



Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

Secretaria Municipal da Saúde

Ofício n.º 0289/2020 – SMSA/GAB

Em 28 de fevereiro de 2020.

Senhor
Béni Rodrigues
Presidente
Câmara Municipal de Foz do Iguaçu
Nesta

Ref.: ENCAMINHA

Senhor Presidente:

Vimos encaminhar, em apenso, exemplar do **Relatório de Gestão referente ao terceiro quadrimestre de 2019 desta Secretaria Municipal da Saúde**”, apresentado nesta data, para apreciação e arquivo dessa Casa de Leis.

Atenciosamente,

Nilton Bobato
Vice-Prefeito e

Responsável pela Secretaria Municipal da Saúde

Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

Processo: **0246/2020**

Requerente: Secretaria Municipal da Saúde

Assunto: encaminha relatório

Data: 28/02/2020 11:39



SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMSA/GAB

Av. Brasil, 1637 3º andar, sala 301 – Centro – 85851-000 - Foz do Iguaçu – Paraná

TELEFONE: (45)2105-1129; e-mail: saudefozdoiguacu@hotmail.com; saude@pmfi.pr.gov.br

REPÚBLICA FEDERATIVA DO
BRASIL ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2019

NILTON APARECIDO BOBATO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

Informações Territoriais

Secretaria de Saúde

Informações da Gestão

Fundo de Saúde

Plano de Saúde

Informações sobre Regionalização

Conselho de Saúde

Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

População estimada por sexo e faixa etária

Nascidos Vivos

Principais causas de internação

Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

Produção de Atenção Básica

Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Produção de Assistência Farmacêutica

Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Por tipo de estabelecimento e gestão

Por natureza jurídica

Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Indicadores financeiros

Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	FOZ DO IGUAÇU
Região de Saúde	9ª RS Foz do Iguaçu
Área	617,70 Km²
População	258.532 Hab
Densidade Populacional	419 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/01/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Número CNES	6415903
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	AVENIDA BRASIL, 1637, CENTRO, 85851-000
Email	saudefozdoiguacu@hotmail.com; saude@pmfi.pr.gov.br
Telefone	4535211129

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/01/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FRANCISCO LACERDA BRASILEIRO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	NILTON APARECIDO BOBATO
E-mail secretário(a)	saudefoz@hotmail.com
Telefone secretário(a)	4521051133

Fonte: Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/01/2020

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	LEI
Data de criação	11/1990
CNPJ	10.573.693/0001-65
Natureza Jurídica	A informação não foi identificada na base de dados
Nome do Gestor do Fundo	NILTON APARECIDO BOBATO

Fonte: Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/01/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 23/01/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 9ª RS Foz do Iguaçu

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
FOZ DO IGUAÇU	617.701	258532	418,54
ITAIPULÂNDIA	336.173	11176	33,24
MATELÂNDIA	639.746	17943	28,05
MEDIANEIRA	328.733	46198	140,53
MISSAL	319.51	10702	33,50
RAMILÂNDIA	237.195	4451	18,77
SANTÁ TEREZINHA DE ITAIPU ³	259.393	23465	90,46
SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU	483.658	4495	9,29
SÃO MIGUEL DO IGUAÇU	851.301	27452	32,25

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2019

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI 10/1990	
Endereço	Rua Vereador Moacir Pereira, nº 900 - Vila Yolanda	
E-mail	LIDERANCAFOZ@GMAIL.COM	
Telefone	4530252281	
Nome do Presidente	ANDRÉ RICARDO CORIO DI BURIASCO	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	17
	Governo	4
	Trabalhadores	8
	Prestadores	4

Fonte: Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 2018

• Considerações

A SMSA está localizada na Avenida Brasil, 1637, Centro, CEP 5851-100. Telefone para contato: (45)2110-1129 e e-mail:

O registro no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) é: 6415903.

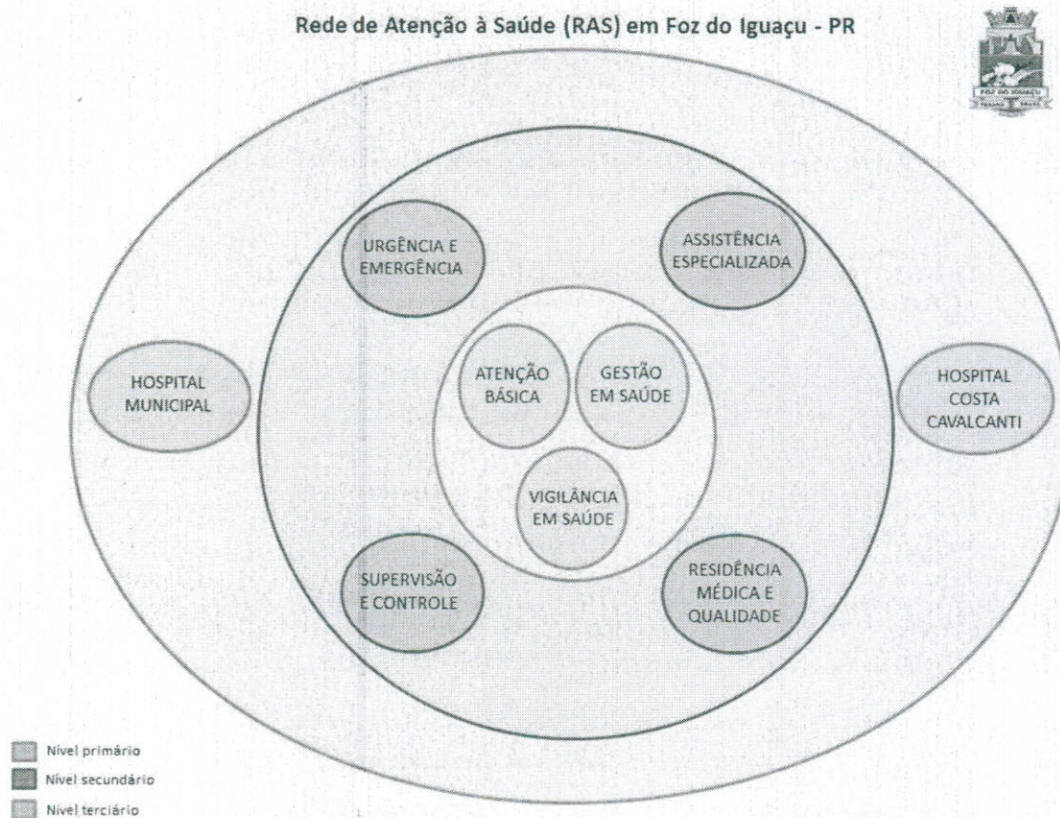
A partir do 2º quadrimestre de 2019, a Secretaria Municipal da Saúde tem como gestor municipal e do Fundo Municipal de Saúde em exercício Nilton Aparecido Bobato.

A SMSA está organizada em sete diretorias, sendo:

- Diretoria de Atenção Básica;
- Diretoria de Vigilância em Saúde;
- Diretoria de Gestão em Saúde;
- Diretoria de Assistência Especializada;
- Diretoria de Urgência e Emergência;

- Diretoria de Supervisão e Controle;
- Diretoria de Residência Médica e Qualidade.

Figura - Organização da Rede de Atenção à Saúde de Foz do Iguaçu, PR.



2. Introdução

O município de Foz do Iguaçu, situado no oeste do Estado do Paraná e fronteira com o Paraguai e Argentina, possui população estimada de 258.064 habitantes segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Foz do Iguaçu pertence a 9ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, com outros nove municípios que compõem a regional de saúde, sendo o município com maior número de habitantes e características singulares e com a maior rede de atenção a saúde.

A estrutura do 3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior segue os preconizado na Portaria Nº 2.135, de 25 de Setembro de 2013 e também as prerrogativas posta pela Seção III (Da Prestação de Contas), artigos 34, 35 e 36 da Lei Complementar nº141/2012.

No que concerne a execução da Programação Anual de Saúde (PAS 2019), os dados referentes aos alcances das metas da PAS serão apresentados em sua completude no Relatório Anual de Gestão e analisados para verificação do alcance das metas do Plano Municipal de Saúde (2018-2021).

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	10.106	9.933	20.039
5 a 9 anos	10.410	10.182	20.592
10 a 14 anos	11.088	10.703	21.791
15 a 19 anos	11.571	11.495	23.066
20 a 29 anos	22.103	22.976	45.079
30 a 39 anos	19.418	21.930	41.348
40 a 49 anos	17.574	19.244	36.818
50 a 59 anos	13.645	15.468	29.113
60 a 69 anos	7.677	8.876	16.553
70 a 79 anos	3.028	3.777	6.805
80 anos e mais	1.086	1.489	2.575
Total	127.706	136.073	263.779

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet) Data da consulta: 17/01/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018	2019
Foz do Iguaçu	4.327	4.198	4.401	5.194	5.155

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC) Data da consulta: 17/01/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	335	523	264	299	357
II. Neoplasias (tumores)	1.628	1.699	1.737	1.805	1.698
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	43	38	51	56	70
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	122	131	169	189	220
V. Transtornos mentais e comportamentais	587	513	576	763	1.320
VI. Doenças do sistema nervoso	172	114	125	218	213
VII. Doenças do olho e anexos	28	39	39	34	36
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	25	15	8	12	12
IX. Doenças do aparelho circulatório	908	1.029	1.138	1.270	1.355
X. Doenças do aparelho respiratório	943	937	960	1.006	1.061
XI. Doenças do aparelho digestivo	1.483	1.206	1.378	1.243	1.688
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	225	143	231	216	283
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	228	217	200	223	249
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	985	878	826	991	978
XV. Gravidez parto e puerpério	3.158	2.973	3.633	3.434	3.257

XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	111	286	300	310	292
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	92	105	115	82	107
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	445	580	495	360	341
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1.953	1.766	1.846	1.922	2.427
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	333	387	500	694	673
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	13.806	13.579	14.591	15.127	16.637

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS
(SIH/SUS) Data da consulta: 17/01/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	61	66	52	47	31
II. Neoplasias (tumores)	309	287	312	334	355
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	8	4		
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	113	127	95		131
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	5	12		
VI. Doenças do sistema nervoso	43	37	34		
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-		
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1		
IX. Doenças do aparelho circulatório	294	355	370		369
X. Doenças do aparelho respiratório	206	235	192		225
XI. Doenças do aparelho digestivo	98	105	87		
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	6	9		
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	4	7		
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	19	37	39		
XV. Gravidez parto e puerpério	5	3	2		
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	35	30	31		
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	21	10	16		
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	60	82	20		
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-		
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	244	238	242		173
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-		
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-		
Total	1.531	1.635	1.525		

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 17/01/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A população estimada do município de Foz do Iguaçu, Paraná segundo o DATASUS é de 263.779 pessoas, sendo que destes cidadãos, sendo que 51,58% da população é feminina e 48,41% da população é masculina. Observa-se que as faixas etárias com maior densidade populacional é entre 20 e 59 anos.

Em relação aos nascidos vivos, a série histórica dos nascimentos sugerem uma média anual de nascimentos de 3600 nascimentos/ano. Em 2015 tivemos 4327 nascimentos; em 2016 tivemos 4198, em 2017 tivemos 4401 nascimentos, em 2018 5194 nascimentos e em 2019 5175.

No terceiro quadrimestre tivemos 1576 nascidos vivos nos estabelecimentos de Foz do Iguaçu, Paraná, conforme demonstra a tabela abaixo:

Tabela - Nascidos vivos por estabelecimento de saúde no 3º quadrimestre de 2019 em Foz do Iguaçu, Paraná.

Estabelecimento	Set	Out	Nov	Dez	3º Quad. RDQ	2º Quad. RDQ	1º Quad. RDQ	Total
Hospital Ministro Costa Cavalcanti	324	346	320	376	1366	1505	1597	4468
Hospital e Maternidade Cataratas	29	26	39	30	124	148	153	425
Hospital Unimed	21	10	27	25	83	86	75	244
Outros	0	0	0	1	1	0	0	1
Domicílio	1	1	0	0	2	5	10	17
Total	375	383	386	432	1576	1744	1835	5155

Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC

*Dados Preliminares em 03/09/2019 - Declarações de Nascidos Vivos do mês de agosto em processamento.

A maior parte dos nascimentos, 1366 ocorreu no Hospital Ministro Costa Cavalcanti, referência para parto SUS no município. 124 nascimentos ocorreram no Hospital e Maternidade Cataratas, 83 no Hospital Unimed, em ambos hospitais predominam o atendimento privado, e no domicílio ocorreram 02 nascimentos no período.

Tabela-Número absoluto de Mortalidade Infantil, Materna e Mulher em Idade Fértil (MIF). Foz do Iguaçu, 2019.

Estabelecimento	Set	Out	Nov	Dez	3º Quad.	2º Quad.	1º Quad.	Total
Infantil	1	5	4	2	12	14	18	44
Materna	0	0	0	0	0	0	1	1
Mulher idade fértil	11	4	7	7	29	33	34	96

Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM.

Tabela - Taxa de Mortalidade Infantil, Materna e Mulher em Idade Fértil. Foz do Iguaçu, 2019.

Estabelecimento	3º Quad	Inc. 3º Quad	2º Quad	Inc. 2º Quad	1º Quad	Inc. 1º Quad	Total	Inc. Total
Infantil (1000 Nascidos Vivos)	12	8,97	14	9,33	18	11,41	44	9,96
Materna (100 mil Nascidos Vivos)	0	0,00	0	0,00	1	63,37	1	22,64
Mulher idade fértil (100 mil pop. mulheres 10 a 49 anos)	29	21,67	33	21,99	34	21,55	96	21,73

Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM

Em relação à mortalidade infantil (óbitos em menores de 1 ano de idade), ocorreram 12 óbitos no período

de setembro a dezembro de 2019, o que resultou em uma incidência de 08,97 óbitos para cada 1000 (mil) nascimentos. No segundo quadrimestre ocorreram 14 óbitos, acarretando em uma taxa de mortalidade de 9,33 óbitos para 1000 (mil) nascidos vivos, demonstrando importante redução da mortalidade infantil no período.

Em relação a mortalidade materna não houve óbitos no 3º e 2º quadrimestre. Ocorreu no 1º quadrimestre 1 óbito materno, resultando em uma Taxa Mortalidade Materna de 22,64 óbitos maternos para cada 100.000 (cem mil) nascidos em 2019.

A respeito da Taxa de Mortalidade em Mulher em Idade Fértil (MIF) foram 29 óbitos de setembro a dezembro, o que demonstra uma Taxa de MIF de 21,67 óbitos em mulheres em idade fértil para cada 100.000 (cem mil mulheres de 10 a 49 anos) observa-se uma redução neste indicador em relação ao segundo quadrimestre foram que foram 28 óbitos em mulheres na idade de 10 a 49 anos, e uma taxa de mortalidade de 31,5 óbitos para cada 100 mil mulheres.

Tabela - Número absoluto das 5 principais causas de óbitos segundo Cap. CID 10, no município de Foz do Iguaçu, 2019.

CAUSAS	Set	Out	Nov	Dez	3º Quad	2º Quad	1º Quad	Total
IX. Doenças do aparelho circulatório	34	34	37	20	125	135	109	369
II. Neoplasias (tumores)	33	31	27	26	117	130	108	355
X. Doenças do aparelho respiratório	26	15	18	13	72	82	71	225
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	12	15	13	20	60	51	62	173
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	11	8	7	39	54	38	131
*Outras	18	33	43	127	221	129	142	398
TOTAL	151	124	136	129	540	581	530	1651

Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM

* Demais causas classificadas

No terceiro quadrimestre de 2019 ocorreram 540 óbitos no município. As cinco principais causas de mortalidade em ordem decrescente de acordo com o número absoluto de óbitos foram: em primeiro lugar as doenças do aparelho circulatório com 125 óbitos, seguido das Neoplasias com 117 óbitos, em terceiro lugar as doenças do aparelho respiratório com 72 óbitos, em quarto lugar as causas externas com 60 óbitos, que são as mortes por acidentes de transporte, homicídios, suicídios, entre outras. E em quinta posição as doenças endócrinas nutricionais e metabólicas com 39 óbitos.

Gráfico – Cinco principais causas de mortalidade em Foz do Iguaçu, PR em 2019.

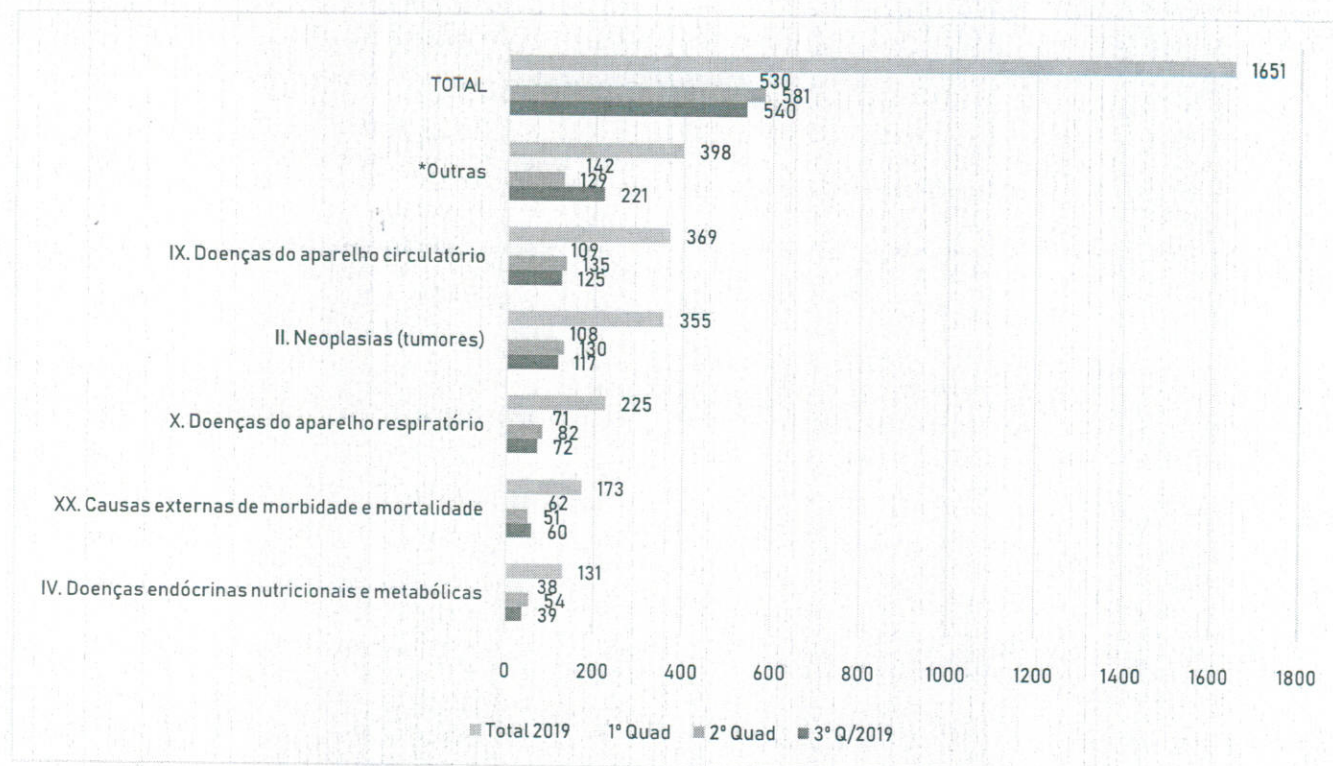


Tabela - Taxa de mortalidade por 100 mil habitantes, segundo a causa básica do óbito município de Foz do Iguaçu, 2019.

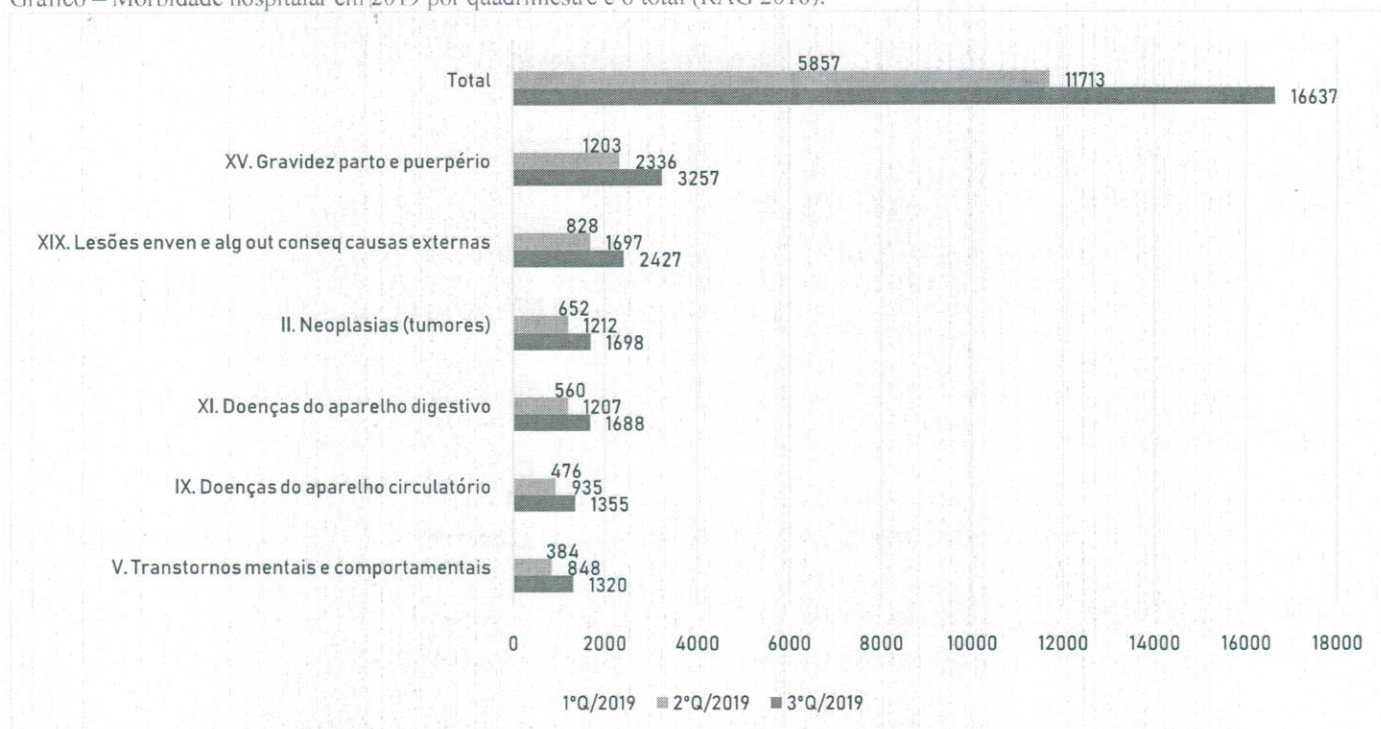
CAUSAS	3º Quad	Inc. 3º Quad	2º Quad	Inc. 2º Quad	1º Quad	Inc. 1º Quad	Total	Inc. Total
IX. Doenças do aparelho circulatório	125	48,81	135	52,72	109	42,56	369	144,09
II. Neoplasias (tumores)	117	45,69	130	50,76	108	42,17	355	138,62
X. Doenças do aparelho respiratório	72	28,12	82	32,02	71	27,72	225	87,86
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	60	23,43	51	19,92	62	24,21	173	67,55
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	39	15,23	54	21,09	38	14,84	131	51,15
*Outras	221	86,30	129	50,37	142	26,79	398	155,42
Total	540	210,87	581	226,88	530	206,96	1651	644,70

Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM

* Demais causas classificadas

A taxa de mortalidade no terceiro quadrimestre foi de 210,87 óbitos para cada 100.000 (cem mil) habitantes, o que demonstra uma redução em relação a taxa de mortalidade do quadrimestre anterior que foi de 226,88 para 100.000 habitantes.

Gráfico – Morbidade hospitalar em 2019 por quadrimestre e o total (RAG 2018).



As causas de morbilidade refletem as condições de saúde da população e principalmente indicam o cuidado ofertado na Atenção Primária à Saúde. Das causas de morbilidade, ressalta-se que os transtornos mentais e comportamentais tiveram um aumento significativo de 2015 para 2019.

Em relação a morbilidade, as 06 principais causas de internações no 3º quadrimestre no município de Foz do Iguaçu, Paraná, foram:

- 1º Gravidez parto e puerpério – 3.257
- 2º Lesões enven e alg out conseq causas externas - 2.427
- 3º Neoplasias (tumores) – 1.698
- 4º Doenças do aparelho digestivo – 1.688
- 5º Doenças do aparelho circulatório – 1.355
- 6º Transtornos mentais e comportamentais – 1.320

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS. Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.396	198.823,18	2	1.474,45
03 Procedimentos clínicos	82.197	493.391,24	3.958	2.692.730,00
04 Procedimentos cirúrgicos	3.024	97.232,50	3.687	5.762.805,04
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	31	84.925,75
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	5.839	136.473,74	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	93.456	925.920,66	7.678	8.541.935,24

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 12/02/2020.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	16.308	3.650,27
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	1.268	219.309,80

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 12/02/2020.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.5. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.929	1.244,70	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.016.387	8.160.989,06	2	1.474,45
03 Procedimentos clínicos	893.404	11.915.634,00	4.044	2.700.701,93
04 Procedimentos cirúrgicos	10.948	872.834,52	5.988	6.954.271,04
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.105	115.197,63	31	84.925,75
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	8.159	1.108.830,28	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1.931.932	22.174.730,19	10.065	9.741.373,17

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 12/02/2020.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.6. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.7. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período
Data da consulta: 12/02/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

A atenção primária à saúde no município de Foz do Iguaçu, Paraná no ano de 2019 teve inúmeros avanços que serão descritos nos dados a seguir.

Ressalta-se alguns avanços:

1º Aumento da cobertura da atenção básica de 56% para 84,49%;

2º Aumento da cobertura da estratégia saúde da família de 41% para 61,31%;

3º Adesão ao Programa Saúde na Hora em sete Unidades Básicas de Saúde; Análise situacional da Atenção Primária à Saúde

Atualmente a APS conta com 29 Unidades Básicas de Saúde, 46 Equipes Saúde da Família, 5 Equipes de Agentes Comunitários de Saúde, 3 Equipes de Atenção Básica e 27 Equipes de Saúde Bucal.

Em relação a situação do município e ao cadastro populacional realizado pelos Agentes Comunitários de

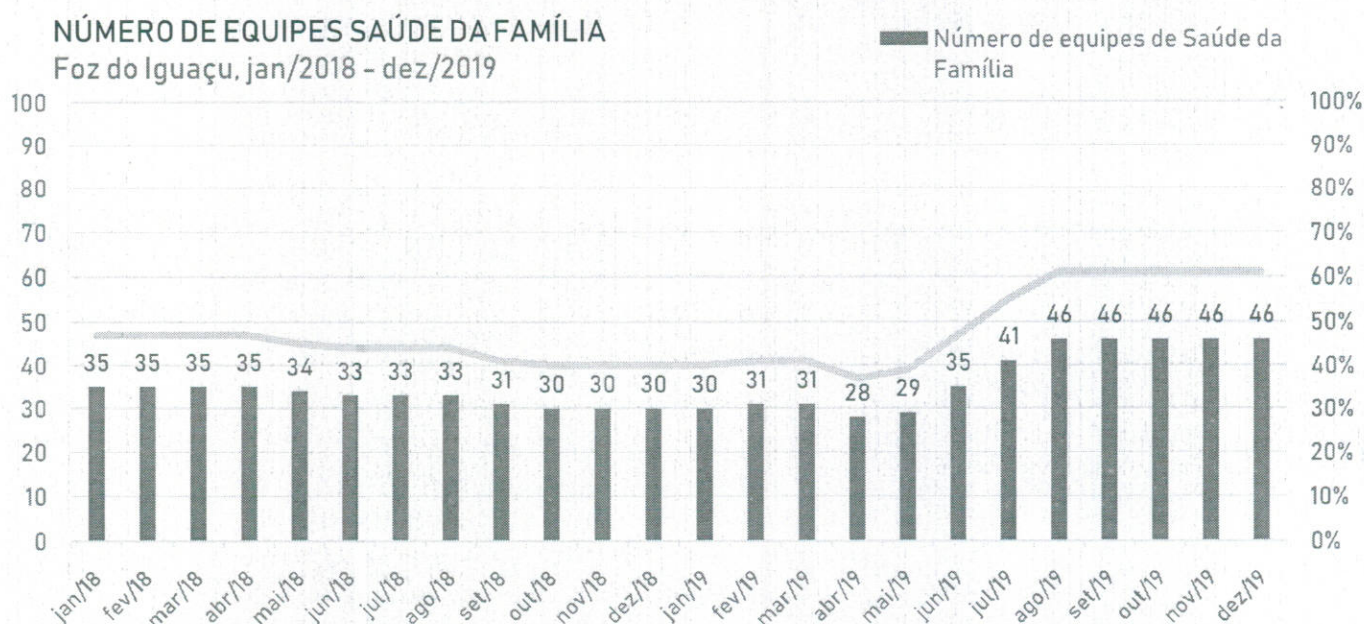
Saúde, atualmente conta com o registro de: 47202 imóveis, destes 45823 são domicílios. Ainda, o cadastro populacional hoje é de 140000 indivíduos.

Quadro - Número de Unidades Básicas de Saúde, Número de Equipes Saúde da Família e Número de Equipes de Saúde Bucal

Município	População	Nº UBS	Nº eSF	Nº eSB	Cobertura SF	Cobertura AB
Foz do Iguaçu	258.823	29	46	27	61,31%	84,49%

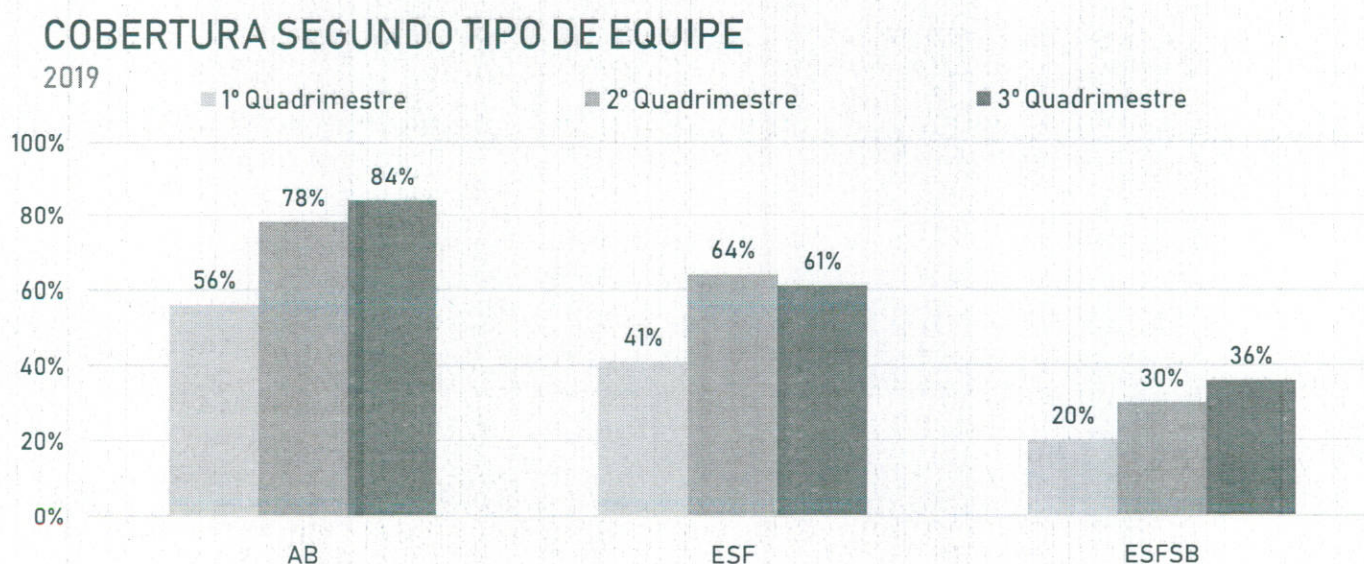
Fonte: SMSA/Diretoria de Atenção Primária à Saúde/Supervisão técnica da estratégia saúde da família/E-GESTOR AB/Janeiro/2020. Acesso em: 20 de janeiro de 2020.

Gráfico – Cobertura populacional e número de equipes saúde da família de janeiro a dezembro 2018/2019.



Fonte: SMSA/Diretoria de Atenção Primária à Saúde/Supervisão técnica da estratégia saúde da família/E-GESTOR AB/Janeiro/2020. Acesso em: 20 de janeiro de 2020.

Gráfico - Coberturas da Atenção Primária à Saúde em 2019, por quadrimestre.



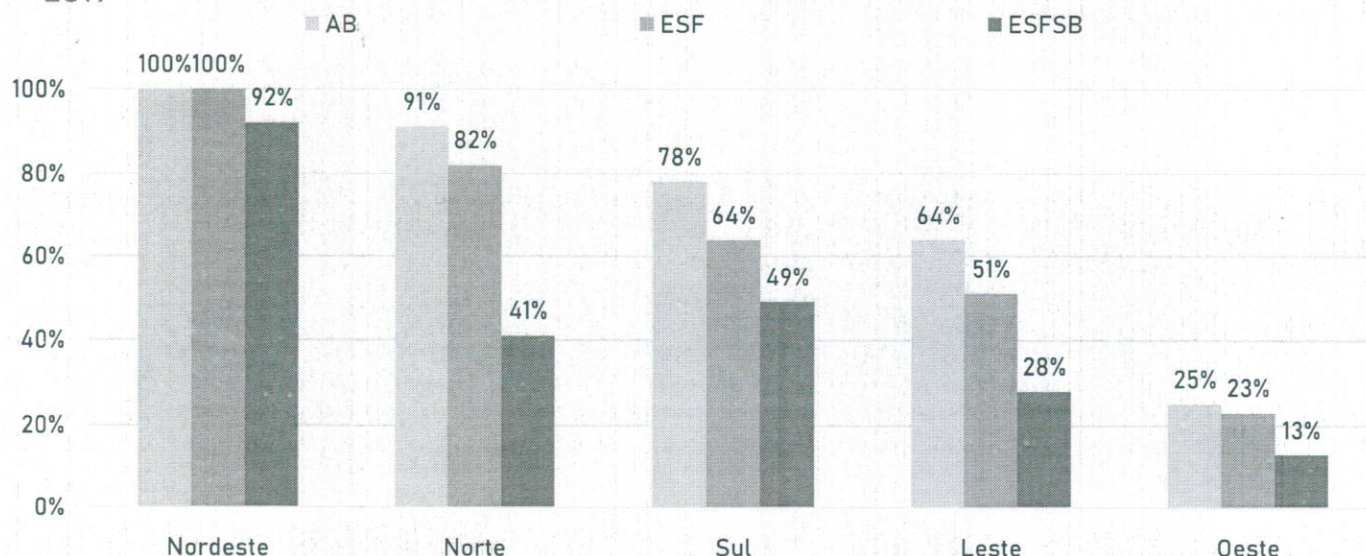
Fonte: SMSA/Diretoria de Atenção Primária à Saúde/Supervisão técnica da estratégia saúde da família/E-GESTOR AB/Janeiro/2019. Acesso em: 20 de janeiro de 2020.

Observa-se um aumento gradual das coberturas da Atenção Básica, da cobertura da Estratégia Saúde da Família e da cobertura da Saúde Bucal. O aumento foi reflexo da contratação de novos profissionais para

atuarem nas equipes da atenção primária e da extensão do horário em algumas unidades básicas de saúde.

Gráfico - Cobertura da Atenção Primária por Distrito Sanitário em 2019.

COBERTURA SEGUNDO DISTRITO SANITÁRIO 2019

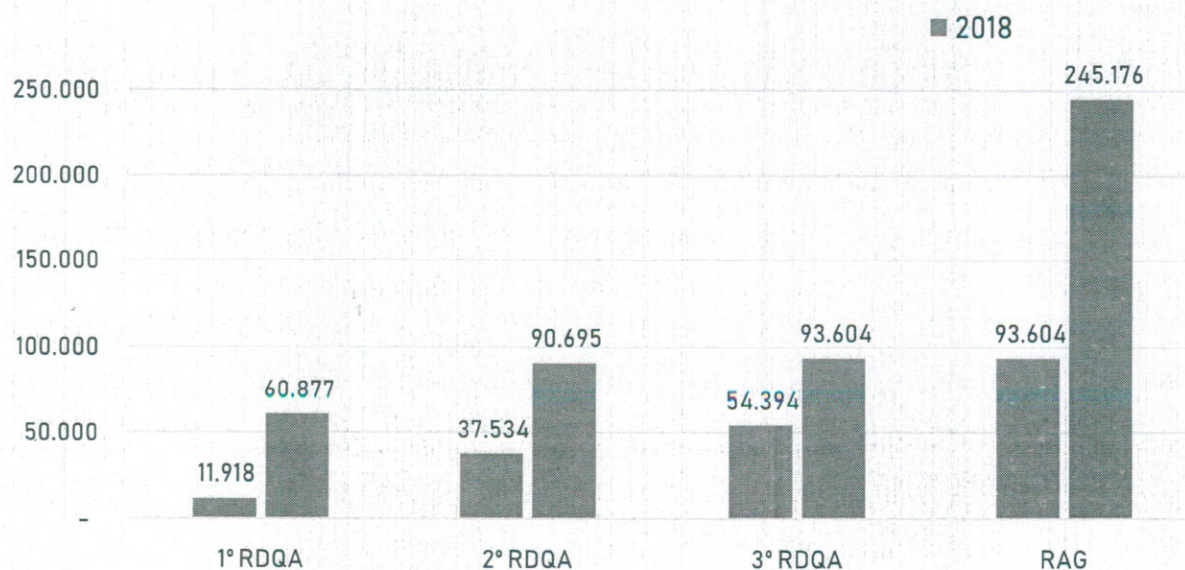


Fonte: SMSA/Diretoria de Atenção Primária à Saúde/Supervisão técnica da estratégia saúde da família/E-GESTOR AB/Janeiro/2019. Acesso em: 20 de janeiro de 2020.

No gráfico acima observa-se que o Distrito Sanitário Nordeste possui cobertura de 100% da Atenção Básica e da Estratégia Saúde da Família segundo a população do IBGE. O Distrito Norte possui 91% de cobertura da Atenção Básica e 82% de cobertura da Estratégia Saúde Família e 41% de cobertura da saúde bucal. O Distrito Sanitário Sul possui 78% de cobertura da Atenção Básica, 64% da cobertura da Estratégia Saúde da Família e 49% de cobertura da Saúde Bucal. O Distrito Sanitário Leste possui 64% de cobertura da Atenção Básica, 51% de cobertura da Estratégia Saúde da Família e 28% de cobertura da Saúde Bucal. O Distrito Sanitário Oeste possui as menores coberturas: 25% Atenção Básica, 23% Estratégia Saúde da Família e 13% de Saúde Bucal.

Ressalta-se que todas as regiões do município possuem peculiaridades e áreas de vulnerabilidade social, fomentando a necessidade dos serviços de saúde estarem atuando intersetorialmente com outros serviços, como a assistência social, meio ambiente, planejamento e habitação, cultura e direitos humanos.

Gráfico - Atendimentos médicos na Atenção Primária em 2018 e em 2019 por quadrimestre.



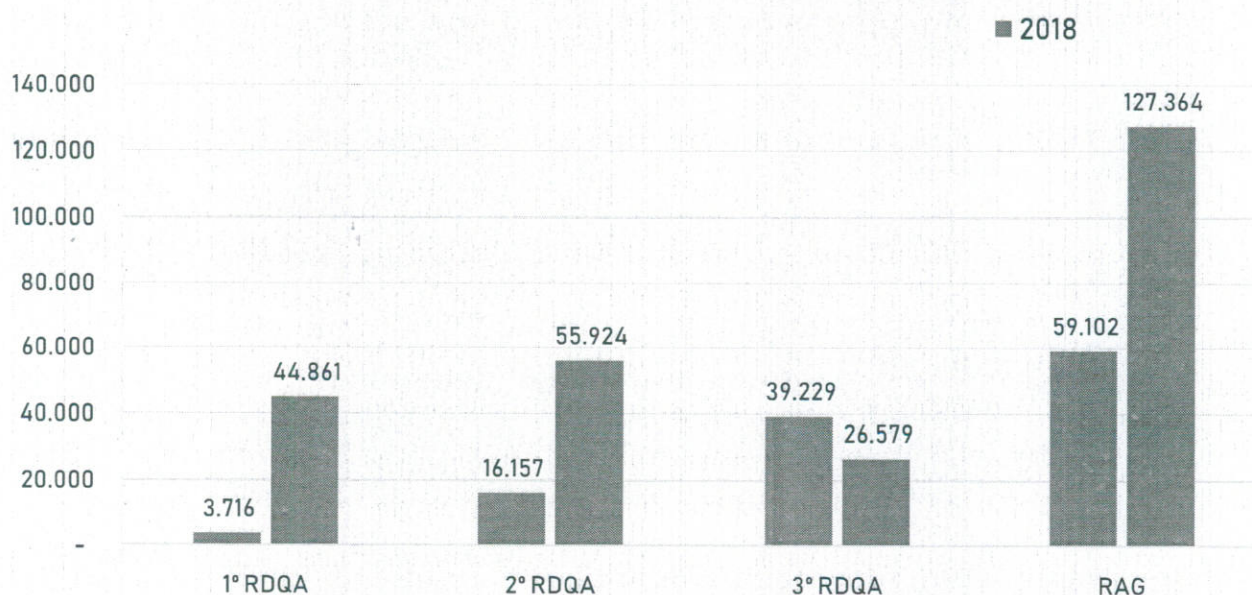
Fonte: SMSA/Diretoria de Atenção Primária à Saúde/Supervisão técnica da estratégia saúde da família/E-SUS-AB/Janeiro/2019. Acesso em: 20 de janeiro de 2020.

Em relação a produção da atenção primária à saúde, observa-se uma linha crescente nos registros dos profissionais nos sistemas de informação em saúde. No ano de 2018 o município de Foz do Iguaçu aderiu ao sistema de informação E-SUS AB, fornecido pelo Ministério da Saúde, sendo que anteriormente era utilizado nos serviços da APS o sistema Saúde Foz.

Em meados de 2019, houve a transição do E-SUS para um sistema próprio denominado RP Saúde, o qual está em funcionamento desde agosto de 2019. Ressalta-se que ainda há inúmeros desafios na Atenção Primária à Saúde, principalmente no que tange ao registro das informações nos sistemas de informação.

A equipe está atuando para que as inconsistências sejam corrigidas o mais breve possível para que não haja impacto financeiro no município.

Gráfico - Atendimentos enfermagem na Atenção Primária em 2018 e em 2019 por quadrimestre.

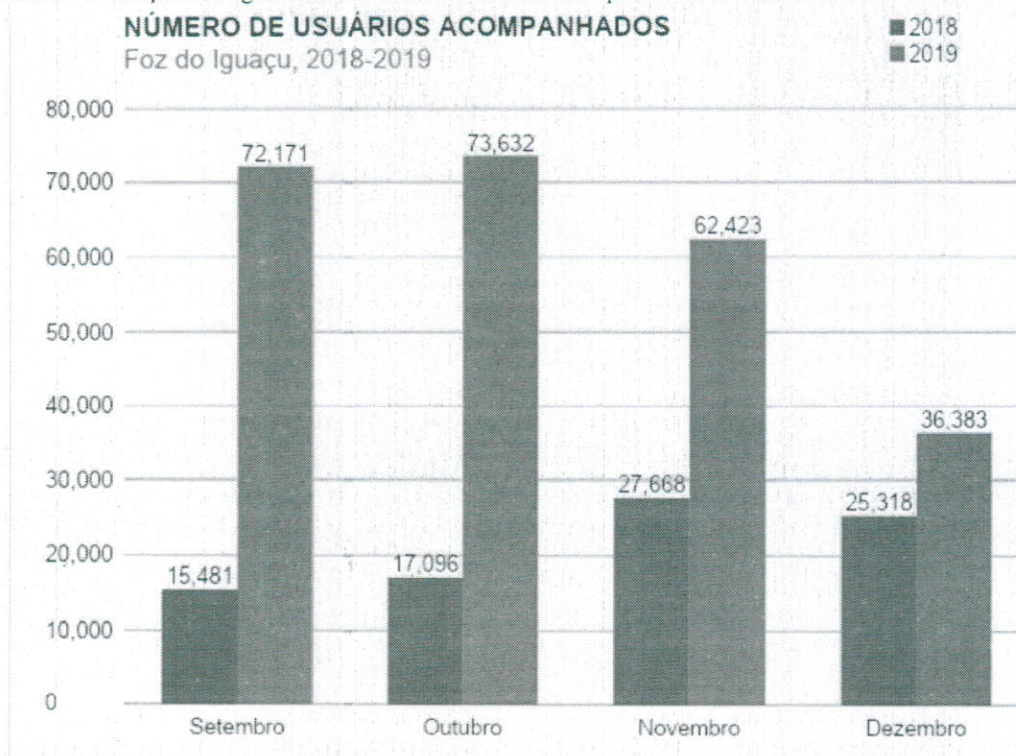


Fonte: SMSA/Diretoria de Atenção Primária à Saúde/Supervisão técnica da estratégia saúde da família/E-SUS-AB/Janeiro/2019. Acesso em: 20 de janeiro de 2020.

Em relação a produção da enfermagem, reitera-se que houve um aumento comparativo do ano de 2018 para o ano de 2019, porém houve um decréscimo na produção de enfermagem no 3º quadrimestre de 2019 que está sendo analisado pela equipe.

AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Gráfico – Produção dos agentes comunitários de saúde no 3º quadrimestre de 2019.



*Não foram computados os dados dos ACS que ingressaram no ano de 2019.

Fonte: SMSA/DIAB/Gestão do território/Janeiro/2020.

Nota-se que o quantitativo de usuários acompanhados pelos Agentes Comunitários de Saúde no 3º Quadrimestre de 2019 manteve-se em um patamar acima dos 70 mil usuários, tendência que se observou no 2º quadrimestre. Observa-se uma queda no mês de novembro na faixa de 10 mil usuários devido aos dias chuvosos no mês (aprox. 8 dias úteis com registro de chuva). O mês de dezembro teve um índice baixo (52,22% da média dos 3 meses anteriores do quadrimestre) em consequência a escala de final de ano dos servidores e as festas de final de ano que aumenta a resistência da população em receber o ACS para realização do acompanhamento de rotina.

Ressalta-se que comparado ao ano passado, houve um aumento significativo das visitas domiciliares, resultado do monitoramento contínuo e mudanças na gestão do processo de trabalho dos ACS. Ainda, houveram capacitações e treinamentos quanto as ferramentas de registro e método de trabalho.

SAÚDE BUCAL

Quadro - Procedimentos odontológicos no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) - Atenção Especializada

Tipo de Procedimento	3º Quadrimestre - 2019				Total	2º RDQ
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Procedimentos Diversos	988	546	1.386	157	3.077	5.716
Cirurgias	401	347	300	202	1.250	1.122
Endodontia	138	160	121	45	464	411
Ortodontia (instalações e manutenções)	282	290	277	251	1.100	1.233
Periodontia	320	325	302	289	1.236	967
Protese Total e Parcial Removível	98	131	90	104	423	416
Pinos, Coroas e Placas	22	24	30	18	94	77
Radiodiagnóstico	407	508	360	206	1.481	1.419
Procedimentos de Urgência - UPA	175	187	210	313	885	1.023
Pacientes com necessidades especiais PNE	220	278	138	211	847	850
Total	3.051	2.796	1.053	1.796	10.008	13.234

O valor referente endodontia do mês de dezembro está baixo por conta de férias do profissional especialista.

Número de Atendimentos e tratamentos no CEO se manteve estável, com pequenas variações em alguns períodos em decorrência de férias de servidores. OBS: Os valores estão baixo devido a transação do sistema E SUS para o sistema RP.

O decréscimo no número de escovação supervisionada é decorrente de utilizarmos somente as escovações (ação) feitas por profissionais e lançadas no sistema e não utilizando mais os relatório as escovações feitas nas escolas feitas pelas

Quadro - Procedimentos odontológicos

Tipo de Procedimento	3º Quadrimestre - 2019				Total	2º RDQ
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
1ª Consulta Odontológica	601	453	641	987	2.682	6.426
Escovação Supervisionada	26	15	26	25	92	1.361*
Tratamento Concluído	637	105	08	00	750	6.449
Urgência Odontológica	136	62	130	266	594	1.522
Gestantes	95	48	61	126	330	936
Próteses Instaladas	00	00	00	00	00	10
Encaminhamentos para Atenção Secundária	169	528	1.076	1.486	3.259	2.947
Diagnóstico alteração mucosa	91	93	34	152	370	817
Pacientes com necessidades especiais PNE	10	00	00	00	10	100
Total	1.782	1.304	1.976	3.042	8.087	20.568

Tipo de Procedimento	3º Quadrimestre - 2019				Total	2º RDQ	1º RDQ
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro			
Odontológico	1.939	1.421	868	2.892	7.120	18.843	21.044

NUTRIÇÃO

PROGRAMA CRESCER SAUDÁVEL

Considerando que a incidência da obesidade e as repercussões deletérias nas condições de vida das populações fizeram com que este agravo ganhasse destaque na agenda pública nacional e internacional, o Programa Crescer Saudável vem no sentido de contribuir para o enfrentamento da obesidade infantil no país por meio de ações a serem realizadas no âmbito do Programa Saúde na Escola(PSE), uma vez que o PSE busca articular os sistemas de saúde e educação. São metas do Programa Crescer Saudável, no âmbito do PSE:

1. Avaliar o estado nutricional(peso e altura) das crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I, nas escolas participantes do Programa Saúde na Escola(PSE);
2. Ofertar atividades coletivas de promoção da alimentação adequada e saudável e de promoção de práticas corporais e atividades físicas para este público;
3. Encaminhar as crianças identificadas com obesidade para intervenção e cuidado na rede de atenção à saúde do município.

Foz do Iguaçu aderiu ao Crescer Saudável em Maio de 2019 e desde então as ações vem sendo desenvolvidas em consonância com o PSE. Portanto a antropometria e diagnóstico do estado nutricional encontram-se em curso, assim como as ações coletivas de educação nutricional e práticas corporais. Porém somente a partir de julho é que se deu início ao encaminhamento e atendimento das crianças diagnosticadas com obesidade. Portanto, a partir do diagnóstico da antropometria realizado em escolas e CMEIS aderidas ao PSE, foram encaminhadas para o Serviço de Saúde, as crianças diagnosticadas com Obesidade, para o atendimento e acompanhamento por profissionais (Médicos, Enfermeiros, Nutricionistas), considerando a notoriedade deste cuidado e a meta do Programa supracitado. Foi entregue nas unidades a lista com as crianças encaminhadas, solicitando-se que a recepção, no dia do atendimento, recolhesse o bilhete de encaminhamento, o qual foi coletado posteriormente até início de Dezembro, pela Secretaria Municipal de Saúde, como documento oficial. Além disso, também foi realizado o acompanhamento e verificação do quantitativo de crianças atendidas por meio da coordenadora e nutricionistas do NASF juntamente com as ESF.

A seguir listam-se os dados referentes às metas estabelecidas no Programa. Por tratar-se de uma adesão recente não existem dados do ano anterior para comparação. Além disso, a meta para o município ainda não foi pactuada no PAS, sendo anteriormente definido pela coordenadora para o RDQ e a PAS.

	Meta de alcance de indicador/quadrimstre	Quadrimstre 1		Quadrimstre 2		Quadrimstre 3		Total ano		Alcance de meta	valor de repasse de verba
		n	%	n	%	n	%	n	%		
Considerando controle interno	33,33%/3meses = 100% ano	0	0	4600	64,99	1534	21,673	6134	86,663		
1 - Avaliar o estado nutricional (peso e altura) das crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas participantes do Programa Saúde na Escola (PSE)*;	33,33%/3meses = 100% ano	2256,00	31,87	2349,00	33,19	1730,00	24,44	6335,00	89,50	>76%-100%	100%
2. Ofertar atividades coletivas de promoção da alimentação adequada e saudável para as crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas que participam do PSE no seu município; (Meta de 4 ações/CMEI)	33,33%/3meses = 100% ano (	51,00	159,38	59,00	184,38	123,00	384,38	233,00	728,13	>76%-100%	100%
3. Ofertar atividades coletivas de promoção das práticas corporais e atividades físicas para as crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas que participam; (Meta de 4 ações/CMEI)	33,33%/3meses = 100% ano	0,00	0,00	6,00	18,75	56,00	175,00	62,00	64,58	26-50	50%
4. Atender as crianças* identificadas com obesidade através de intervenção e cuidado na rede de atenção à saúde do município (Total de crianças atendidas em relação ao total de crianças diagnosticadas)	33,33%/3meses = 100% ano	0,00	0,00	8,00	44,44	215,00	31,90	223,00	33,09	26-50	50%

As ações coletivas de promoção de práticas corporais e atividades físicas foram planejadas em parceria com Faculdades locais devido falta de recurso humano e portanto a meta será alcançada no último quadrimestre.

** O encaminhamento começou a partir do final do segundo quadrimestre, devido ter sido necessário antes a realização da antropometria. Portanto o volume completo de atendimentos será alcançado especialmente no

Fonte: e-Gestor, 2019; Coordenação DIAB, 2019.

Por meio dos dados obtidos deste ano, denotamos que de 6633 que foram avaliadas e lançadas no sistema de base de dados (e-SUS) 10,6% (674) foram diagnosticadas com obesidade. Do total com obesidade, o atendimento foi realizado em 33%. Ressaltamos aqui as dificuldades identificadas neste primeiro ano de adesão, para o não alcance esperado da meta: A) Dificuldade de aceitação de diagnóstico e compreensão da gravidade de saúde relacionada a obesidade infantil por parte dos pais; B) Dificuldade de organização da rede para o atendimento da demanda de atendimentos levantada pelo programa; c) Finalização da antropometria próximo ao final de ano.

Outro aspecto a ser repensado para este próximo ano é também a corresponsabilização das equipes pelos CMEIS e escolas pactuados ao PSE, de modo que as equipes passem a desenvolver as ações conforme estabelecido pelo PSE e PCS. Da mesma forma, novas estratégias para organização e capacitação serão realizadas em 2020 visando o alcance total dos recursos financeiros do programa.

PROGRAMA NUTRISUS

O NutriSUS é um programa federal com intuito principal de combate a anemia e carências nutricionais no público infantil. Para tanto, por meio de via federal o município recebe saches com vitaminas e minerais o qual é adicionado à comida nos CMEIS credenciados, fornecendo a quantidade adequada de 15 nutrientes para as crianças com idade entre 6 meses e 4 anos atendidas em creches cadastradas no Programa Saúde na Escola. A adesão do CMEI ocorre após pactuação entre saúde e educação no município, sendo organizada pela coordenação reunião com pais para a coleta de termos de consentimento após a explanação sobre os objetivos do programa. Cada criança participante deve receber 1 sache/dia na refeição, durante 12 semanas, totalizando 60 saches. A meta básica é o alcance de pelo menos 36 saches durante esse período considerando a possibilidade de faltas. Ademais, a fortificação exige que essa suplementação ocorra em 2 ciclos de 60 dias, divididos por uma pausa de três meses.

Nesse ano o 1º ciclo do NutriSUS foi realizado em 3 CMEIS, alcançando-se 95,71% da meta de crianças planejadas para a oferta superior a 36 saches no ciclo. Já no segundo ciclo, que abrangeu parte do terceiro e último quadrimestre o ciclo precisou ser realizado em menor quantidade de dias em relação ao recomendado, devido ao fato de que os saches enviados pelo Ministério da Saúde estavam com prazo de vencimento próximos. Considerando este fato e ao fato de ser um período com feriados e festividades, o alcance da meta não foi possível em todos os CMEIS pactuados (. Nos dois ciclos do programa houve sobra de saches devido a ocorrências de faltas escolares, o que fez com que algumas crianças não recebessem a totalidade de saches planejados.

Os saches restantes e vencidos são direcionados ao descarte conforme orientado pela 9ª Regional de saúde.

Da mesma forma que o Crescer Saudável ainda não existe para 2019 meta definida para este programa na PAS, uma vez que trata-se de um programa de recente adesão (ao final de 2018). A seguir os dados referentes aos três CMEIS aderidos ao segundo ciclo de 2019 e que realizaram a suplementação como primeiro ciclo.

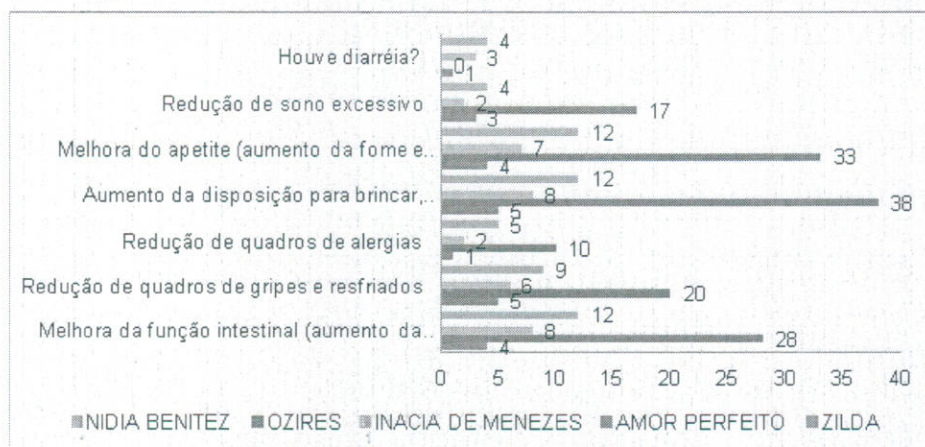
Variável	Zilda	Amor Perfeito	Inácia de Menezes	Ozires	Nidia Benitez	Total
Total de crianças planejadas	19	62	18	25	30	154
Total saches entregues	864	3348	972	1350	1806	8340
Total saches não utilizados	300	510	300	630	600	2340
Total de crianças que alcançaram >36 saches	8	36	10	*	22	76
Alcance da Meta (%)	42,11	58,06	55,56	*	73,33	49,35
Percentual de sobra de sachês devido faltas	34,72	15,23	30,86	46,67	33,22	28,06

Fonte: e-Gestor, 2019; Coordenação DIAB, 2019.

*os dados referentes ao CMEI Ozires ainda não foi disponibilizado pelo CMEI e no momento encontra-se em período de férias. Entretanto salientamos que o período para repasse dos dados no sistema virtual estará aberto até dia 06/03/2020, estando dentro do prazo ainda.

Como forma de monitoramento do impacto desta intervenção a Coordenação do programa desenvolveu um questionário. Como demonstrado no gráfico a seguir os pais referiram em sua maioria, melhoria do perfil de saúde das crianças suplementadas (Figura 1).

Gráfico - Quesitos avaliados na intervenção NUTRISUS Ciclo 2. Coordenação de Alimentação e Nutrição 2019.



*os dados referentes ao CMEI Ozires ainda não foi disponibilizado pelo CMEI e no momento encontra-se em período de férias. Entretanto salientamos que o período para repasse dos dados no sistema virtual estará aberto até dia 06/03/2020, estando dentro do prazo ainda.

PROGRAMA SISVAN

Considerando o atual cenário epidemiológico e os esforços desempenhados por políticas e programas de saúde, o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) tem por objetivo realizar a gestão das informações de Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN). Trata-se de uma ferramenta para o monitoramento da situação alimentar e nutricional e de apoio aos profissionais de saúde para o diagnóstico local das condições e agravos alimentares e nutricionais, nos serviços de Atenção Básica no Brasil.

O Sistema apresenta como instrumentos de coleta de dados, o Formulário de Cadastro e Acompanhamento Nutricional, o Formulário de Marcadores de Consumo Alimentar e o Mapa Diário de

Acompanhamento.

Recentemente, com o objetivo de efetivar a integração entre sistemas do Ministério da Saúde, o registro destes formulários pode ser realizado diretamente no e-SUS AB, por meio de peso e altura no Atendimento individualizado e do Marcador de Consumo Alimentar pela ficha CDS, isso tanto por Nutricionistas, quanto também por Enfermeiros e Médicos. Dessa forma não é mais necessário que o profissional realize o cadastro do paciente na plataforma exclusiva do SISVAN, o que onerava tempo despendido até então, e dificultava a obtenção desses dados. Portanto, os dados passaram a ser unificados, dependendo do cadastro adequado do indivíduo no e-SUS (a ser realizado por profissional de saúde), para que os dados migrem para o e-Gestor e SISVAN.

A seguir os dados do terceiro quadrimestre do programa. Inicialmente são apresentados os dados referentes ao estado nutricional por faixa etária (IMC Índice de Massa Corporal).

Faixa Etária	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total 3º quad
<2anos (n)	71	72	33	0	176
2-5 anos (n)	456	264	41	0	761
5-10 anos (n)	165	238	38	0	441
Adolescentes (n)	174	181	60	0	415
Adultos (n)	724	859	337	0	1920
Idosos (n)	186	146	57	0	389
Gestantes (n)	144	39	24	0	207
Total (n)	1920	1799	590	0	4309
% Cobertura da população do município (total: 253.962)	0,76	0,71	0,23	0	1,7

Fonte: SISVAN, 2019.

Os dados dos meses de dezembro não foram encontrados devido à busca ter sido realizada ao final do mês de agosto, não estando ainda disponíveis no SISVAN e e-Gestor devido ao tempo que estes dados levam para migrar para o e-SUS.

Durante o ano todos os dados disponíveis no SISVAN indicam para baixa cobertura em relação ao total de população estimada para o município. Portanto a meta para 2020 na PAS será repactuada conforme o Ministério da Saúde recomenda e estratégias para seu alcance serão tomadas.

Na tabela a seguir são apresentados os dados relacionados ao marcador de consumo alimentar. Os dados são em relação ao ano todo (1º e 2º e 3º quadrimestre) devido à impossibilidade de acesso a dados por mês na plataforma.

Faixa Etária	2019	População Total	Cobertura da faixa etária populacional
<2anos	29	8.189	0.35%
2-4 anos	1	11.572	0.01%
5-9 anos	1	20.840	0%
<10anos	31	40.601	0.08%
Adolescentes	3	49.124	0.01%
Adultos	24	145.672	0.02%
Idosos	10	20.321	0.05%
TOTAL	22	255.718	0.01%

Fonte: SISVAN, 2019.

Como observado os dados obtidos ainda demonstram uma cobertura baixa da população total do

município em relação ao ano de 2019, mesmo tem como medida emergencial, a solicitação de colaboração dos servidores (Médicos, Enfermeiros e Nutricionistas) para o registro destes dados no e-SUS AB e posteriormente no Sistema RP, nos atendimentos, uma vez que são dados exigidos pelo Ministério da Saúde. Também contamos com a adequação dos cadastros dos usuários de saúde para que os registros sejam consistentes e que então estes dados migrem para o e-Gestor, uma vez que caso isso não esteja adequado os dados não migram do e-SUS. Novas estratégias para melhoria desses marcadores serão tomadas pela coordenação em vista a importância desse dado.

Por fim, a seguir os dados referentes ao estado nutricional dos indivíduos que foram avaliados no município e que migraram para o e-Gestor. Como observado 44,05% dos indivíduos avaliados encontram-se com excesso de peso e obesidade.

Faixa Etária	Baixo peso (%)	Peso adequado (%)	Excesso de peso (%)	Obesidade (%)
<2anos	3,95	82,61	7,77	5,67
2-5 anos	3,66	82,60	8,25	5,04
5-10 anos	3,47	64,95	17,08	14,50
Adolescentes	2,76	58,59	22,66	15,99
Adultos	1,86	25,11	31,57	41,46
Idosos	6,14	27,70	66,16	0
Gestantes	13,24	32,52	29,40	24,84
Média	5,01	53,44	26,13	17,92

Fonte: SISVAN, 2019.

A classificação do estado nutricional de idosos pelo IMC considera como peso acima do recomendado Excesso de peso, não existindo a classificação de obesidade para essa faixa etária, justificando % de obesidade em idosos.

NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA E DA ATENÇÃO BÁSICA (NASF-AB)

Quadro - Demonstrativo do NASF-AB no 3º quadrimestre de 2019.

		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		3º RDQ		2º RDQ	
Atividades desenvolvidas		G*	P**	G	P	G	P	G	P	G	P	G	P
Turma da coluna		77	128	90	165	77	131	39	614	283	4867		3802
Visita domiciliar			133		86		69		52		340		201
Dispensação de materiais			07		14		20		04		45		57
Acolhimentos	Fisioterapia		64		65		62		42		233		176
	Nutrição		95		87		89		84		355		174
	Psicologia		167		212		164		97		640		545
	Serviço Social		15		16		24		07		62		110
Caminhada		19	273	21	307	20	279	13	116	73	975		862
Educação alimentar e nutricional em grupos de promoção		3	118	3	93	3	76	00	00	09	287		507
Grupos de promoção a Saúde		02	86	01	60	01	30	01	10	05	186		
Doenças crônicas relacionadas a nutrição(diabetes, dislipidemia, etc)		09	46	05	34	06	45	04	16	24	141		46
Grupo de Hipertensão		09	201	09	153	07	91	03	56	28	501		435
Grupo de Cessação do Tabagismo		01	13	02	10	01	05	01	06	05	34		46
Educação Popular em Saúde		09	224	15	341	13	323	07	264	44	1152		
Grupo de gestantes		02	17	03	16	03	10	03	20	11	63		60
Reuniões	Equipes APS	20	225	23	200	24	188	08	140	75	753		59
	NASF local	07	27	08	27	07	27	03	18	25	99		34
	NASF Geral	01	20	01	26	01	26	00	00	03	72		03
Matriciamento		04	15	04	53	08	75	03	23	19	166		10
Plano Terapêutico Singular (PTS)		01	07	01	02	01	05	--	--	03	14		06
Consultas compartilhadas			05		08		04		02		19		83
Terapia comunitária		00		00		00		00					
Programa Saúde na Escola (PSE)	Antropometria		636		834		00		00		1470		3594
	Práticas Corporais	08	512	20	848	20	492		162	48	2014		329
	Promoção alimentação	03	56	04	102	11	170	01	05	19	333		95
Saúde Mental na Escola		10	235	17	361	10	197	00	00	37	793		716
Práticas Integrativas (PICS)			34		33		19		29		115		05
Saúde do Trabalhador		16	142	15	148	12	100	06	138	49	528		1431
Reuniões/oficinas intersetoriais		05	20	04	15	06	22	04	19	19	76		13
Reuniões Pedagógicas/Preceptoria NASF e Residência								01					

Os Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF AB) do município de Foz do Iguaçu compõem-se de 03 equipes implantadas na Modalidade Tipo 1 (Distritos Norte, Nordeste e Leste) e 01 equipe em fase de implantação a partir de agosto deste ano no Distrito Sul. As equipes contam com profissionais das categorias Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e com Residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família –UNILA.

Novamente neste quadrimestre houve novamente um aumento da demanda atendida em várias atividades, destacando-se as atividades em grupo e os acolhimentos individuais. Os integrantes das equipes do NASF Ab têm participado ativamente das reuniões e grupos das Unidades de Saúde, atendendo as demandas das equipes e desenvolvendo uma série de oficinas com os trabalhadores das unidades e com os usuários.

Além disso, as equipes NASF AB participaram dos diversos eventos desenvolvidos pelas USF, como os do Outubro Rosa e o Novembro Azul. Também, pela primeira vez, foi proporcionada uma atividade de encontro e confraternização de final do ano aos usuários participantes das diferentes equipes do NASF AB do município. O objetivo foi integrar e socializar os usuários e profissionais participantes das equipes dos diferentes distritos.

Durante o quadrimestre também houveram encontros entre os representantes e gestores das Secretarias de Esporte e Saúde no sentido da prática intersetorial em ações de promoção similares desenvolvidas por profissionais das duas secretarias. Ao final do quadrimestre ficou acertado que regionalmente nos distritos iniciariam encontros para acertar atividades conjuntas a partir do início de 2020.

SAÚDE DA MULHER

Pré-natal

O Programa Saúde da mulher tem como objetivo planejar a organização da rede de atenção à saúde garantindo acesso e o acolhimento de todas as mulheres, durante as diversas fases da gestação, parto e puerpério, abordando atividades de promoção e prevenção, apresentados no período gestacional, incluindo a estrutura dos serviços de saúde existentes, profissionais capacitados (médicos, enfermeiras, técnicos e auxiliares de enfermagem e agentes de saúde) e da organização dos processos de trabalho desenvolvidos nas equipes das unidades básicas de saúde.

Quadro - Informações sobre o PRÉ -NATAL no 3º quadrimestre 2019.

Ação	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2º RDQ 2019	3º RDQ 2019
Cadastro das gestantes (primeira consulta da gestante)	437	652	583	275	2061	1947
Captadas até 12ª semana	103	250	288	193	-----	834

Fonte: SMSA/Diretoria de Atenção Básica/Coordenação de Saúde da Mulher/E-SUS.

Observamos uma pequena diminuição no número de cadastros de gestantes em relação ao 2º Quadrimestre de 2019, devido a implantação do novo Sistema de Informação (RP Saúde) na rede de Atenção Básica, onde os profissionais de saúde foram capacitados para sua utilização, porém gerando algumas dificuldades nas equipes para o registro de suas atividades no âmbito pré-natal. Em relação às gestantes captadas até 12ª semana, não é possível comparar com o 2º RDQ, pois não houve registro destes dados. Se

comparáramos ao 1º RDQ (341 gestantes captadas até a 12ª semana), houve um aumento significativo do acesso destas gestantes ao pré-natal , refletindo melhor qualidade no atendimento da equipe da AB.

Prevenção Câncer de Mama

O Programa Saúde da mulher visa garantir o acesso das mulheres ao rastreamento de lesões mamárias e seu imediato esclarecimento diagnóstico através da mamografia principalmente na faixa etária dos 50 aos 69 anos, com estruturação dos serviços, controle de qualidade e qualificação das equipes de Atenção Primária para detecção precoce do câncer de mama.

Quadro - Mamografias realizadas no 2º quadrimestre 2019.

Ação	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2º RDQ 2019	3º RDQ 2019
Mamografias realizadas	1000	1110	977	1256	2223	4343

FONTE: SMSA/Diretoria de Atenção Básica/Coordenação de Saúde da Mulher/SISCAN WEB / SISMAMA/Janeiro/2020 Acesso em: 07/01/2020

Observamos um aumento dos números de mamografias realizadas em relação ao 2º Quadrimestre de 2019 devido ao aumento de enfermeiras nas equipes de saúde devido ao concurso público e também a contratação de mais um prestador de exame de imagem (Mamografia) para o município, aumentando a oferta de vagas às usuárias e portanto aumentando a detecção precoce do Câncer de mama.

Prevenção do Câncer de Colo de útero - Citopatológico de colo uterino

O Programa Saúde da mulher visa garantir o acesso ao exame preventivo com qualidade principalmente às mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos de idade e qualificar o diagnóstico e o tratamento das lesões precursoras do câncer de colo de útero.

Quadro - Coleta de exames citopatológico de colo uterino no 3º quadrimestre de 2019.

Ação	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2º RDQ 2019	3º RDQ 2019
Coleta Citopatológico Colo Uterino	1376	3068	1106	2047	3922	7597

Fonte: SMSA/Diretoria de Atenção Básica/Coordenação de Saúde da Mulher SISCAN WEB / SISCOLO/Janeiro/2020 Acesso em 07/01/2020

Observamos um grande aumento do número de exames citopatológicos de colo uterino em relação ao 2º Quadrimestre devido ao aumento do número de enfermeiras nas equipes de saúde (concurso publico). Além disso, estamos qualificando melhor os profissionais através de palestras mostrando a importância da realização da prevenção do câncer de colo de útero, sensibilizando também as usuárias, aumentando a detecção precoce do câncerde mama.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Relatório de produção PSE 3º quadrimestre 2019.

Meses	Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		2º Quad/2019		3º Quad/2019	
Atividades desenvolvidas	G*	P**	G	P	G	P	G	P	G	P	G	P
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação de flúor	25	1273	68	1542	13	1557	37	1508	100	3103	143	5880
Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificação da situação vacinal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil	22	1066	20	817	45	2882	36	3423	59	4804	123	8188
Direito sexual e reprodutivo e prevenção de ISTs	-	-	01	110	-	-	-	-	-	-	01	110
Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas	-	-	02	218	-	-	01	33	-	-	03	251
Promoção de práticas corporais, atividade física e do lazer	05	143	16	785	13	363	10	256	06	478	44	1547
Ações de combate ao Aedes Aegypti	03	249	05	645	33	2958	26	802	26	5365	67	4654
Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração	01	33	-	-	-	-	-	-	-	-	01	33
Meses	Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		2º Quad/2019		3º Quad./2019	
Atividades desenvolvidas	G*	P**	G	P	G	P	G	P	G	P	G	P
Promoção da cultura da paz, cidadania e dos direitos humanos	02	522	-	-	03	305	02	558	21	3240	07	1415
Prevenção das violências e dos acidentes	-	-	-	-	-	-	-	-	26	4559	-	-
Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Plantas Medicinais/ Fitoterapia	-	-	-	-	-	-	-	-	08	150	-	-
Reuniões com outras equipes de saúde									13	258		
Reuniões com equipes de saúde	11	149	22	148	05	210	04	168	58	960	42	627
Reuniões intersetoriais	-	-	-	-	-	-	-	-	03	34	-	-
Capacitações	-	-	01	108	01	10	-	-	09	137	02	118

Fonte: Sistema de Informação em Saúde E-SUS/AB, RPSmart.

*G: Grupo; **P: Participantes; *** A partir do dia 15 de Dezembro/2019 - férias escolares.

Para o ciclo de 2018/2019 fazem parte do PSE 25 unidades escolares (1 escola estadual, 8 escolas de ensino fundamental e 16 CMEIS (centro municipal de educação infantil) perfazendo um total de 7.965 educandos que são beneficiados pelo programa. O município tem como meta alcançar 100% de cobertura para as ações de “combate ao Aedes aegypti”, dentre as 12 ações pactuadas, e pelo menos duas ou três ações ao longo de 12 meses, que deverão ser escolhidas pela equipe de saúde e equipe escolar vinculadas, de acordo com a demanda apresentada. Foram registradas acima as que mais se destacaram, nestas escolas.

Ressaltamos que para o 3º quadrimestre a meta foi alcançada em 100% para o “Aedes aegypti” bem como, para as demais metas, uma vez que essas ações podem ser desenvolvidas no decorrer do ano do ciclo pactuado, conforme o preconizado pelo Ministério da Saúde (MS). É importante destacar que as ações são monitoradas temporalmente, através do programa e-SUS-AB do MS, Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), e a partir de setembro contamos também com o sistema RPSmart que é próprio da Secretaria Municipal da Saúde (SMSA). Destacamos ainda que os dados são captados em uma competência específica e que no mês de dezembro os mesmos foram retirados até 15/12/2019, a partir desta data, as Escolas e CMEIS entram em férias.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

UPA Walter Barbosa

Quadro - Relatório de atendimentos no 3º quadrimestre de 2019, estabelecimento UPA Walter Barbosa.

Procedimento	SET	OUT	NOV	DEZ	3º/19 RDQA	2º/19 RDQA
CONSULTA DE CLÍNICA MÉDICA	8.046	8.577	8.015	7.547	32.185	36.528
CONSULTA DE ENFERMAGEM	7.925	8.523	8.049	7.528	32.025	37.512
CONSULTA DE CLÍNICA PEDIÁTRICA	1.935	2.292	1.921	1.532	7.680	9.270
ATENDIMENTO DE FARMÁCIA	11.868	13.572	13.155	12.811	51.406	50.821
ATENDIMENTO EMERGÊNCIA (VERMELHO)(%)	0,34	0,27	0,27	0,17	0,27%	0,54%
ATENDIMENTO MUITO URGENTE (LARANJADO) (%)	1,20	1,51	0,71	0,36	0,96%	0,89%
ATENDIMENTO NÃO CLASSIFICADO (%)	-	-	-	-	-	0,46
ATENDIMENTO NÃO URGENTE (AZUL) (%)	0,43	0,66	0,90	0,82	0,70%	2,32%
ATENDIMENTO POUCO URGENTE (VERDE) (%)	63,33	58,95	85,02	59,83	60,01%	64,47%
ATENDIMENTO URGENTE (AMARELO) (%)	34,70	38,61	40,10	38,82	38,07%	29,64%
TRANSFERÊNCIA Hospital e Maternidade Cataratas	-	-	-	-	-	35
TRANSFERÊNCIA HOSPITAL MINISTRO COSTA CAVALCANTI	18	20	19	26	83	*
TRANSFERÊNCIA Hospital Municipal (HMPGL)	279	225	217	200	921	827
TRANSFERÊNCIA UPA João Samek (Ortopedia)	13	12	7	14	46	-

Fonte: Sistema RP saúde – DIUE/SMSA

Gráfico – Transferências UPA Walter Barbosa 3º Quadrimestre.

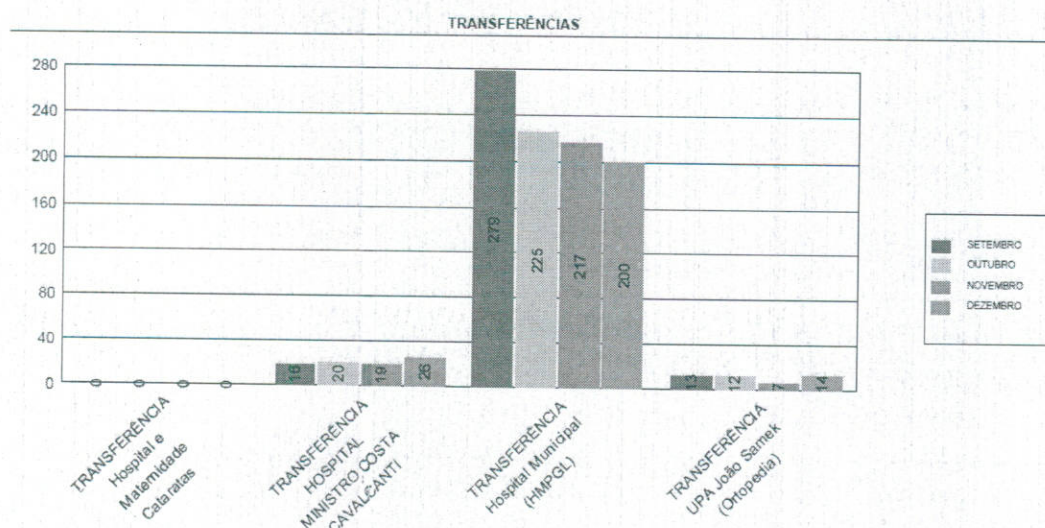


Gráfico – Classificação de risco na UPA Walter Barbosa no 3º Quadrimestre 2019.

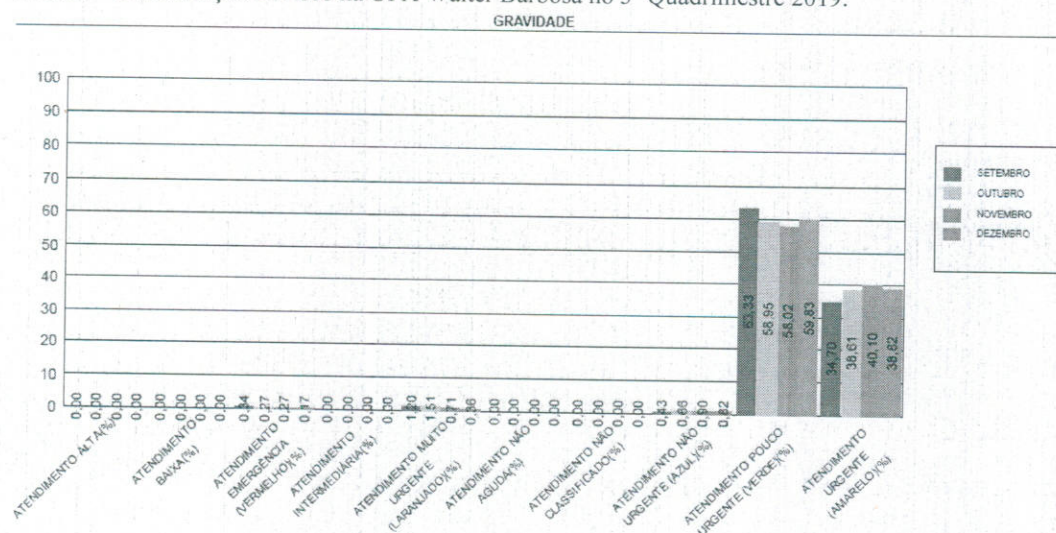


Gráfico – Total de atendimentos na UPA Walter Barbosa no 3º Quadrimestre de 2019.

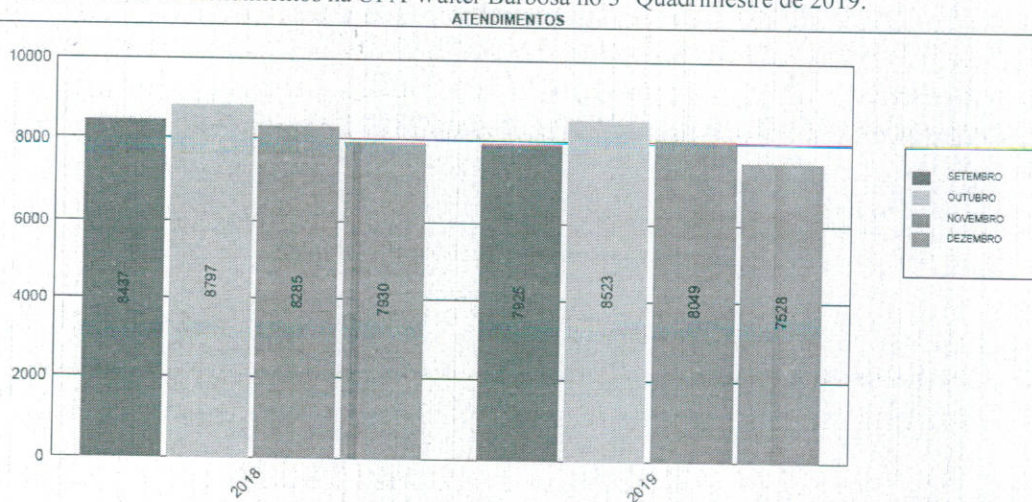


Gráfico – Atendimentos pediátricos na UPA Walter Barbosa no 3º Quadrimestre de 2019.

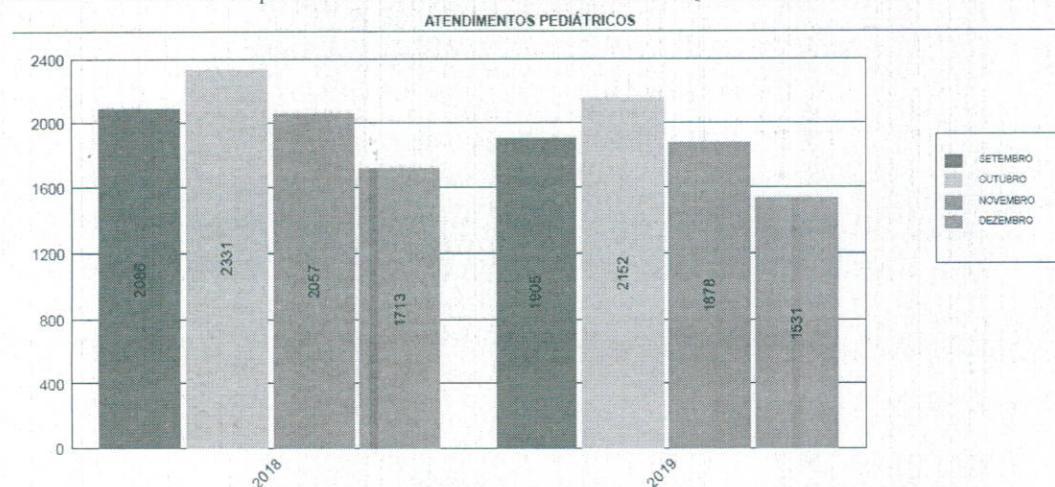
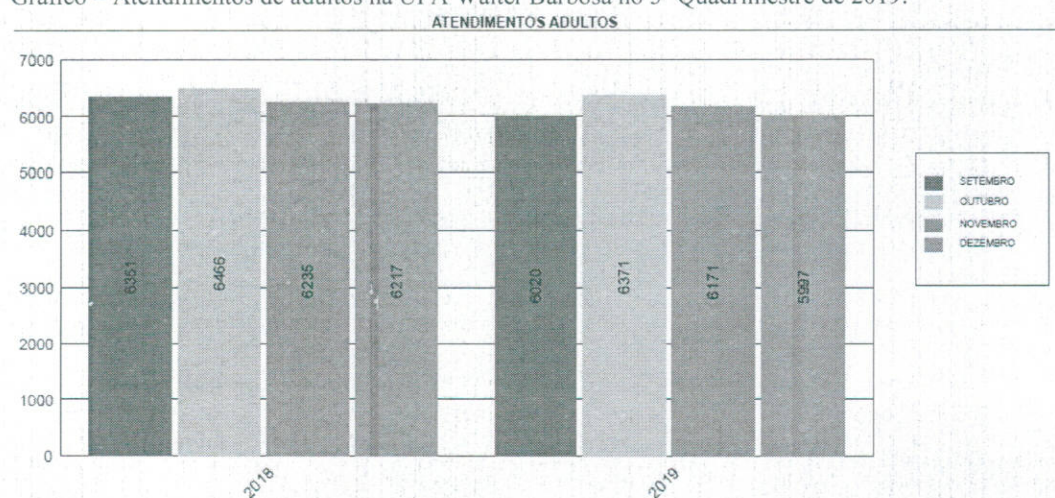


Gráfico – Atendimentos de adultos na UPA Walter Barbosa no 3º Quadrimestre de 2019.



Observa-se que a Consulta de Clínica Médica teve uma queda de 1,07% entre a avaliação do 2º quadrimestre para o 3º quadrimestre assim como das Consultas Clínica Pediátrica a diminuição foi de 8,89%, seguidos do Atendimento de farmácia que teve um aumento de 13,56%.

Óbitos de 6 para 13 totalizando 119%. Justifica-se por permanência por período maior dos pacientes críticos nas UPAS.

Os Atendimentos pouco Urgentes (**verde**) com uma leve diminuição de 5,39%.

Atendimento Urgência (**Amarelo**) com uma alta significativa de 8,4 %.

Transferência para o Hospital Municipal diminuiu de 869 para 921 totalizando um aumento de 5,98%. Finalizando com as transferências para UPA JOÃO SAMEK (Ortopedia) que reduziu em 20,6%.

UPA João Samek

Quadro - Número de procedimentos 3º quadrimestre.

Procedimento	SET	OUT	NOV	DEZ	3º /19 RDQA	2º/19 RDQA
CONSULTA DE CLÍNICA MÉDICA	9301	10.361	9.734	8.993	38.389	36.528
CONSULTA DE ENFERMAGEM	8929	9.816	9.529	8.789	37.063	37.512
CONSULTA DE CLÍNICA PEDIÁTRICA	2455	2.669	2.255	1.975	9.354	9.270
ATENDIMENTO DE FARMÁCIA	13189	14.423	13.285	12.212	53.109	50.821
ATENDIMENTO EMERGÊNCIA (VERMELHO) (%)	0,37	0,55	0,29	0,44	0,42 %	0,54%
ATENDIMENTO MUITO URGENTE (LARANJADO) (%)	0,12	0,87	0,56	0,55	0,53 %	0,89 %
ATENDIMENTO NÃO CLASSIFICADO (%)	-	-	-	-	-	0,46
ATENDIMENTO NÃO URGENTE (AZUL) (%)	1,29	2,40	1,14	2,84	1,92 %	2,47%
ATENDIMENTO POUCO URGENTE (VERDE) (%)	75,18	74,41	75,51	75,54	75,15 %	72,68%
ATENDIMENTO URGENTE (AMARELO) (%)	23,04	21,77	22,50	20,63	21,99 %	22,97%
TRANSFERÊNCIA Hospital e Maternidade Cataratas	-	-	-	-	-	9
TRANSFERÊNCIA HOSPITAL MINISTRO COSTA CAVALCANTI	44	29	25	29	127	135
TRANSFERÊNCIA Hospital Municipal (HMPGL)	229	252	247	239	967	931
Óbitos	6	4	4	6	20	28

Fonte: Sistema RP saúde – DIUE/SMSA.

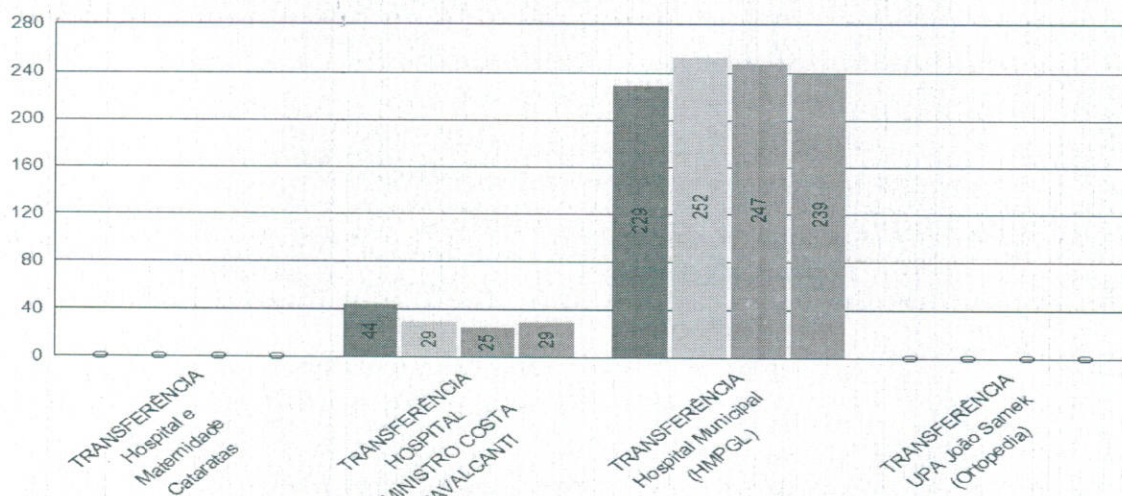
Levando em consideração o segundo relatório quadrimestral, houve um aumento de consulta clínica médica geral em 4,85 %, ou seja, 1861consultam a mais em relação ao quadrimestre anterior. Com ápice em outubro com 10 361 consultas.

Em relação à consulta de enfermagem, observa-se um ápice de atendimento em outubro.

O total de atendimentos realizados pela farmácia neste quadrimestre foi de 53.109, um aumento de + 4,3 % em relação ao RDQ anterior.

Em relação aos óbitos, houve redução de -28,57 % em relação ao 2º quadrimestre.

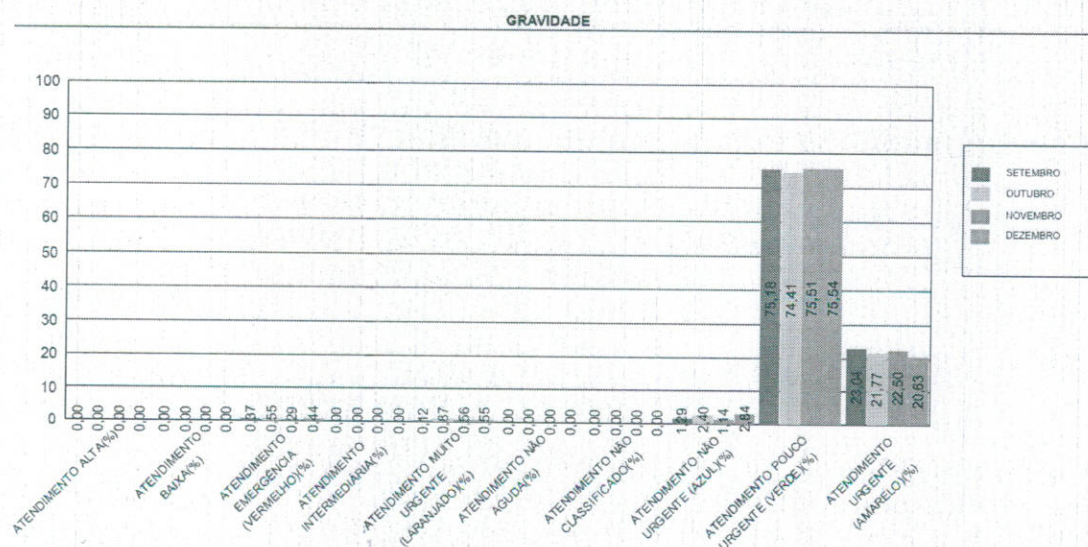
Gráfico – Transferências da UPA João Samek para o 3º quadrimestre de 2019.



Fonte: SMSA/DIUE/Sistema RP saúde.

Em relação às transferências no período quadrimestral foram 127 ao hospital Ministro Costa Cavalcanti e 967 ao hospital Municipal Padre Germano Lauck, chegando 1094 no total, com aumento de 1,73 % em relação ao quadrimestre anterior.

Gráfico - Gravidade dos atendimentos no 3º quadrimestre.

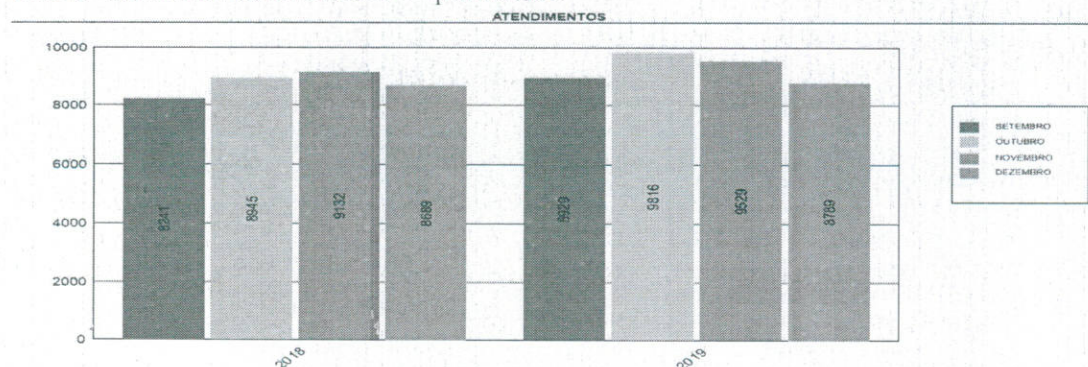


Fonte: SMSA/DIUE/Sistema RP saúde.

Atendimentos classificados como emergentes vermelhos, foram respectivamente em setembro 0,37 %, em outubro 0,55%, em novembro 0,29 % e em dezembro 0,44 % em relação ao total de pacientes atendidos. Os classificados como muito urgente (laranja), em setembro 0,12%, em outubro 0,87%, em novembro 0,56 % e em dezembro 0,55 % em relação ao total de pacientes atendidos. Os atendimentos classificados como urgente (amarelo) foram respectivamente 23,04 % em setembro, 21,77 % em outubro, 22,5 % em novembro e em

dezembro 20,63%. Em relação aos atendimentos classificados como não urgente ou pouco urgente, quando somados alcançam os seguintes índices nos respectivos meses: **76,47 % em setembro, 76,81% em outubro, 76,65 % em novembro e 78,38 % em dezembro.**

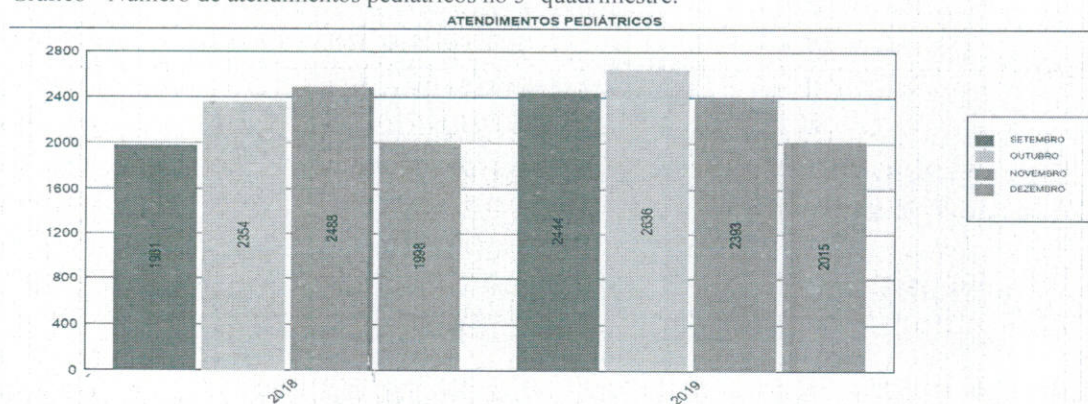
Gráfico - Número de atendimentos no 3º quadrimestre.



Fonte: SMSA/DIUE/Sistema RP saúde.

O número de atendimentos em setembro, outubro, novembro e dezembro de 2019 foram, respectivamente, 8929, 9816, 9529 e 8789. Observa-se aumento de demanda em relação ao mesmo período do ano anterior, no caso 2018.

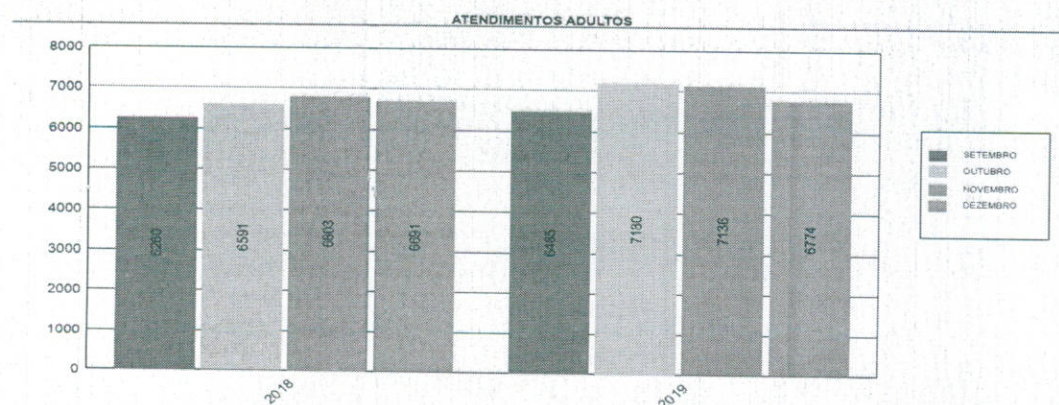
Gráfico - Número de atendimentos pediátricos no 3º quadrimestre.



Fonte: SMSA/DIUE/Sistema RP saúde.

Como se pode observar no gráfico, houve aumento de demanda em relação ao mesmo período do ano anterior, no entanto enquanto que em 2018 a maior procura por atendimentos pediátricos foi registrada no mês de novembro, neste ano a maior procura ocorreu em outubro seguindo tendência de queda nos meses subsequentes.

Gráfico - Número de atendimentos em adultos no 3º quadrimestre.



Fonte: SMSA/DIUE/Sistema RP saúde.

O número de atendimentos adultos no 3º quadrimestre de 2019 apresenta seus ápices em outubro e novembro e período de menor busca por atendimento em setembro e dezembro, porém, todos os meses apresentaram alta de demanda em relação ao mesmo período do mês anterior.

Quadro - Atendimento serviço social upa samek 3º quadrimestre

ATENDIMENTOS SERVIÇO SOCIAL			
SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
641	687	524	442

No 3º quadrimestre foram realizados 2294 atendimentos relacionados ao serviço social. A maior demanda por este serviço ocorreu em outubro 2019, com 30% dos casos.

Gráfico - Atendimento serviço social 3º quadrimestre 2019.

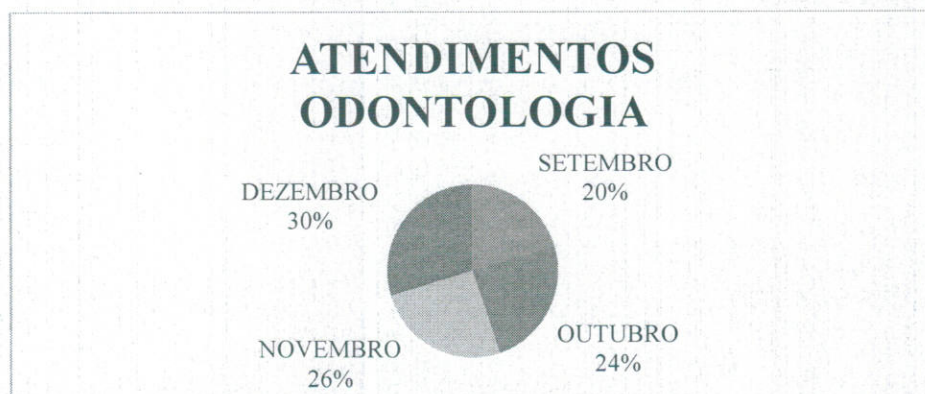


Fonte: Sistema RP saúde.

Quadro - Atendimento odontologia UPA Samek:

ATENDIMENTOS ODONTOLOGIA UPA SAMEK			
SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
215	257	268	313

Neste quadrimestre foram atendidos no setor da odontologia 1053 pacientes. Destes, 30 % em dezembro. Fica evidenciado também, um aumento da demanda de 45,58 % de setembro a dezembro em seta ascendente. Gráfico - atendimentos odontologia em %.



Fonte: Sistema RP saúde.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL ÀS URGÊNCIAS - SAMU

Quadro – Distribuição do número e proporção dos atendimentos realizados pelo SAMU segundo o perfil das ligações e comparativo.

Perfil das ligações	3º Quadrimestre					2º/19 RDQA
	SET	OUT	NOV	DEZ	Total 3º/19	
Trote	2	04	11	03	20	67
Regulação	2616	2767	2755	2140	10278	10414
Orientações	511	535	521	421	1988	1945
Total de Ligações	3127	3302	3276	2561	12266	12359
Média Diária (Ligações)	104	110	109	85	408	411
Total	6.256	6.608	6.563	5125	24.552	25.196

Fonte: Diretoria de Urgência e Emergência.

Quadro - Distribuição do número e proporção de atendimentos realizados pelo SAMU, segundo a causa, e comparativos.

Tipo de Atendimento SAMU	3º Quadrimestre					2º/19 RDQA
	SET	OUT	NOV	DEZ	Total 3º/19	
Caso Clínico	1462	1657	1598	1140	5857	6408
Traumático	100	82	74	329	585	421
Transporte/transferência	406	404	374	484	1668	2088
Obstétrico	94	87	74	72	327	487
Não Registrado	7	03	03	18	31	196
Psiquiátrico	215	174	157	143	683	763
Orientação/Tratada no local	92	95	80	35	302	265
Pediátrico	181	186	186	93	646	818
Total	2557	2688	2546	2314	10.099	11.446

Fonte: Diretoria de Urgência e Emergência.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Assistência especializada

CAPS – Centro de Atenção Psicossocial

Os CAPS, instituídos juntamente com os Núcleos de Assistência Psicossocial (NAPS), através da Portaria/SNAS nº 224 - 29 de Janeiro de 1992, atualizada pela Portaria nº 336 - 19 de Fevereiro de 2002, são unidades de saúde locais/regionalizadas que contam com uma população adscrita definida pelo nível local e que oferecem atendimento de cuidados intermediários entre o regime ambulatorial e a internação hospitalar.

A seguir apresentam-se os Serviços de Assistência Psicossocial Especializado e quantitativo de profissionais em Foz do Iguaçu.

Quadro – Serviço de Atenção Psicossocial Especializado e Quantitativo de Profissionais, Foz do Iguaçu, 2019.

Estabelecimento	Logradouro	Horário
CAPS Infante Juvenil	João Holler nº 580 - Jardim Guarapuava	8h - 17h
CAPS II - Flávio Dantas	Rua Lamartine Babo, 780 - Parque Monjolo	8h - 17h
CAPS AD - Solidariedade	Vereador Moacir Pereira, Nº 900 - Vila Yolanda	8h - 17h

Fonte: SMSA/DIES/Supervisão técnica de saúde mental.

Quadro – Atendimento e acompanhamentos psicossociais CAPS Infante Juvenil – 3º Quadrimestre 2019.

Ações	Set	Out	Nov	Dez	3º Quadrimestre	2º Quadrimestre	1º Quadrimestre
Acolhimento	39	61	31	32	163	140	120
Reacolhimento	32	37	16	12	97	67	71
Atendimento Individual	147	178	132	83	540	488	435
Atendimento Coletivo	39	28	46	38	151	110	55
Atendimento Psiquiátrico	70	96	77	62	305	653	593
Visita Domiciliar	06	05	03	0	14	07	06
Busca Ativa	24	22	41	26	113	58	131
Matriciamento	0	03	07	01	11	23	23
Internações TFD	02	03	03	01	09	07	03
Total	359	433	356	255	1.403	1.553	1.437

No mês de dezembro foi percebida uma redução significativa no número de atendimentos gerais, devido à interrupção dos grupos terapêuticos nas duas semanas finais de dezembro decorrente da necessidade de organização do serviço e revisão anual do plano de trabalho do serviço.

O Número de **acolhimentos** são realizados diariamente das 8:00 às 15:30 com exceção das quintas feiras, e mantém uma média anual de 32 pacientes mês, porém no mês de **Outubro** vê-se um aumento considerável no mesmo, principalmente acolhimentos associados à **ideações suicidas**. Possivelmente resultado das ações preventivas realizadas junto às escolas estaduais onde, no mês de setembro (setembro amarelo) foram realizadas 39 rodas de conversa com o objetivo de prevenção ao suicídio.

Importante citar que ao longo de 2018 e 2019 houve uma inversão do número de pacientes encaminhados ao serviço por uso abusivo de SPA com uma redução progressiva destes e um importante aumento no número de buscas espontâneas e referências associada a sintomas de automutilação e ideação suicida.

Ao longo do quadrimestre também se mantém o aumento no número de **atendimentos individuais**; haja vista que frente à alta demanda de pacientes com ideação suicida e automutilação, foi implantado o acolhimento estendido, onde o profissional amplia a escuta do acolhimento para mais alguns atendimentos individuais objetivando minimizar as demandas do quadro.

As **consultas médicas** no serviço se distribuem em consultas clínicas, consultas psiquiátricas e consultas com o clínico geral. Do serviço sendo das **consultas psiquiátricas**, **70** no mês de **Setembro**; **96** no mês de **outubro**; **77** no mês de **novembro** e **62** no mês de **dezembro**. E **consultas clínicas**, **181** no mês de setembro; **138** no mês de **outubro**; **147** no mês de **novembro** e **120** no mês de **dezembro**.

O expressivo aumento do número de consultas com o clínico geral esta relacionada a carência de consultas psiquiátricas no serviço, profissional que hoje atende uma vez na semana apenas. Este aumento representa um efeito iatrogênico considerável no PTS de vários pacientes, uma vez que a consulta clínica não substitui a intervenção psiquiátrica podendo apenas manter a terapêutica medicamentosa e ou fazer pequenos ajustes terapêuticos.

O número de **grupos terapêuticos (atendimentos coletivos)** mantém-se bem aquém do número de grupos terapêutico ideal, porém com a ampliação da equipe multiprofissional e a disponibilização das oficinas terapêuticas (Música e Artesanato) do “Projeto Intercaps” tanto o número de grupos quanto de participantes tem aumentado, sendo possível que para o próximo quadrimestre a meta de 66 grupos terapêuticos mês, proposta como ideal pelo serviço, seja atingida.

As **visitas domiciliares**, ferramenta importante para a elaboração dos PTS e busca ativa de pacientes em condições específicas mantém-se bastante reduzida, pois o serviço dispõe de veículo apenas duas vezes na semana, durante um período de 6 horas, pois o mesmo veículo é “dividido” com os três serviços de CAPS do município. E ainda dos dois dias disponíveis do veículo no serviço além da redução da equipe, temos acolhida no serviço uma paciente com **déficit intelectual das 10:00 às 17:00h o que mantinha a necessidade de ao menos um profissional com cuidados diretos quando estável**. . Situação esta que foi equalizada “neste serviço” apenas no final de novembro, o que não gerou ainda impacto significativo no número de visitas domiciliares.

As internações para tratamento fora de domicílio (Internações TFD) são destinadas a pacientes em tratamento por dependência química, não responsiva ao tratamento ambulatorial e/ou que tem como necessidade, dentro de seu plano terapêutico singular, a internação integral para desintoxicação em ambiente hospitalar. Essas internações acontecem mediante solicitação à Central de leitos regional (Centro Metropolitano de Psiquiatria), não sendo possível estimar uma média mensal.

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) - Flávio Dantas

Ações	Set	Out	Nov	Dez	3º Quadrimestre	2º Quadrimestre	1º Quadrimestre
Acolhimento	78	54	43	41	216	177	159
Reacolhimento	0	0	0	02	02	13	14
Atendimento Individual	264	291	214	133	902	819	796
Atendimento Familiar	10	15	05	08	38	72	113
Atendimento Coletivo	528	649	440	221	1.838	973	984
Atendimento Psiquiátrico	122	163	137	50	472	769	858
Visita Domiciliar	06	08	01	06	21	50	26
Busca Ativa	110	186	134	114	544	883	797
Matriciamento	0	0	0	0	0	05	01
Total	1.118	1.336	974	575	4.033	3.761	3.748

Fonte: Movimento Diário de Consultas (MDC) – Coordenação CAPS II

Acolhimento – manteve-se na média

Reacolhimento – são os pacientes que já estiveram anteriormente no serviço e tiveram alta, por mudança de domicílio ou abandono de tratamento.

Atendimento Coletivo – no mês de dezembro foi realizado escala de final de ano e reduzido alguns atendimentos de grupo

Atendimento Familiar – manteve-se na média;

Atendimento Psiquiátrico – Com aproximadamente 1000 pacientes ativos e um psiquiatra, cada paciente passará por consulta médica em uma média a cada 08 meses. Ressaltando a necessidade de mais médico psiquiatra que atenda a real demanda, uma vez que se trata de um Serviço de Porta Aberta, com uma média de 50 acolhimentos de novos pacientes mensais. Nesse momento, já temos agendado pacientes até maio de 2020.

Busca Ativa – é realizada a busca ativa para devolutiva dos acolhimentos, avisarem os pacientes da data de suas consultas e a data da medicação (haldol decanoato) injetável.

Matriciamento – em fase de implantação.

CAPS AD

Quadro – Atendimentos e acompanhamentos psicossociais CAPS AD – Solidariedade, 3º Quadrimestre, 2019.

Ações	Set	Out	Nov	Dez	3º Quadrimestre	2º Quadrimestre	1º Quadrimestre
Acolhimento	36	41	39	29	145	209	151
Atendimento Individual	98	94	107	176	475	543	155
Atendimento Familiar	83	76	64	34	257	142	174
Atendimento em Equipe	03	05	03	00	11	37	11
Atendimento Médico	200	203	171	143	717	752	640
Busca Ativa	06	42	30	14	92	57	34
Matriciamento	00	00	00	00	00	07	01
Encaminhamento Comunidade Terapêutica Sagrada Família	34	36	22	16	108	49	-
Acolhidos em Tratamento C.T Sagrada Família	25	26	26	27	104	86	66
Total	485	523	462	439	1.909	1.882	1.232

Os dados foram extraídos do MDC, referente a cada mês.

No terceiro quadrimestre a partir do mês de novembro ocorre uma diminuição natural de pacientes que frequentam o serviço quanto à participação em grupos e oficinas. Houve uma procura maior para orientações familiares em relação à dependência de seus familiares e também orientações quanto a internações involuntárias.

O médico clínico passou a atender todos os dias, isso contribuiu com o aumento do número de atendimentos médicos.

Houve um aumento também na procura pela internação na Comunidade Terapêutica Sagrada Família e de pessoas encaminhadas para internação.

Houve um aumento também de buscas ativas, tanto por telefone como por visitas. Todos os pacientes que tiveram alta no Hospital Municipal e foram encaminhados para o CAPS AD, são feitos buscas ativas no momento de serem informados de sua alta.

Ambulatório de Psiquiatria

Estabelecimento	Logradouro	Horário	Profissionais
AMBULATORIO DE PSQUIATRIA			
AMBULATÓRIO ESPECIALIDADES MEDICA- PSQUIATRIA	Avenida Paraná. 1525 Jardim Polo Centro. CEP - 85863-720	Segunda a sexta 08:00 às 17:00	02 recepcionistas terceirizados 02 médicos psiquiatras contratados, sendo 01 médica psiquiatra preceptora contratada 05 residentes de psiquiatria

Quadro – Atendimentos Ambulatório Psiquiatria

Ações	Set	Out	Nov	Dez	3 Quad	2º Quad	1º Quad
Atendimentos	369	426	363	198	1.356	341	457
Encaminhamentos UBS	03	05	03	02	13	14	13
CAPSi	0	01	0	0	01	0	0
CAPS II	07	05	05	0	17	11	09
CAPS AD	0	02	0	01	03	01	09
HOSP MUNIC.	0	0	0	0	0	0	03
Total	379	439	371	201	1.390	367	491

OBS: A RAPS continua com déficit de profissionais psiquiatras, com a implementação da estratificação de risco conseguimos diminuir a procura para o especialista.

Centro de Especialidades Médicas Nossa Senhora Aparecida

Quadro - atendimentos e acompanhamentos por especialidade no Centro de Especialidades Médicas Nossa Senhora Aparecida - 3º quadrimestre 2019.

Especialidade	Set	Out	Nov	Dez	3ºQuad.	2º Quad.	1ºQuad
Cirurgião geral	72	182	28	16	298	390	354
Cirurgião vascular	366	318	382	283	1349	1137	897
Médicos clínicos	103	175	153	44*	475	641	519
Dermatologistas	416	483	333	296	1528	623	452
Endocrinologista e Metabologista	196	114	207	196	713	841	618
Endocrinologista Pediátrico	24	55	43	32	154	162	180
Ginecologista e obstetra	52	84	88	77	301	43	00
Ginecologista e obstetra (Residência)	32	21	29	24	106	00	63
Hematologista	257	239	196	167	859	490	740
Nefrologista	220	258	254	0*	732	859	764
Neurologista Pediátrica	0	0	0	0	0	05	05
Cardiologista	458	419	501	544	1922	1323	1323
Ortopedista e traumatologista	579	666	336	435	2016	2201	2310
Total atendimento	2.775	3.014	2.550	2.144	10.453	8.738	8.225

Quadro - Procedimentos médicos realizados na sala de exames, na sala de pequenas cirurgias e atendimentos da enfermagem no CEM - NSA - 3º quadrimestre 2019.

Procedimento(s)	Set	Out	Nov	Dez	3º Quad	2º Quad.
Cirurgião vascular	08	16	17	06	47	58 *
Dermatologista	14	18	15	23	70**	241
Campanha de Ecografia Articulação	--	--	81	205	286	--
Campanha de Ecografias Obstétricas	--	--	122	--	122	554
Campanha de Endoscopia	22	--	17	--	39	15
Campanha de Ecografia transvaginal	265	213	234	151	623	105
Campanha de Ecografia abdominal e Ecografia Pélvica	339	--	--	--	339	199
Campanha de Mama	--	206	--	--	206	--
Campanha Abdomem total e outros	--	244	--	--	244	--
Campanha Demais Ecografias	--	--	171	--	171	--
Consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico)	361	456	350	353	1520	1.079
Administração de medicamento na atenção especializada	08	07	04	03	22	16
Aferição de pressão arterial	2.767	3.756	3.552	3.238	13.313	1427

Glicemia capilar	24	10	01	04	39	11
Avaliação antropométrica	24	55	43	32	154	162
Busca Ativa	-	20	06	02	28	-
Coleta de material p/exame citopatológico de colo uterino	-	05	13	09	27	1
Ultrassom /Ecografia	116	255	596	411	523	924
Total de Atendimentos	3.948	5.261	5.222	4.437	17.773	4.792

No 2º Quadrimestre houve equívoco no lançamento de cirurgias vasculares, foram 21 procedimentos em maio, 05 procedimentos em junho, 22 procedimentos em julho, 10 procedimentos em agosto totalizando 58 procedimentos de cirurgias vasculares no 2º quadrimestre.

Obs: Não contabilizado Crioterapia que está lançado como consulta.

AMBULATÓRIO DE FERIDAS

Quadro - Atendimentos e acompanhamentos no Ambulatório de Feridas - 3º quadrimestre 2019.

Atendimentos Realizados	Set	Out	Nov	Dez	3ºQuad	2º Quad	1º Quad
Consulta de profissionais de nível superior na Atenção Especializada (exceto médico)	361	429	327	319	1436	1208	1.079
Curativo Grau II c/ ou sem desbridamento	418	486	440	401	1745	1498	1.106
Curativo Grau I c/ ou sem desbridamento	04	06	06	04	20	30	25
Curativo em médio queimado	00	03	00	01	04	01	02
Curativo em pequeno queimado	00	00	00	04	04	-	-
Visita Domiciliar/Institucional p/ profissional de nível superior	00	02	00	00	02	13	-
Visita Domiciliar por profissional de nível superior	00	00	00	01	01	112	-
Catererismo Vesical de Demora	00	00	00	00	00	02	-
Passagem de sonda Naso Enterica	00	00	00	00	00	04	-
Total Atendimento	783	926	773	730	3212	2868	2.212

Fonte: SMSA/DIES/Ambulatório de feridas/RP Saúde/dezembro/2019.

Curativo grau II c/ ou sem desbridamento: No Ambulatório de Feridas a maioria dos atendimentos se dá em pacientes diabéticos e portadores de úlceras de perna (Úlceras Venosas). Média de 374/mês.

Curativo grau I: Representam as úlceras já cicatrizadas. Registramos no último atendimento, quando o paciente recebe alta do ambulatório. Esse número de pacientes cicatrizados vem aumentando conforme registro nos últimos 03 anos, apesar da maioria dos pacientes ser idosa, muitas vezes sem condições de melhora ou cicatrização, pela existência de várias comorbidades associadas. Média em torno de 07/mês.

Curativo em médio queimado e curativo em pequeno queimado: O registro foi realizado juntamente com os curativos graus II e grau I.

Visita Domiciliar/Institucional por profissional de nível superior: Foram visitas realizadas nas instituições como as UPAs, Casa Abrigo (Lar dos Idosos) ou outras instituições que necessitam alguma orientação em termos de curativos e cuidados às pacientes que estão internados nesses locais.

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO DR. JOSÉ CARLOS AZEREDO (CER IV)

O CER IV oferta atendimentos individual e em grupos, essa triagem acontece para estabelecer o tipo de atendimento e dependerá da avaliação da equipe multiprofissional.

Quadro - Avaliações Multiprofissionais/ CER IV 3º Quadrimestre 2019.

Ações	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º/2019	2º/2019	1º/2019
Avaliação Multiprofissional	69	83	64	36	252	199	304

Fonte: SMSA/DIES/Levantamento de dados/Sistema RP e Agenda Física de Avaliações/Setembro a dezembro/2019.

* Número de Avaliações Multiprofissionais do 3ºRDQ ficou menor que o 1º RDQ devido diminuição da demanda. Atualmente as vagas para avaliação estão em torno de uma semana de espera.

O acolhimento multiprofissional é primeiro atendimento realizado no CER IV pela equipe técnica do serviço ao paciente que venha requerer atendimento. Nele o paciente passa por avaliação conjunta, com a presença de um técnico por área de intervenção. Após a avaliação, é elaborado um plano de cuidados e intervenções pela equipe multiprofissional contendo estratégias de ações para habilitação e reabilitação, estabelecidas a partir das necessidades singulares de cada indivíduo, considerando fatores clínicos, emocionais, ambientais e sociais, bem como o impacto da deficiência sobre sua funcionalidade.

Entre os meses de setembro a dezembro de 2019, foram realizados 252 acolhimentos multiprofissionais.

Quadro - Procedimentos por área profissional/ CER IV – 3º Quadrimestre 2019.

SERVIÇOS	Set	Out	Nov	Dez	3º/2019	2º/2019	1º/2019
Clínica Médica	11	01	-	-	12	19	175
Enfermagem	344	289	180	69	882	-	-
Fisioterapia	1.036	876	896	614	3.422	4.266	4.535
Fonoaudiologia	926	1.152	1.188	907	4.173	1.925	1.099
Neurologia	-	-	-	-	-	41	413
Nutrição	52	53	93	69	267	-	-
Oftalmologia	101	108	67	60	336	128	-
Orientação e Mobilidade	48	42	59	12	160	395	908
Ortopedia	161	109	152	181	603	111	324
Otorrinolaringologia	102	145	135	97	479	222	241
Ostomia	2.205	2.081	2.578	2.238	9.202	8.437	6.371
Psicologia	425	481	423	228	1.557	1.605	1.866
Serviço Social	129	130	180	44	483	298	352
Terapia Ocupacional	562	533	551	287	1.933	2.885	4.566
Ultrassonografia	393	337	277	171	1.178	382	0
Total	6.495	6.337	6.778	5.077	24.687	20.714	20.850

Fonte: SMSA/DIES/levantamento de dados/Relatório de Procedimentos Executados – Sistema RP e Movimento Diário de Consulta – MDC/Setembro/2019.

Clínica Médica: As consultas eram agendadas mas o médico não comparecia e nos últimos meses o profissional deixou de prestar serviços.

Enfermagem: No 1º RDQ não havia profissional e no 2º RDQ era feito apenas serviços administrativos.

Fisioterapia: Os atendimentos no 1º RDQ e do 2º RDQ eram em grupos, no do 3º RDQ, os atendimentos passaram a ser individuais ou em grupos menores.

Fonoaudiologia: 3º RDQ novas contratações.

Neurologia: Metade do 2º RDQ e 3º RDQ sem profissional.

Nutrição: Contratação a partir do 3º RDQ.

Oftalmologia: Contratação a partir do 2º RDQ.

Orientação e Mobilidade: No 1ºRDQ e parte do 2º RDQ eram lançados vários procedimentos para o mesmo paciente pelo mesmo profissional. Atualmente é lançado apenas um.

Ortopedia: No 3º RDQ inclusão de outro médico.

Otorrinolaringologia: No 3º RDQ inclusão de outro médico.

Ostomia: Atualização de cadastros, busca ativa e inserção de novos pacientes.

Psicologia: No 3º RDQ profissionais de férias e licença médica.

Serviço Social: No 3º RDQ inclusão de outro assistente social.

Terapia Ocupacional: No 1º RDQ os profissionais lançavam o mesmo paciente quando o atendimento era em terapia de grupo. A partir do 2º RDQ houve capacitação dos profissionais quanto ao lançamento da produção, onde foi orientado que nas terapias de grupo fosse lançado um procedimento por paciente e apenas por um profissional de cada categoria.

Ultrassonografia: Contratação a partir do 2º RDQ.

No 3º RDQ especificamente em dezembro, houve uma redução do atendimento devido ao grande número de faltas e escala de final de ano dos profissionais

O CER IV conta com uma equipe técnica multidisciplinar, que garante o atendimento às particularidades de cada paciente, sendo formada por: 01 Médico Clínico Geral, 01 Médico Oftalmologista, 02 Médicos Otorrinolaringologistas, 01 Médica Radiologista, 02 Médicos Ortopedistas, 04 Psicólogos, 05 Terapeutas Ocupacionais, 08 Fisioterapeutas (sendo que um profissional está atuando na área de Orientação e Mobilidade), 08 Fonoaudiólogas, 02 Assistentes Sociais, 01 Nutricionista e 02 Enfermeiras.

Com relação ao número de pacientes, o CER IV atendeu entre setembro a dezembro um total de 3.710 usuários, que geraram 24.687 procedimentos.

A partir de Agosto/2019 o CEMURA foi incorporado ao Centro Especializado em Reabilitação Dr. José Carlos Azeredo (CER IV).

Quadro - Procedimentos de Fonoaudiologia em Reabilitação Auditiva/ CER IV – 3º Quadrimestre 2019.

PROCEDIMENTOS	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	3º/2019	2º/2019	1º/2019
AASIS	14	27	37	52	130	110	116
Audiometria	93	115	85	84	377	241	181
Acompanhamento de Pcte. Adaptação de Aparelho Auditivo	19	18	12	10	59	13	0
Consulta	71	125	153	74	423	264	295
Estudo de Emissões Otoacústicas (EOA)	01	02	05	04	12	07	0
Fonoterapia	51	49	62	72	234	317	281
Imitanciometria	28	23	40	26	117	48	47
Logaudiometria	54	69	53	62	238	162	178
Seleção e Verificação de Benefício do AASI	18	70	42	24	154	68	0
Sistema FM	-	-	-	-	-	-	01
Total	349	498	489	408	1.744	1.230	1.099

Fonte: Levantamento de dados/Relatório de Procedimentos Executados – Sistema RP.

Quadro - atendimentos e acompanhamentos de diagnósticos auditivos - 3º quadrimestre 2019.

SERVIÇOS	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	3º/2019	2º/2019	1º/2019
Audiometria	91	107	128	99	425	558	574
Consultas	13	16	10	07	46	18	21
Imitanciometria	*_	*_	*_	*_	*_	06	129
Logaudiometria	90	106	127	97	420	**558	-
Total	194	231	255	203	891	**1.140	724

Fonte: Levantamento de dados/Relatório de Procedimentos Executados – Sistema RP

* Equipamento em manutenção.

** Valor total de atendimentos/acompanhamentos do 2º/2019 RDQ difere devido à separação dos exames Audiometria e Logaudiometria, que normalmente são feitos na mesma proporção.

O CER IV disponibiliza o serviço de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPM), sendo que no momento esse programa encontra-se em processo de credenciamento, portanto a previsão é que as medidas e dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção sejam restabelecidas assim que for concluído tal processo.

Fisioterapia CEM

Quadro - Fisioterapia /CEM - 3º quadrimestre 2019.

Ações	SET	OUT	NOV	DEZ	2º QUA	1º QUA
Atendimentos de Fisioterapia	250	201	310	308	913	725
Encaminhamentos para Clínicas Conveniadas	198	1.350	1.081	878	3.954	3.978
Total	448	1.551	1.391	1.186	4.867	4.703

Fonte: SMSA/DIES/Movimento Diário de Consultas (MDC)/Setembro/2019.

O setor de fisioterapia conta com 01 fisioterapeuta e 01 recepcionista, demais profissional alocados no setor faz parte de outros programas. Entre as atividades desenvolvidas estão principalmente, a Regulação encaminhamentos às clínicas terceirizadas e outros serviços que envolvam a fisioterapia. .

O setor também realiza atendimentos nas áreas de ortopedia e traumatologia, principalmente dos pacientes oriundos do ambulatório de ortopedia e do hospital municipal de Foz do Iguaçu.

CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CEM)

Quadro - Quantitativo procedimentos CEM, 3º Quadrimestre

Procedimentos	SET	OUT	NOV	DEZ	3º QUAD	2º QUAD	1º QUAD
Pequenas Cirurgias e Biópsias	47	71	71	62	251	172	246
Espirometria	122	121	95	95	433	400	235
Total	169	192	166	157	684	572	481

Fonte: CEM.

Quadro - Consultas por especialidade 3º Quadrimestre.

Especialidade	SET	OUT	NOV	DEZ	3º Q	2º Q	1º Q
CARDIOLOGIA	399	334	365	331	1429	1.340	1.154
CIRURGIÃO DO AP. DIGESTIVO	-	-	-	-	-	-	-
CIRURGIÃO GERAL	465	425	499	415	1804	1.475	1.279
CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	106	97	139	50	392	349	276
CIRURGIÃO PLÁSTICO	72	86	76	51	285	314	380
CIRURGIÃO TORÁCICO	11	05	03	01	20	101	75
DERMATOLOGIA	212	44	106	236	598	1.112	1.010
ENDOCRINOLOGIA	29	115	79	64	287	216	357
GASTROENTEROLOGISTA	365	278	201	153	811	858	981
INFECTOLOGIA	13	11	14	00	38	36	26
NEUROLOGIA	731	803	732	587	2853	2.793	3.142
NEUROLOGIA PEDIATRA	00	00	00	00	00	719	766
ORTOPEDIA	1364	1935	1717	1466	6482	5.030	2.964
OTORRINOLARINGOLOGIA	547	530	429	391	1897	1.656	1.205
PNEUMOLOGIA	280	275	209	217	981	1.473	908
PROCTOLOGIA	80	72	75	65	292	184	125
UROLOGIA	519	529	490	455	1993	2.234	2.255
Total	5.193	5.539	5.134	4.482	20.162	19.890	16.903

Fonte: CEM. Obs. O cirurgião torácico restringiu seu atendimento apenas para retorno. Neuropediatria solicitou descredenciamento.

PROGRAMA DE OBESIDADE MÓRBIDA E CIRURGIA BARIÁTRICA

O Programa de Assistência à Obesidade Mórbida e de Cirurgia Bariátrica está localizado na Av. Paraná, anexo ao CEM - Centro de Especialidades Médicas.

Esse programa é baseado na Lei Municipal nº. 3119/2005 que autorizou a implantação do Programa de Assistência e Prevenção a Obesidade Mórbida na rede Municipal de Saúde e dá outras providências.

Desde então, a Secretaria Municipal de Saúde procura implementar este programa em conjunto com as várias especialidades específicas tratada na referida Lei e também em conjunto com as outras várias legislações pertinentes expostas nos âmbitos do Governo do Estado e Governo Federal através das diretrizes do Ministério da Saúde.

Todos os integrantes do programa são atendidos junto ao C.E.M – Centro de Especialidades Médicas, onde lhe são prestados todos as orientações e encaminhamentos iniciais com avaliações para o pré-operatório e também posteriormente no pós-operatório.

A avaliação dos pacientes inicia na Atenção Básica, com a avaliação do IMC (índice de massa corpórea), onde devem ser encaminhados ao programa.

Do momento em que os pacientes são incluídos no programa, participam de diversas atividades que vão desde: Consulta clínica, acompanhamento de fisioterapia, psicologia, nutrição, enfermagem e acompanhamento de endocrinologista. Além das palestras e encontros em grupos que garantem o atendimento individual e assistência às particularidades dos pacientes, conta também com reuniões semanais.

Quadro - Atendimentos e acompanhamentos no Programa de Obesidade Mórbida e Cirurgia Bariátrica – 3º Quadrimestre 2019.

AÇÕES	Set/19	Out/19	Nov/19	Dez/19	3ºRDQ	2ºRDQ	1ºRDQ
Novos Pacientes POM	09	03	08	03	23	34	31
Encaminhados setor TFD	08	02	13	09	32	32	11
Cirurgias Realizadas	06	05	01	06	18	31	17
Excluídos do POM	01	01	0	0	02	06	05
Lista de Espera	104	101	108	105	105	107	107

Fonte: SMSA/DIES/Coordenação do Programa de Obesidade Mórbida/Setembro/2019.

Quadro - Reuniões em Grupo no Programa de Obesidade Mórbida e Cirurgia Bariátrica – 3º Quadrimestre 2019.

Atividade	Set/19	Out /19	Nov/ 19	Dez/19	3º RDQ	2ºRDQ	1º RDQ
Grupo	116	88	150	79	433	461	403
Individual Psicologia	86	108	102	57	353	362	133
Individual Fisioterapia	01	06	18	08	33	35	30
Individual Nutricionista	58	58	96	53	265	310	40
Individual Médico	31	12	32	37	112	23	-
Enfermagem	72	41	81	22	216	236	-
Total	364	313	479	256	1.412	1.427	506

Fonte: Coordenação do Programa de Obesidade Mórbida. DIES/SMSA.

TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO (TFD)

O Programa:

O Tratamento Fora de Domicílio - TFD, é um instrumento legal que visa garantir, pelo Sistema Único de Saúde - SUS, o tratamento de alta complexidade e média complexidade, a pacientes portadores de doenças não atendidas no município de origem.

Consiste no custeio do paciente e acompanhante, (se necessário e previsto na legislação), encaminhados para as Unidades de Saúde de outro município ou estado e limitado ao período estritamente necessário, observando que a continuidade de tratamento existente no município/estado devem ser avaliadas pelas equipes regionais responsáveis, quanto à possibilidade de transferência para o município/estado de origem.

O TFD constitui-se um recurso de exceção oferecido pelo Sistema Único de Saúde – SUS com amparo legal na Lei nº 8.080 de 19/09/90, Lei Complementar nº 22 de 09/11/92, Portaria SAS nº 055 de 24/02/99 - Ministério da Saúde e Resolução CIB nº 061 de 16/12/2003.

A sua prática é voltada para o usuário do SUS em sua totalidade, envolvendo também o lado social com ênfase na humanização e resgate da cidadania e não somente trabalhando a sua doença.

O Setor:

A gerência do setor de Tratamento Fora do Domicilio (TFD) está vinculada a Diretoria de Assistência Especializada (DIES) da Secretaria Municipal da Saúde (SMSA).

Localizada no térreo da Sede, propositalmente, para garantir acessibilidade aos usuários e agilidade nos processos.

Seu horário de atendimento é de segunda a sexta-feira das 07h00 as 17h30.

Conta em seu quadro funcional: um servidor, dois estagiários de ensino médio, dois menores aprendizes e dois terceirizados.

Atende a média de 900 usuários mensais, que realizam tratamento nos municípios de Cascavel, Medianeira, Curitiba, Pato Branco, Arapongas, Umuarama, Francisco Beltrão, Londrina, Maringá, Campo Largo e outros, nas especialidades de Ortopedia, Neurocirurgia, Cardiologia, Oftalmologia, Cirurgia Bariátrica, Cirurgia Vascular, Oncologia, sub especialidades de Pediatria – procedimentos de Alta Complexidade.

Atividades desenvolvidas:

Recebimento e análise de processos de TFD;

Cadastro no Sistema Soul MV de usuários;

Encaminhamento de processos de TFD a 9ª Regional de Saúde;

Agendamento de consultas, cirurgias e exames de Alta Complexidade pelo Sistema Estadual de Regulação de Consultas/Exames e Procedimentos;

Agendamento de passagens por telefone (2105-1103/ 3521-9789 / 3521-9772) ou pessoalmente;

Agendamento de ambulâncias – conforme quadro clínico e solicitação médica;

Emissão de passagens e diárias;

Contato com hospitais para agendamento de alguns retornos;

Encaminhamento de solicitações de exames TFD a auditoria;

Aquisição de passagens aéreas - conforme quadro clínico e solicitação médica;

Apoio a Central de Leitos e Central de Lutos;

Atendimentos a demandas judiciais – procedimentos de alta complexidade;

Certificação de requisições de exames, receituários médicos, e outros que devem ser realizados no município – complementação ao tratamento realizado pelo TFD;

Orientações gerais e outros serviços.

Quadro - Serviços credenciados TFD 3º quadrimestre.

Nome da Empresa	CNPJ	Valor Global do Contrato	1º Q (N)	1º Q (R\$)	2º Q (N)	2º Q (R\$)	3º Q (N)	3º Q (R\$)
Italianinha Transporte de Passageiros Ltda – EPP (Transporte) *	01.665.323/0001-67 Contrato N° 001/2018 (Encerrou-se em 15/10/2019)	R\$698.400,00 (12 meses)	83 viagens	R\$346.067,64	89 viagens	R\$371.398,78	29 viagens	R\$121.017,58
Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda (Casa de Apoio) **	04.891.162/0001-18 Contrato N°151/2018	R\$1.160.713,80 (12 meses)	4741 diárias	R\$309.649,17	5440 diárias	R\$348.133,85	5069 diárias	R\$323.818,09
Tarobá Construções LTDA (Rodoviária) ***	95.396.115/0003-15 Processo de Inex. N° 44/2019	R\$13.690,08 (06 meses)	1885 embarques	R\$6.101,12	2290 embarques	R\$7.033,72	2132 embarques	R\$7.285,64
Israel Transportadora Turística Eirelli ****	80.770.381/0001-27 Contrato N° 251/2019	R\$1.700.928,00 (12 meses)	-	-	-	-	47 viagens	R\$277.582,00

Fonte: SMSA/DIES/TFD/Sistema RP Saúde/Sistema GIIG/Janeiro/2020.

*Valor R\$ 3.880,00/viagem até 05/01/2019; Valor R\$ 4.173,02/viagem a partir de 06/01/2019

**Valor R\$ 63,26/diárias - normais; Valor R\$ 76,91/diárias – isolamento/transplantado

***Valor R\$ 441,68 /mensal - TMCL; Valor R\$ 2,30/passageiros – Taxa de embarque.

****Valor R\$ 5.906,00/viagem a partir de 17/10/2019.

Quadro - Atendimentos e acompanhamentos TFD - 3º quadrimestre 2019.

Ações	Set	Out	Nov	Dez	3º Q	2º Q	1º Q
TFD Curitiba/Campo Largo	598	651	594	486	2.329	2.366	2.334
TFD Cascavel	299	301	307	283	1.190	1.079	828
TFD Francisco Beltrão	01	02	02	00	05	23	03
TFD Arapongas	04	04	07	03	18	25	17
TFD Pato Branco	07	04	05	06	22	31	22
TFD Umuarama (central de leitos)	03	07	05	02	17	10	09
TFD Londrina (central de leitos)	05	04	06	02	17	12	04
TFD Medianeira (judicial)	01	00	01	01	03	01	08
TFD Maringá (central de leitos)	01	01	02	03	07	07	04

TFD Campo Mourão (central de leitos)	02	02	02	03	09	00	03
Total de Encaminhamentos	921	976	931	789	3.617	3.554	3.229

Fonte: SMSA/DIES/Sistema RP Saúde/Sistema Soul MV/Gmail/Janeiro/2020

Quadro - Especialidades encaminhadas TFD - 3º quadrimestre 2019

Especialidade	Set	Out	Nov	Dez	3º Q	2º Q	1º Q
Ambulatório de doenças raras	18	19	18	15	70	48	62
Alergologia e imunologia	04	06	05	09	24	45	31
Anestesiologia	21	22	21	10	74	119	54
Bariátrica	32	33	13	08	86	140	102
Bera	16	17	25	15	73	38	44
Bucomaxilo	19	21	19	15	74	36	24
Cardiologia Adulto	29	32	30	25	116	97	62
Cardiologia pediátrica	24	29	28	26	107	46	39
Dermatologia	08	08	09	04	29	21	18
Endocrinologia	16	17	15	13	61	73	51
Estudo Eletrofisiológico	17	18	16	17	68	87	78
Gastroenterologia	07	08	03	05	23	10	20
Genética	19	21	19	21	80	47	55
Cirurgia Geral	27	29	27	22	105	83	98
Hanseníase/tuberculose	00	00	00	00	00	09	03
Hepatologia	19	18	19	17	73	43	29
Hematologia	13	16	12	13	54	42	31
Medicina nuclear	19	20	16	11	66	60	39
Nefrologia	11	13	12	09	45	57	68
Neurocirurgia/neurologia	62	68	71	62	263	255	212
Oftalmologia	48	44	42	40	174	211	169
Oncologia	92	87	82	74	335	94	109
Ortopedia	173	171	159	139	642	781	923
Otorrinolaringologia	18	19	20	13	70	50	87
Pediatria (sub especialidades)	120	113	109	102	444	518	379
Pneumologia	12	15	13	11	51	66	74
Psiquiatria	11	16	19	15	61	55	53
Reumatologia	09	07	05	06	27	50	29

Toxina botulínica	05	04	03	03	15	70	51
Transplantes	23	25	28	23	99	70	64
Urologia	02	03	05	04	14	65	56
Vascular	29	32	39	30	130	109	87
Outros	23	25	29	12	89	59	38
TOTAL	946	976	931	789	3.642	3.554	3.239

Fonte: SMSA/DIES/Sistema RP Saúde/Sistema Soul MV/Gmail/Janeiro/2020.

CENTRAL DE REGULAÇÃO DE CONSULTAS E EXAMES

Quadro - Número total de consultas agendadas, realizadas por especialidade - 1º Quadrimestre 2019.

Especialidades	Agendado	Não Compareceu	Taxa de Absenteísmo
Cardio. Adulto	2838	361	3,61%
Cardio. infantil	0	0	0
Cirurgião Geral	1636	3	0,03%
Cirurgião Pediátrico	391	115	1,15%
Cirurgião Plástico	414	34	34%
Cirurgião Vascular	909	12	0,12%
Cirurgião torácico	79	4	0,04%
Dermatologista	1617	155	1,55%
Endócrino. Pediatra	180	0	0
Endocrinologista	1156	181	1,81%
Gastroenterologista	1160	179	1,79%
Geriatra - DM 2	519	0	0
G.O Alto Risco	83	20	0,20%
Hematologista	740	0	0
Infectologista	26	0	0
Nefrologista	764	0	0
Neuro. Pediatra	793	22	0,22%
Neurologista	3256	114	1,14%
*1 Oftalmologista	2268	483	4,83%
Oncologista	517	0	
Otorrinolaringologista	2068	274	2,74%
Pneumologista	925	17	0,17%
Psiquiatra	462	120	1,20%
Reumatologista	500	92	0,92%
Urologista	2321	66	0,66%
Proctologista	125	0	0
Ortopedista	6313	1039	10,39%
TOTAL 1º QUAD	32.060	3.291	10,27%

Fonte: SMSA/DIES/RP Saúde/Setembro/2019.

Quadro - Número total de consultas agendadas, realizadas por especialidade - 2º Quadrimestre 2019.

Especialidades	Agendado	Não Compareceu	Taxa de Absenteísmo
CARDIOLOGIA - ADULTO	3.834	402	10,49%
CARDIOLOGIA - INFANTIL	10	1	10,00%
CARDIOLOGIA COM COMPLEXIDADE - ADULTO	189	31	16,40%
CIRURGIÃO GERAL - ADULTO	2.015	170	8,44%
CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	413	145	35,11%
CIRURGIÃO PLÁSTICO	329	46	13,98%
CIRURGIÃO VASCULAR	932	162	17,38%
CIRURGIÃO TORÁCICO	109	17	15,60%
DERMATOLOGIA - ADULTO	2.358	602	25,53%
ENDOCRINOLOGIA - INFANTIL	189	27	14,29%
ENDOCRINOLOGIA - ADULTO	1.229	169	13,75%
GASTROENTEROLOGIA - ADULTO	954	135	14,15%
GERIATRIA – DM 2	728	87	11,95%
OBSTETRÍCIA (ALTO RISCO)	43	-	0,00%
HEMATOLOGIA	424	73	17,22%
INFECTOLOGIA	48	12	25,00%
NEFROLOGIA	698	82	11,75%
NEUROLOGIA - INFANTIL	726	86	11,85%
NEUROLOGIA - ADULTO	3.373	573	16,99%
OFTALMOLOGIA	3.155	720	22,82%
ONCOLOGIA	585	-	0,00%
OTORRINOLARINGOLOGIA	2.021	357	17,66%
PNEUMOLOGIA - ADULTO	1.335	208	15,58%
PSIQUIATRIA	493	133	26,98%
REUMATOLOGIA	1.008	123	12,20%
UROLOGIA	2.488	259	10,41%
PROCTOLOGISTA	170	40	23,53%
ORTOPEDIA COLUNA	2.197	257	11,70%
ORTOPEDIA GERAL	1.504	157	10,44%
ORTOPEDIA JOELHO	925	112	12,11%
ORTOPEDIA MÃO / PUNHO	565	99	17,52%
ORTOPEDIA OMBRO	919	111	12,08%
ORTOPEDIA PEDIATRIA	117	18	15,38%
ORTOPEDIA QUADRIL	1.448	183	12,64%
ORTOPEDIA TORNOZELO / PÉ	104	11	10,58%
TOTAL ORTOPEDIA	7.779	948	12,187%
DERMATOLOGIA - INFANTIL	86	39	45,35%
PNEUMOLOGIA - INFANTIL	3	-	0,00%
TOTAL 2º QUAD	37.724	5.668	15,02%

Fonte: SMSA/DIES/RP Saúde/Setembro/2019.

Quadro - Número total de consultas agendadas, realizadas por especialidade - 3º Quadrimestre 2019.

Especialidades	Agendado	Não Compareceu	Taxa de Absenteísmo	Total de agendamentos
CARDIOLOGIA - ADULTO	3.920	551	14,06%	10.592
CARDIOLOGIA - INFANTIL	10	06	60%	20
CARDIOLOGIA COM COMPLEXIDADE - ADULTO	293	9	3,07%	482
CIRURGIÃO GERAL - ADULTO	2.207	311	14,09%	5.858
CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	469	64	13,65%	804
CIRURGIÃO PLÁSTICO	303	35	11,55%	1.046
CIRURGIÃO VASCULAR	1171	210	17,93%	3.012
CIRURGIÃO TORÁCICO	19	1	5,26%	207
DERMATOLOGIA - ADULTO	2.476	506	20,44%	6.451
ENDOCRINOLOGIA - INFANTIL	196	19	9,69%	565
ENDOCRINOLOGIA - ADULTO	1.164	171	14,69%	3.549
GASTROENTEROLOGIA - ADULTO	1.173	178	15,17%	3.287
GERIATRIA - DM 2	549	74	13,48%	1.796
OBSTETRÍCIA (ALTO RISCO)	376	71	18,88%	502
HEMATOLOGIA	675	93	13,78%	1.839
INFECTOLOGIA	64	22	34,38%	138
NEFROLOGIA	592	76	12,84%	2.054
NEUROLOGIA - INFANTIL	248	44	17,74%	1.767
NEUROLOGIA - ADULTO	3.093	600	19,40%	9.722
OFTALMOLOGIA	3.159	759	24,03%	8.582
ONCOLOGIA	793	-	0	1.895
OTORRINOLARINGOLOGIA	2.518	449	17,83%	6.607
PNEUMOLOGIA - ADULTO	1.149	171	14,88%	3.409
PSIQUIATRIA	515	138	26,80%	1.470
REUMATOLOGIA	1.744	96	5,50%	3.252
UROLOGIA	2.173	361	16,61%	6.982
PROCTOLOGISTA	167	33	19,76%	462
ORTOPEDIA COLUNA	2.143	273	12,74%	10.653
ORTOPEDIA GERAL	1.763	237	13,44%	5.030
ORTOPEDIA JOELHO	2.246	240	10,69%	3.171
ORTOPEDIA MÃO / PUNHO	589	80	13,58%	1.154
ORTOPEDIA OMBRO	1.047	142	13,56%	1.966
ORTOPEDIA PEDIATRIA	163	22	13,50%	280
ORTOPEDIA QUADRIL	1.101	140	12,72%	2.249
ORTOPEDIA TORNOZELO / PÉ	445	53	11,91%	549
TOTAL ORTOPEDIA	9.497	1.187	12,53%	25.052
DERMATOLOGIA - INFANTIL	186	78	41,94%	272
PNEUMOLOGIA - INFANTIL	17	06	35,29%	20
TOTAL 3º QUAD	40.916	6.319	15,44%	111.694

Fonte: SMSA/DIES/RP Saúde/Setembro/2019.

Os dados apresentados no quadro acima se referem aos seguintes serviços: CEM - Centro de Especialidades Médicas, CEM - Nossa Senhora Aparecida, CER IV e aos serviços conveniados de Oftalmologia, Reumatologia, Cardiologia de Alta Complexidade e Oncologia.

Quadro - Nº total de agendamentos e não comparecimentos 1º, 2º e 3º quadrimestres 2019.

	Agendada	Não Compareceu
TOTAL 1º QUAD	32.060	3.291
TOTAL 2º QUAD	37.724	5.668
TOTAL 3º QUAD	40.916	6.319

Quadro - Exames agendados, realizados e taxa de absenteísmo 1º Quadrimestre 2019

EXAMES	AGENDADO	NÃO COMPARECEU	TAXA DE ABSENTEISMO
ECOGRAFIA TIREÓIDE	123	11	8,94%
ECOGRAFIA PÉLVICA VIA ABDOMINAL	113	27	23,89%
ECOGRAFIA PRÓSTATA VIA ABDOMINAL (PRÓSTATA + BEXIGA)	98	08	8,16%
ECOGRAFIA TRANSFONTANELAR	04	0	0
ENDOSCOPIA	232	55	23,71%
COLONOSCOPIA	74	07	9,46%
ECOGRAFIA OBSTÉTRICA TRANSLUCÊNCIA NUCAL	03	0	0
ESOFAGOMANOMETRIA	0	0	0
PHMETRIA + MANOMETRIA	08	02	25%
PHMETRIA ESOFÁGICA	0	0	0
RETOSSIGMOIDOSCOPIA	07	02	28,57%
ENDOSCOPIA + COLONOSCOPIA	42	07	16,67%
ECOGRAFIA APARELHO URINÁRIO	223	43	19,28%
ECOGRAFIA OBSTÉTRICA	460	85	18,48%
ECOGRAFIA DE ARTICULAÇÃO	200	20	10%
ECOGRAFIA DE MAMAS BILATERAL	68	13	19,12%
ECOGRAFIA TRANSVAGINAL	89	15	16,85%
ECOGRAFIA BOLSA ESCROTAL	24	04	16,67%
ECOGRAFIA CARÓTIDAS	26	04	15,38%
ECOGRAFIA ABDOMEN SUPERIOR	79	11	13,92%
ECOGRAFIA ABDOMEN TOTAL	721	133	18,45%
ECOGRAFIA ECODOPPLER VENOSO OU ARTERIAL DE MEMBROS INFERIORES	09	03	33,33%
ECOGRAFIA ECODOPPLER ARTERIAL DE MEMBROS INFERIORES	15	05	33,33%
ECOGRAFIA ESTRUTURAS SUPERFICIAIS	77	15	19,48%
ECOCARDIOGRAMA	218	28	12,84%
ECOGRAFIA MORFOLÓGICA	25	02	8,0%
ECOGRAFIA OBSTÉTRICA COM DOPPLER	27	02	7,41%
DENSITOMETRIA ÓSSEA	0	0	0
ENDOSCOPIA+RETOSSIGMOIDOSCOPIA	0	0	0
ELETOENCEFALOGRAMA	0	0	0
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	0	0	0
TOMOGRAMIA	0	0	0
CINTILOGRAFIA	0	0	0
VECTOELETRONISTAGMOGRAFIA	0	0	0
ECODOPPLER	126	21	16,67%
TOTAL	3.091	523	16,90%

Fonte: RP Saúde.

Quadro - Exames agendados, realizados e taxa de absenteísmo 2º quadrimestre 2019.

EXAMES	AGENDADO	NÃO COMPARECEU	TAXA DE ABSENTEISMO
ECOGRAFIA TIREÓIDE	396	28	7.07%
ECOGRAFIA PÉLVICA VIA ABDOMINAL	218	44	20.18%
ECOGRAFIA PRÓSTATA VIA ABDOMINAL	208	13	6.25%
ECOGRAFIA TRANSFONTANELAR	12	-	0.00%
ENDOSCOPIA	464	151	32.54%
COLONOSCOPIA	150	47	31.33%
ECOGRAFIA OBSTÉTRICA TRANSLUCÊNCIA NUCAL	26	2	7.69%
ESOFAGOMANOMETRIA	1	-	0.00%
PHMETRIA + MANOMETRIA	13	3	23.08%
PHMETRIA ESOFÁGICA	1	-	0.00%
RETOSSIGMOIDOSCOPIA	15	4	26.67%
ENDOSCOPIA + COLONOSCOPIA	122	30	24.59%
ECOGRAFIA APARELHO URINÁRIO	852	107	12.56%
ECOGRAFIA OBSTÉTRICA	2,152	333	15.47%
ECOGRAFIA DE ARTICULAÇÃO	578	50	8.65%
ECOGRAFIA DE MAMAS BILATERAL	535	149	27.85%
ECOGRAFIA TRANSVAGINAL	723	185	25.59%
ECOGRAFIA BOLSA ESCROTAL	57	8	14.04%
ECOGRAFIA CARÓTIDAS	51	-	0.00%
ECOGRAFIA ABDOMEN SUPERIOR	285	33	11.58%
ECOGRAFIA ABDOMEN TOTAL	1.656	237	14.31%
ECOGRAFIA ECODOPPLER VENOSO OU ARTERIAL DE MEMBROS INFERIORES	203	34	16.75%
ECOGRAFIA ECODOPPLER ARTERIAL DE MEM. INFERIORES	168	32	19.05%
ECOGRAFIA ESTRUTURAS SUPERFICIAIS	458	96	20.96%
ECOCARDIOGRAMA	426	53	12.44%
ECOGRAFIA MORFOLÓGICA	212	8	3.77%
ECOGRAFIA OBSTÉTRICA COM DOPPLER	56	-	0.00%
DENSITOMETRIA ÓSSEA	131	-	0.00%
ECODOPPLER	139	32	23.02%
TOTAL	10.308	1.679	16.29%

Quadro - Exames agendados, realizados e taxa de absenteísmo 3º quadrimestre.

EXAMES	AGENDADO	NÃO COMPARECEU	TAXA DE ABSENTEISMO
ECOGRAFIA TIREÓIDE	353	28	7,93%
ECOGRAFIA PÉLVICA VIA ABDOMINAL	352	68	19,32%
ECOGRAFIA PRÓSTATA VIA ABDOMINAL (PRÓSTATA + BEXIGA)	280	37	13,21%
ECOGRAFIA TRANSFONTANELAR	23	-	0
ENDOSCOPIA	1.345	401	29,81%
COLONOSCOPIA	268	81	30,22%
ECOGRAFIA OBSTÉTRICA TRANSLUCÊNCIA NUCAL	42	04	9,52%
ESOFAGOMANOMETRIA	0	0	0
PHMETRIA + MANOMETRIA	10	02	20%
PHMETRIA ESOFÁGICA	0	0	0
RETOSSIGMOIDOSCOPIA	30	12	40%
ENDOSCOPIA + COLONOSCOPIA	155	37	23,87
ECOGRAFIA APARELHO URINÁRIO	908	137	15,09%
ECOGRAFIA OBSTÉTRICA	2.169	268	12,36%
ECOGRAFIA DE ARTICULAÇÃO	1.231	186	15,11%
ECOGRAFIA DE MAMAS BILATERAL	1.170	274	23,42%
ECOGRAFIA TRANSVAGINAL	2.367	666	28,14%
ECOGRAFIA BOLSA ESCROTAL	147	28	19,05%
ECOGRAFIA CARÓTIDAS	72	02	2,78%
ECOGRAFIA ABDOMEN SUPERIOR	508	80	15,75%
ECOGRAFIA ABDOMEN TOTAL	1.801	291	16,16%
ECOGRAFIA ECODOPPLER VENOSO OU ARTERIAL DE MEMBROS INFERIORES	294	34	11,56%
ECOGRAFIA ECODOPPLER ARTERIAL DE MEMBROS INFERIORES	211	20	9,48%
ECOGRAFIA ESTRUTURAS SUPERFICIAIS	557	90	16,16%
ECOCARDIOGRAMA	427	76	17,80%
ECOGRAFIA MORFOLÓGICA	261	04	1,53%
ECOGRAFIA OBSTÉTRICA COM DOPPLER	121	0	0
DENSITOMETRIA ÓSSEA	248	8	3,23%
ENDOSCOPIA+RETOSSIGMOIDOSCOPIA	03	01	33,33%
ELETOENCEFALOGRAMA	52	09	17,31%
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	100	06	6,0%
TOMOGRAMIA	1.245	37	2,97%
CINTILOGRAFIA	10	0	0
VECTOELETRONISTAGMOGRAFIA	04	0	0
ECODOPPLER	02	0	0
TOTAL	16.766	2.887	17,25%

Fonte: RP Saúde.

Quadro - Nº total de agendamentos e não comparecimentos 1º, 2º e 3º quadrimestres 2019.

	Agendada	Não Compareceu
TOTAL 1º QUAD	3.091	523
TOTAL 2º QUAD	10.308	1670
TOTAL 3º QUAD	16.766	2.888
TOTAL	30.165	5.081

CENTRAL DE REGULAÇÃO DE CIRURGIAS ELETIVAS

Quadro - Cirurgias agendadas por especialidade no Hospital Municipal Padre Germano Lauck - 3º quadrimestre 2019.

Especialidade	SET	OUT	NOV	DEZ	3º Quad	2º Quad	1º Quad
Cirurgia Buco Maxilo Facial	05	01	06	05	17	28	19
Cirurgia de neurologia	01	01	-	-	02	06	04
Cirurgia de otorrinolaringologia	09	06	09	07	31	23	23
Cirurgia de Proctologia	04	13	03	05	25	18	10
Cirurgia de urologia	27	19	27	18	91	105	96
Cirurgia geral	50	67	57	48	222	259	249
Cirurgia ortopédica	61	72	39	34	206	195	187
Cirurgia pediátrica	21	25	14	12	72	62	79
Cirurgia plástica	03	-	01	02	06	17	12
Cirurgia torácica	0	04	-	-	04	05	-
Cirurgia vascular	05	10	08	06	29	31	35
Cirurgia ginecológica	10	02	06	08	26	-	-
Total	196	220	170	145	731	749	714

Fonte: RP Saúde/Hospital Municipal Padre Germano Lauck.

Total de cirurgias eletivas realizadas no ano de 2019 pelo H.M.P.G.L: **2.194**

Quadro - Cirurgias oftálmicas realizadas por prestador - 3º quadrimestre 2019.

Especialidade	SET	OUT	NOV	DEZ	3º Q	2º Q	1º Q
Capsulotomia a Yag Laser	51	35	51	34	171	207	163
Tto cirurgico de pterígio e pequenas cirurgias	07	10	10	06	33	68	38
Facoemulsificação com implante de lente intra-ocular	63	53	68	42	226	193	245
Fotocoagulação à lasr	01	-	-	-	01	25	27
Pan-fotocoagulação	-	-	-	-	-	01	-
Outros procedimentos	03	-	01	02	06	-	01
Total	125	98	130	84	437	494	474

FONTE: RP SAÚDE

Total de cirurgias eletivas realizadas no ano de 2019 pelo Centro de Cirurgia e Laser: **1.405**

Total de cirurgias eletivas realizadas no ano de 2019: **3.599**

NÚCLEO JURÍDICO

Quadro - Ofícios recebidos e expedidos pelo núcleo jurídico - 3º quadrimestre de 2019

ORGÃOS/REPARTIÇÕES PÚBLICAS	QTDE EXP.		QTDE REC.	
	3ºQuad	2ºQuad	3ºQuad	2ºQuad
VARAS e JUIZADOS	262	130	284	130
PROMOTORIAS	26	107	26	107
DEFENSORIAS	12	39	12	39
PROCURADORIAS	43	10	43	10
HOSPITAIS	05	21	05	12
DELEGACIAS	27	13	27	13
TOTAL	375	320	397	311

Quadro - Valores dos procedimentos realizados no 3º quadrimestre 2019

Procedimentos	Meses				Valor (unit. médio)	TOTAL
	SET	OUT	NOV	DEZ		
Aplicação Avastin	R\$ 2.600,00	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 6.500,00
Aplicação e medicamento Eyllia	R\$ 3.000,00	-	-	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 6.000,00
Consulta Mastologista	-	R\$ 300,00	-	-	R\$ 300,00	R\$ 300,00
Consulta médica e 10 sessões procedimento de câmara hiperbárica	-	-	R\$ 7.100,00	-	R\$ 3.550,00	R\$ 7.100,00
Eletroencefalografia de membros superiores e inferiores	R\$ 900,00	-	-	-	R\$ 900,00	R\$ 900,00
Eletroencefalografia de membros sup.	R\$ 1.000,00	-	R\$ 500,00	-	R\$ 500,00	R\$ 1.500,00
Eletroencefalografia de membros inf.	R\$ 500,00	-	R\$ 500,00	-	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00
Estudo Urodinâmico	-	-	R\$ 1.300,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 1.950,00
Patch Test	R\$ 300,00	-	-	-	R\$ 300,00	R\$ 300,00
Prick Test	R\$ 250,00	-	-	-	R\$ 250,00	R\$ 250,00
Processamento Aditivo Central	-	-	R\$ 330,00	-	R\$ 330,00	R\$ 330,00
Uretrocistografia Miccional e Retrógrada	R\$ 330,00	-	R\$ 550,00	-	R\$ 440,00	R\$ 880,00
Videolaringoscopia	R\$ 600,00	-	R\$ 300,00	-	R\$ 300,00	R\$ 900,00
Total	R\$ 9.480,00	R\$ 1.600,00	R\$ 11.880,00	R\$ 4.950,00	-	R\$ 27.910,00

FONTE: Núcleo Jurídico/SMSA, Foz do Iguaçu 2019.

Quadro - Quantitativo de procedimentos realizados no 3º quadrimestre 2019

Procedimentos	Meses				Total Quadrimestre
	SET	OUT	NOV	DEZ	
Aplicação Avastin	02	01	01	01	05
Aplicação e medicamento Eylla	01	-	-	01	02
Consulta Mastologista	-	01	-	-	01
Consulta médica e 10 sessões procedimento de câmara hiperbárica	-	-	02	-	02
Eletroneuromiografia de membros superiores e inferiores	01	-	-	-	01
Eletroneuromiografia de membros superiores	02	-	01	-	03
Eletroneuromiografia de membros inferiores	01	-	01	-	02
Estudo Urodinâmico	-	-	02	01	03
Patch Test	01	-	-	-	01
Prick Test	01	-	-	-	01
Processamento Aditivo Central	-	-	01	-	01
Uretrocistografia Miccional e Retrógrada	01	-	01	-	02
Videolaringoscopia	02	-	01	-	03
Total	12	02	10	03	27

FONTE: Núcleo Jurídico/MSA, Foz do Iguaçu 2019.

Tabela - Despesas pagas no HMPGL. Foz do Iguaçu, 2019.

Descrição	3º Quadrimestre				3º 2019	2º 2019	1º 2019	RAG2019
	Set	Out	Nov	Dez				
Despesas com Pessoal	2.927.577,44	3.037.577,44	4.413.780,04	4.554.393,32	14.933.328,24	12.372.210,13	11.354.359,71	38.659.898,08
Serviços Terceirizados	5.801.080,25	3.084.787,06	3.070.914,23	3.239.637,46	15.196.419,00	9.599.159,22	11.120.310,56	35.915.888,78
Serviços Materiais	2.206.277,02	1.832.030,88	1.949.656,74	1.857.443,89	7.845.408,53	6.392.740,67	6.699.932,93	20.938.082,13
Outras Despesas	324.262,66	326.656,33	328.478,62	308.866,96	1.288.264,57	1.287.971,35	1.173.922,58	3.750.158,50
Total	11.259.197,37	8.281.051,71	9.762.829,63	9.960.341,63	39.263.420,34	29.652.081,37	30.348.525,78	99.264.027,49

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

As despesas do 3º quadrimestre foram superiores em 24,47% com relação ao 2º quadrimestre. A despesa com pessoal equivale a 38,19% do total.

Tabela - Boletim de Produção Ambulatorial HMPGL. Foz do Iguaçu, 2019.

Descrição	3º Quadrimestre				3º 2019	2º 2019	1º 2019	RAG 2019
	Set	Out	Nov	Dez				
Quantidade	13.210	11.709	12.978	12.873	50.770	47.041	56.961	154.772
Total	204.998,13	178.359,29	222.191,14	221.650,32	827.198,88	744.980,83	682.049,36	2.254.229,07

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

O faturamento de BPA do 3º quadrimestre supera em 7,34% com relação ao 2º quadrimestre.

Tabela- Leitos SUS do 3º quadrimestre de 2019.

Unidade	3º Quadrimestre				3º	2019	2º	2019	1º	2019	RAG 2019
	Set	Out	Nov	Dez							
Médica	52	52	52	64	58		52		72		59
Cirúrgica	46	46	46	46	46		36		32		35
Pediátrica	26	26	26	26	26		26		24		25
Ortopédica	36	36	36	36	36		28		30		29
UTI Adulto	11	11	11	30	16		11		11		11
UCP	4	4	4	4	4		4		-		4
Saúde Mental	16	-	-	-	4		15		15		15
Total	191	175	175	206	190		172		184		178

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

Leitos aguardando habilitação do SUS:

** Saúde Mental: 16 leitos*

Total geral: 222 leitos

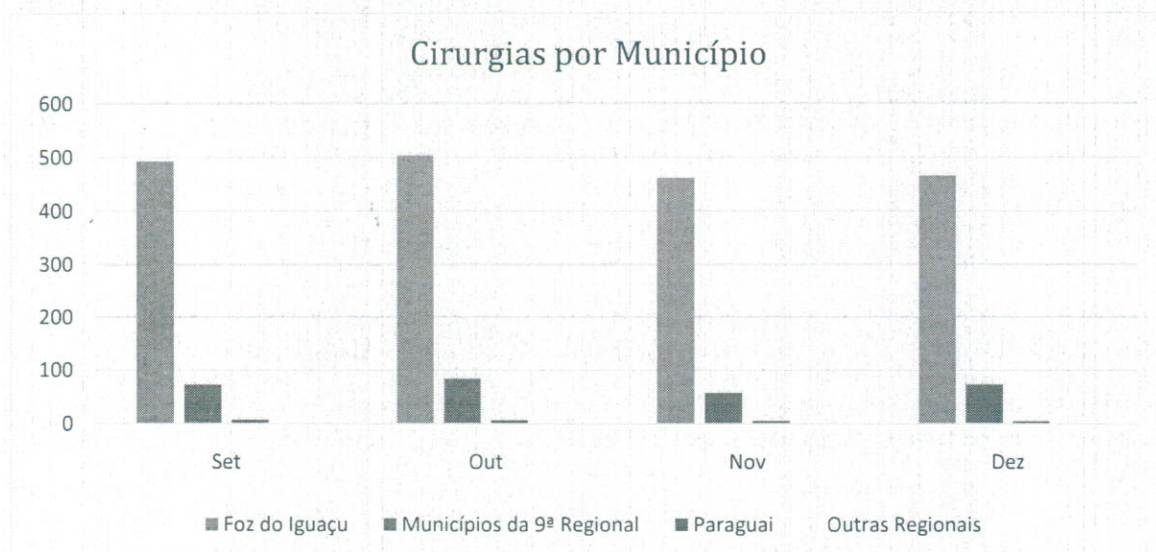
Em meados do terceiro semestre houve movimentações na tabela dos leitos cadastrados no SUS, isso se deve ao fato de ter sido contabilizado os leitos do Pronto Socorro, além disso observamos que existem 16 leitos da Unidade de Saúde Mental que aguardam habilitação.

Tabela - Cirurgias realizadas no Hospital Municipal Padre Germano Lauck no 3º quadrimestre 2019 por município da 9ª Regional de Saúde.

Municípios	Set	Out	Nov	Dez	3º 2019	2º 2019	1º 2019	RAG 2019
Foz do Iguaçu	493	504	463	467	1.927	1.929	1.757	5.613
Municípios da 9ª Regional	73	84	58	74	289	252	237	778
Paraguai	8	7	6	5	26	15	20	61
Outras Regionais	6	11	8	15	40	27	25	92
Total	580	606	535	561	2.282	2.223	2.039	6.544

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

Gráfico - Cirurgias realizadas no Hospital Municipal Padre Germano Lauck no 2º quadrimestre 2019.



FONTE: Sistema de Informação Tasy.

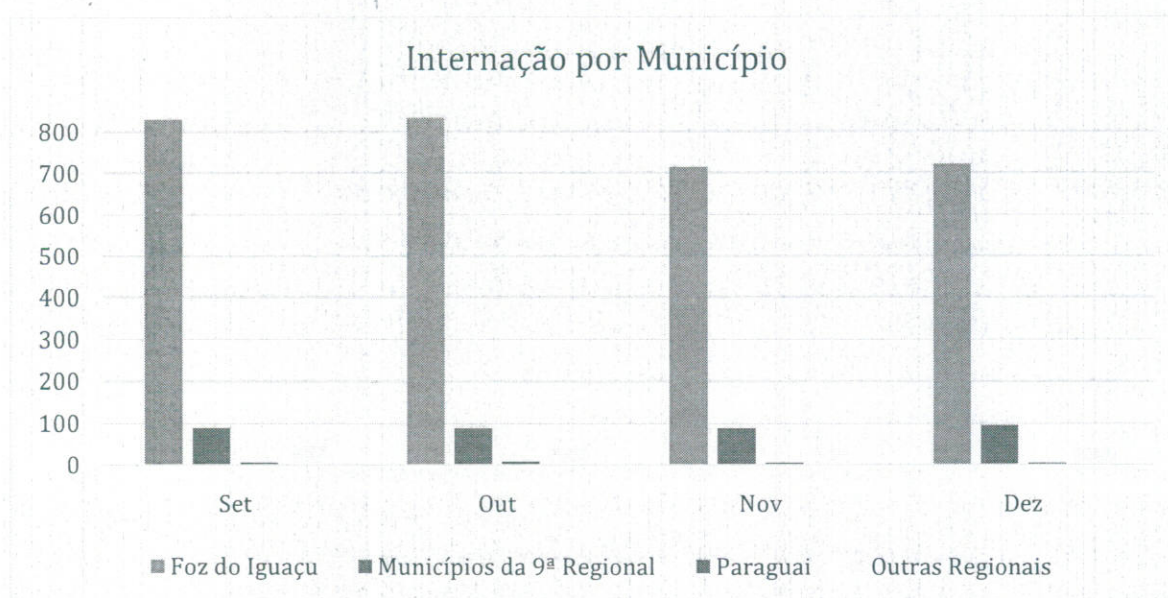
O 3º quadrimestre de 2019 supera o 1º em 10,65% no total de cirurgias, somando 243 procedimentos a mais. Do total de cirurgias realizadas 84,44% são para o município de Foz do Iguaçu, 12,66 para os municípios da 9ª Regional de Saúde, 1,13% para o Paraguai e 1,77 são referentes à população flutuante, como por exemplo: turistas, familiares de moradores, etc.

Tabela - Internações por município da 9ª Regional de Saúde ocorridas no Hospital Municipal Padre Germano Lauck no 3º quadrimestre de 2019.

Municípios	3º Quadrimestre				3º 2019	2º 2019	1º 2019	RAG 2019
	Set	Out	Nov	Dez				
Foz do Iguaçu	829	833	714	722	3.098	3.032	2.721	8.851
Municípios da 9ª Regional	89	88	88	96	361	347	305	1.013
Paraguai	6	8	5	4	23	18	19	60
Outras Regionais	45	44	42	41	172	193	160	525
Total	969	973	849	863	3.654	3.590	3.205	10.449

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

Gráfico 1- Internações por município da 9ª Regional de Saúde ocorridas no Hospital Municipal Padre Germano Lauck no 2º quadrimestre - Foz do Iguaçu, 2019.



FONTE: Sistema de Informação Tasy.

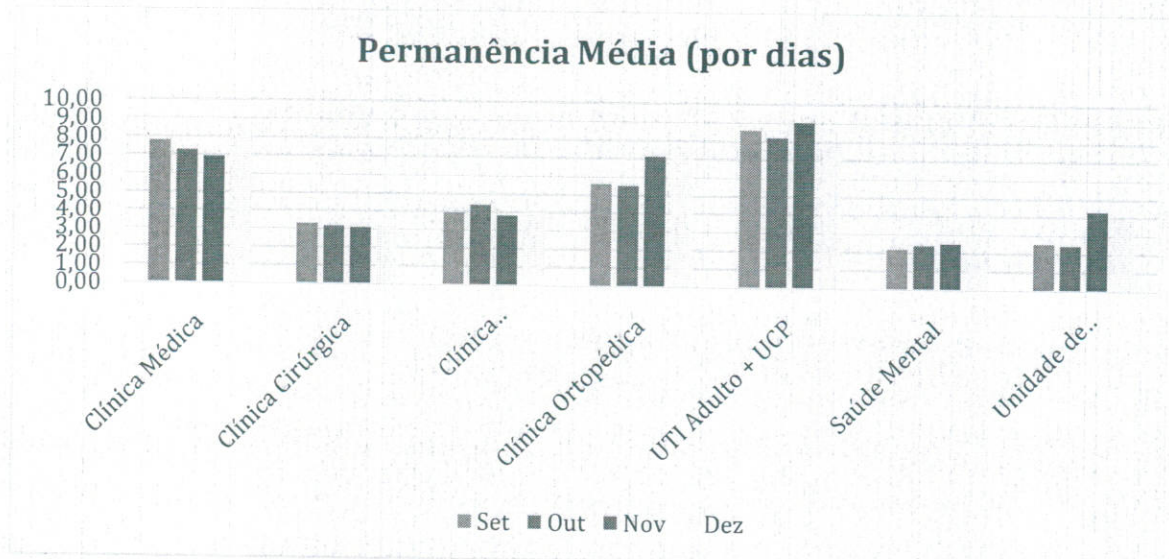
Comparando com o 1º quadrimestre, o 3º quadrimestre apresentou aumentos nos internamentos, foram 449 internamentos a mais, cerca de 12,29%. Observando que a maior quantidade de internamentos é de moradores de Foz do Iguaçu.

Tabela - Permanência por unidade hospitalar no Hospital Padre Germano Lauck no 3º quadrimestre de 2019.

Unidade	3º Quadrimestre				3º	2019	2º	2019	1º	2019	RAG 2019
	Set	Out	Nov	Dez							
Clínica Médica	7,79	7,28	6,94	8,62	7,66		8,57		8,66		8,30
Clínica Cirúrgica	3,28	3,17	3,09	3,14	3,17		4,68		3,62		3,82
Clínica Pediátrica/Cirurgia Pediátrica	3,99	4,41	3,82	4,02	4,06		4,48		4,36		4,30
Clínica Ortopédica	5,62	5,53	7,15	7,65	6,49		6,86		5,23		6,19
UTI Adulto + UCP	8,62	8,21	9,04	7,92	8,45		8,72		7,49		8,22
Saúde Mental	2,17	2,39	2,49	1,89	2,24		2,36		2,16		2,25
Unidade de Cirurgia Eletiva	2,53	2,44	4,31	3,96	3,31		2,67		2,54		2,84
Total	4,86	4,78	5,26	5,31	5,05		5,48		4,87		5,13

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

Gráfico 2- Permanência por unidade hospitalar no Hospital Padre Germano Lauck no 3º quadrimestre de 2019.



FONTE: Sistema de Informação Tasy.

A média apurada no primeiro quadrimestre superou o segundo e terceiro, onde interpretamos que o paciente precisou de mais tempo para recuperação. Os índices mais altos são nas unidades de Clínica Médica e UTI.

Tabela - Consultas ambulatoriais e ortopédicas realizadas no Hospital Padre Germano Lauck no 3º quadrimestre de 2019.

Municípios	3º Quadrimestre					3º	2019	2º 2019	1º 2019	RAG 2019
	Set	Out	Nov	Dez						
Foz do Iguaçu	2.288	2.794	2.273	2.075	9.430	7.606	6.651	23.687		
Municípios da 9ª Regional	171	164	168	147	650	474	540	1.664		
Paraguai	4	1	0	1	6	7	12	25		
Outras Regionais	35	34	35	33	137	151	213	501		
Total	2.498	2.993	2.476	2.256	10.223	8.238	7.416	25.877		
FONTE: Sistema de Informação Z. T.										

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

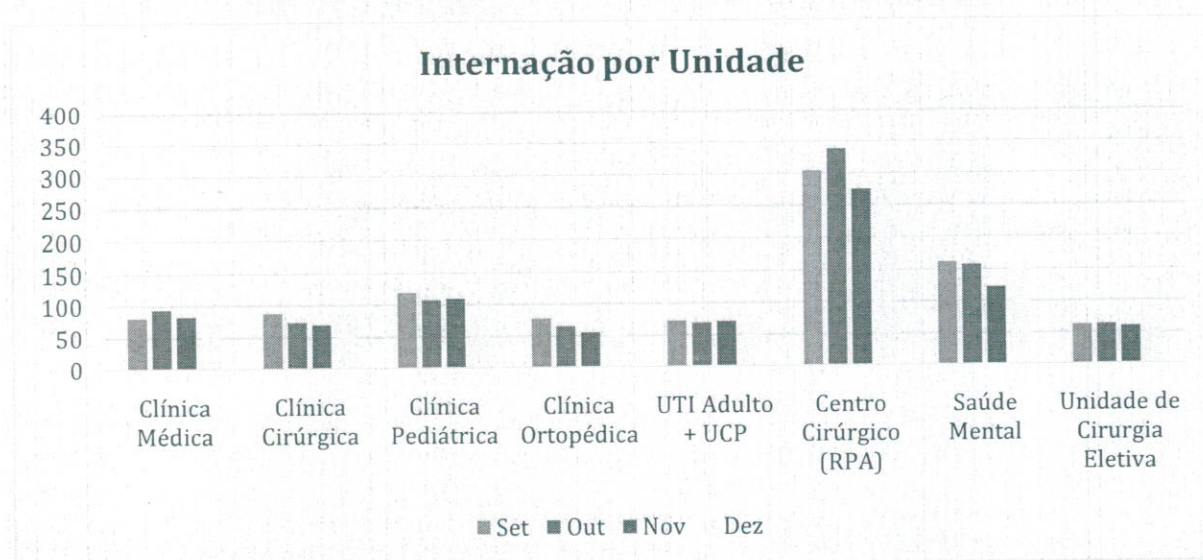
O total de consultas do 3º quadrimestre supera em aproximadamente 19,41% com relação ao 2º quadrimestre, com destaque nos atendimentos para Foz do Iguaçu. As consultas ambulatoriais consistem em atendimentos em várias especialidades e os atendimentos ortopédicos se referem aos retornos pós cirúrgicos e consultas clínicas.

Tabela - Internações por unidade hospitalar no Hospital Padre Germano Lauckno 3º quadrimestre de 2019.

Internações	3º Quadrimestre				3º	2019	2º	2019	1º	RAG
	Set	Out	Nov	Dez						
Clínica Médica	81	94	83	73	331		299		332	962
Clínica Cirúrgica	88	74	70	84	316		298		270	884
Clínica Pediátrica	120	108	110	83	421		443		357	1221
Clínica Ortopédica	78	66	56	54	254		217		312	783
UTI Adulto + UCP	73	70	72	69	284		323		261	868
Centro Cirúrgico (RPA)	304	339	275	278	1.196		1.230		1.147	3573
Saúde Mental	162	158	123	154	597		535		509	1641
Unidade de Cirurgia Eletiva	63	64	60	68	255		245		17	517
Total	969	973	849	863	3.654		3.590		3.205	10.449

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

Gráfico - Internações por unidade hospitalar no Hospital Padre Germano Lauckno 3º quadrimestre de 2019.



Fonte: Hospital Municipal Padre Germano Lauck.

No 2º quadrimestre houve aumento nos internamentos de quase todas as unidades, com destaque no Centro Cirúrgico, apresentando 32,73% do total.

Tabela - Média de ocupação por unidade hospitalar do Hospital Padre Germano Lauckno 3º quadrimestre de 2019.

Unidade	3º Quadrimestre				3º	2º	1º	RAG
	Set	Out	Nov	Dez				
Clínica Médica	80,01	92,36	91,55	94,23	89,54	81,01	84,46	88,50
Clínica Cirúrgica	69,22	86,92	85,37	87,50	82,25	79,26	74,85	79,06
Clínica Pediátrica/Cirurgia Pediátrica	75,84	90,30	89,80	86,90	85,71	65,45	58,58	69,11
Clínica Ortopédica	116,47	118,43	117,58	118,76	117,81	116,01	106,39	97,81
UTI Adulto + UCP	108,56	106,61	107,86	105,23	107,07	102,03	86,54	113,41
Saúde Mental	82,22	89,16	88,24	87,55	86,79	77,41	68,12	65,48
Total	88,72	97,30	96,73	96,70	94,86	86,86	79,82	87,18

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

A média de ocupação do 3º quadrimestre foi superior ao 2º quadrimestre. As unidades com maior ocupação no 3º Quadrimestre são: Clínica Ortopédica e UTI Adulto.

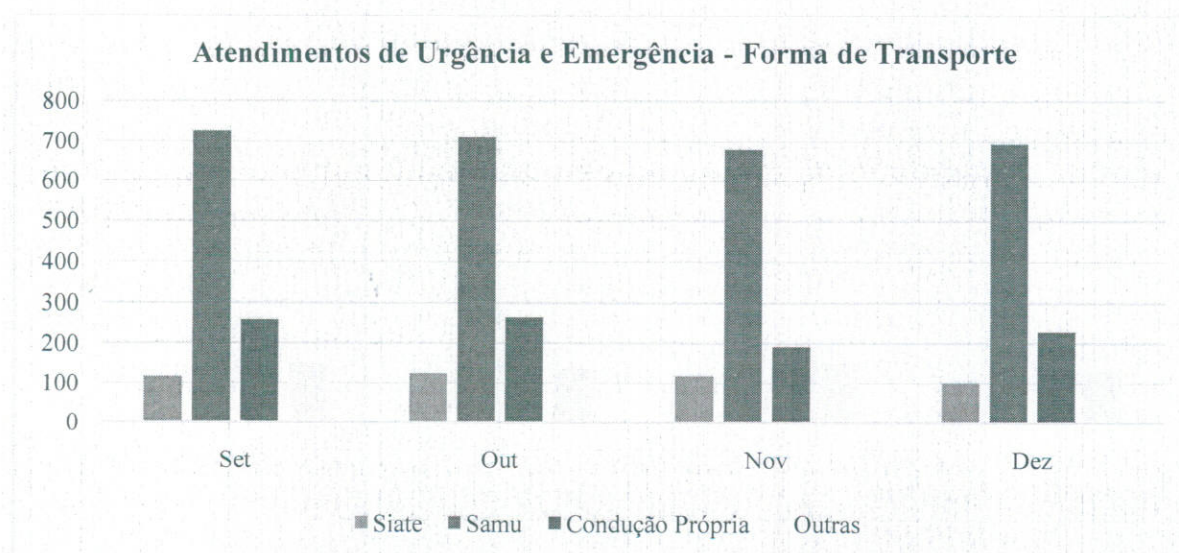
Tabela - atendimentos de urgência e emergência no Hospital Municipal Padre Germano Lauck no 3º quadrimestre de 2019 por forma de transporte/procura.

Transporte	3º Quadrimestre				3º	2019	2º	2019	1º	2019	RAG 2019
	Set	Out	Nov	Dez							
Siate	117	125	119	102	463		456		516		1.435
Samu	726	711	680	694	2.811		2.634		2.366		7.811
Condução Própria	258	265	193	229	945		819		846		2.610
Outras	152	141	152	129	574		389		492		1.455
Total	1.253	1.242	1.144	1.154	4.793		4.298		4.220		13.311

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

Obs.: Outras (Polícia Rodoviária, Polícia Militar, Polícia Civil, Ambulância Py, Eco Cataratas, ...)

Gráfico - atendimentos de urgência e emergência no Hospital Municipal Padre Germano Lauck no 3º quadrimestre de 2019.



Fonte: Hospital Municipal Padre Germano Lauck.

Os atendimentos do Pronto Socorro no 3º quadrimestre superaram em 10,33% com relação ao 2º quadrimestre, somando 573 atendimentos a mais. A forma de procura/transporte que mais se destaca é via SAMU com 58,65% do total.

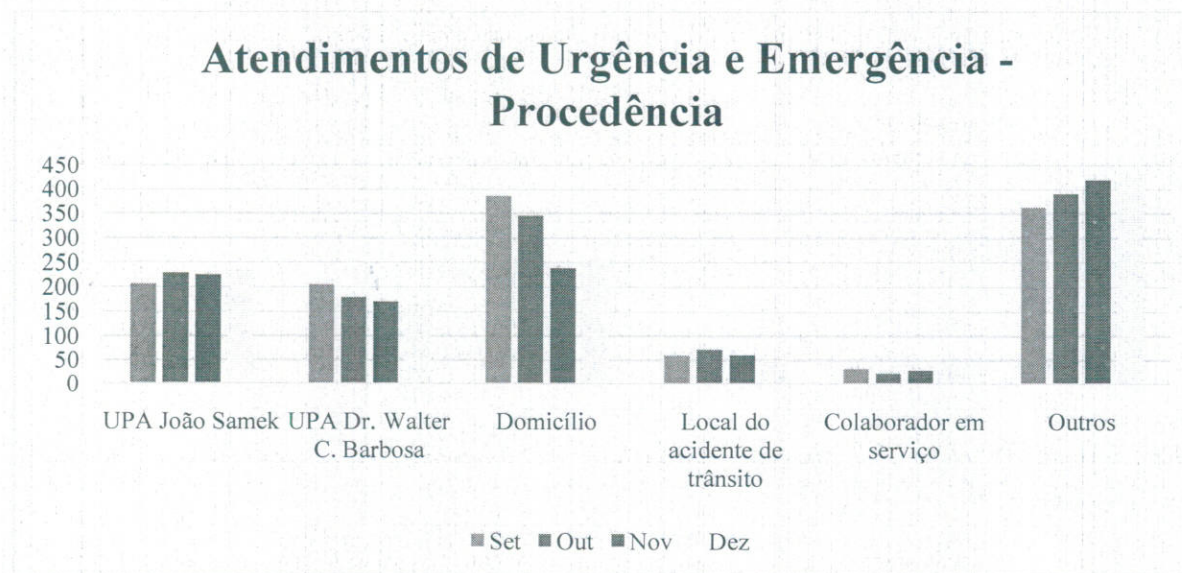
Tabela - atendimentos de urgência e emergência no Hospital Municipal Padre Germano Lauckno 3º quadrimestre de 2019, por procedência.

Referência	3º Quadrimestre				3º	2019	2º	2019	1º	2019	RAG 2019
	Set	Out	Nov	Dez							
UPA João Samek	206	229	225	234	894		849		812		2.555
UPA Dr. Walter C. Barbosa	205	180	171	165	721		670		695		2.086
Domicílio	387	346	239	257	1.229		1.510		1.385		4.124
Local do acidente de trânsito	60	73	61	49	243		276		218		737
Colaborador em serviço	32	23	29	22	106		136		98		340
Outros	363	391	419	427	1.600		857		1.012		3.469
Total	1.253	1.242	1.144	1.154	4.793		4.298		4.220		13.311

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

Obs.: Outros (STI, SMI, Via pública, Busca espontânea, Penitenciária, Escola, Paraguai, Hotel/turista, CAPS, USB, ...)

Gráfico - atendimentos de urgência e emergência no Hospital Municipal Padre Germano Lauckno 3º quadrimestre de 2019, por procedência.



FONTE: Sistema de Informação Tasy.

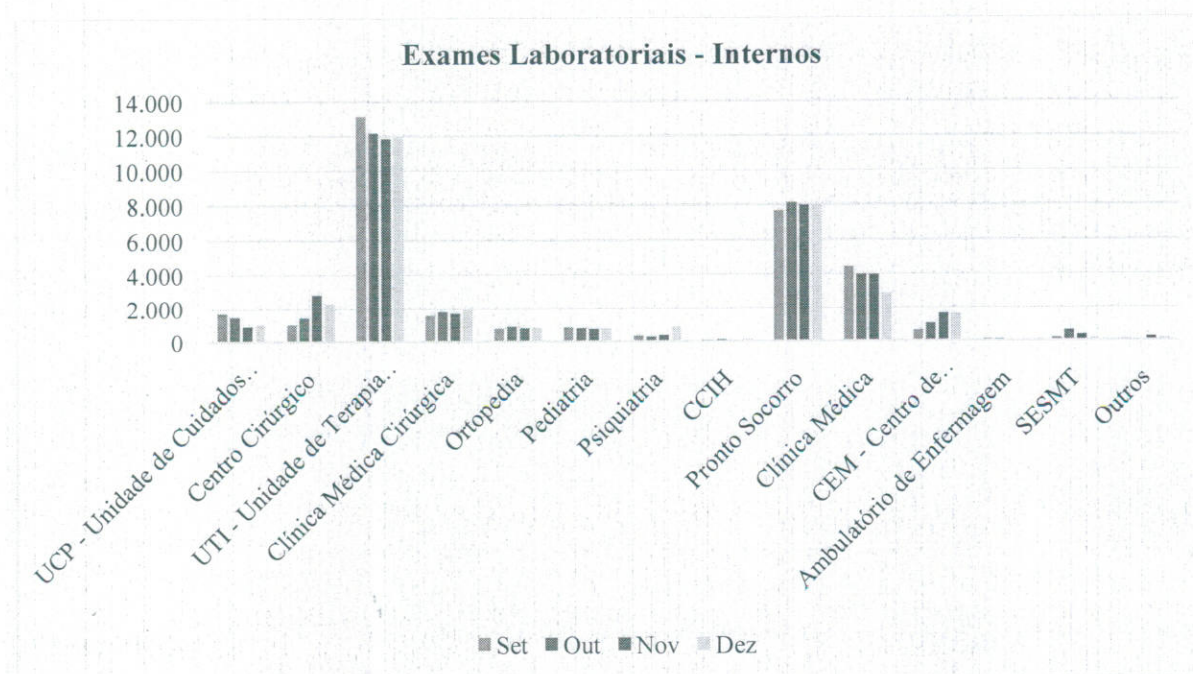
Dos atendimentos realizados pelo Pronto Socorro 33,70% são de procedências das UPA's e 25,64% dos domicílios.

Tabela - Exames laboratoriais internos realizados por unidade hospitalar do Hospital Padre Germano Lauck no 3º quadrimestre.

Exames Internos	3º Quadrimestre				3º 2019	2º 2019	1º 2019	RAG 2019
	Set	Out	Nov	Dez				
UCP - Unidade de Cuidados Paliativos	1.710	1.493	921	1.066	5.190	6.447	4.264	15.901
Centro Cirúrgico	1.035	1.431	2.808	2.278	7.552	3.188	2.846	13.586
UTI - Unidade de Terapia Intensiva	13.150	12.195	11.847	12.006	49.198	51.427	42.730	143.355
Clínica Médica Cirúrgica	1.569	1.809	1.712	1.923	7.013	9.475	7.252	23.740
Ortopedia	793	903	821	824	3.341	4.450	2.373	10.164
Pediatria	854	816	760	780	3.210	4.541	3.569	11.320
Psiquiatria	332	274	395	866	1.867	1.315	1.857	5.039
CCIH	90	121	84	125	420	63	8	491
Pronto Socorro	7.690	8.163	8.008	8.017	31.878	34.386	29.969	96.233
Clínica Médica	4.456	4.014	4.003	2.884	15.357	20.193	16.995	52.545
CEM - Centro de Especialidades Médicas	642	1.073	1.684	1.628	5.027	-	-	5.027
Ambulatório de Enfermagem	108	92	7	1	208	-	-	208
SESMT	184	631	367	138	1.320	1.833	763	3.916
Outros	84	32	238	150	504	-	9	513
Total	32.697	33.047	33.655	32.686	132.085	137.318	112.635	382.038

FONTE: Concent Sistemas.

Gráfico 3- Exames laboratoriais internos realizados por unidade hospitalar do Hospital Padre Germano Lauck. Foz do Iguaçu, 2019.



Fonte: Concent Sistemas.

O 2º quadrimestre de 2019 superou o 3º em 5.233 exames laboratoriais. No 3º quadrimestre 37,25% desse total realizado para a unidade de UTI adulto, seguido de 24,13% para o Pronto Socorro.

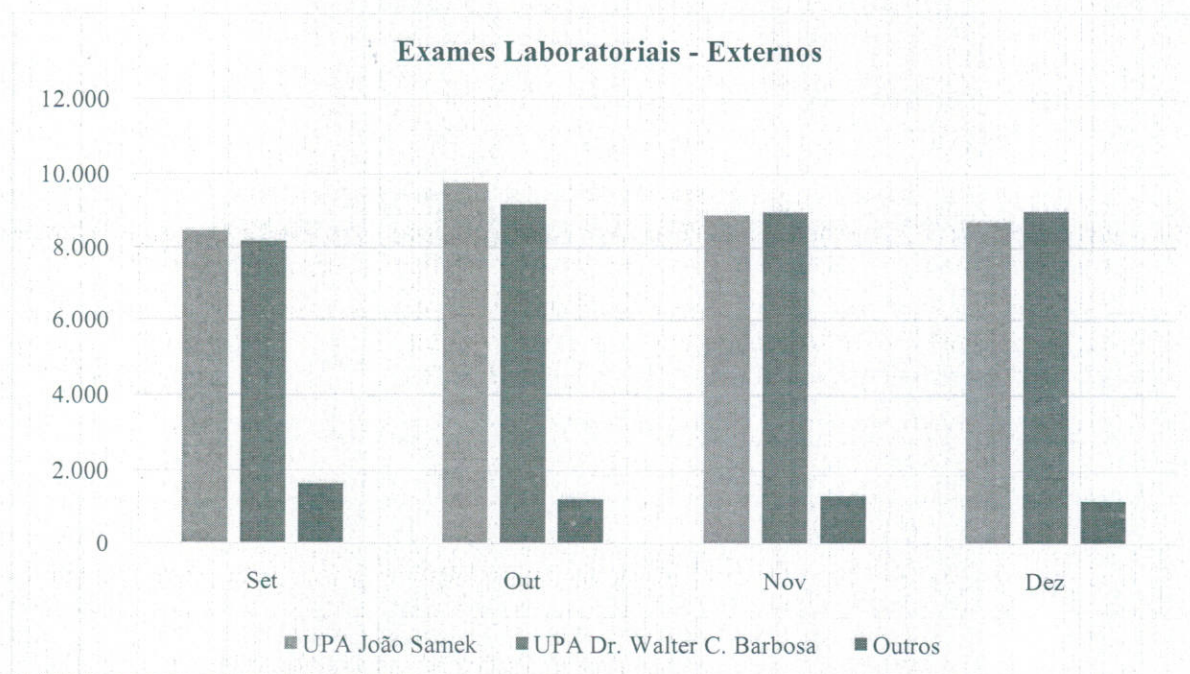
Tabela - Exames laboratoriais externos realizados no 3º quadrimestre.

Exames Externos	3º Quadrimestre				3º 2019	2º 2019	1º 2019	RAG 2019
	Set	Out	Nov	Dez				
UPA João Samek	8.473	9.775	8.903	8.709	35.860	37.319	-	73.179
UPA Dr. Walter C. Barbosa	8.195	9.185	8.982	9.003	35.365	36.107	-	71.472
Outros	1.668	1.238	1.349	1.198	5.453	11.765	-	17.218
Total	18.336	20.198	19.234	18.910	76.678	85.191	-	161.869

FONTE: Concent Sistemas.

Obs.: Outros (Ambulatório de Hepatite, Vigilância Epidemiológica, CTA - Centro de Acolhimento e Testagem, SEA - Serviço de Assistência Especializada, Ambulatório de DST, Nefroclínica, Ambulatório de Tuberculose e Hanseníase, Centro Materno Infantil, Cabeia e Presídios, UBS - Unidade Básica de Saúde, Poliambulatório, etc...)

Gráfico - Exames laboratoriais externos realizados no 3º quadrimestre.



Fonte: Concent Sistemas.

Dos exames externos realizados no Laboratório 92,89% são oriundos das UPA's, somando 71.225 exames no 3º quadrimestre.

Tabela - Produção do Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico do Hospital Municipal Padre Germano Lauck. Foz do Iguaçu, 2019.

Exames	3º Quadrimestre				3º	2º	1º	RAG
	Set	Out	Nov	Dez	2019	2019	2019	2019
Anátomo Patológico	336	333	281	306	1.256	1.258	1.043	3.557
Colonoscopia	33	34	50	21	138	73	90	301
Polipectomia	4	4	3	2	13	11	14	38
Ecocardiograma	205	212	234	121	772	774	817	2.363
Ecodopler	146	238	231	302	917	801	499	2.217
Eletrocardiograma	1.230	1.095	1.040	809	4.174	4.231	3.255	11.660
Eletroencefalograma	6	10	2	1	19	20	31	70
Eletroneuromiografia	-	-	4	2	6	16	14	36
Endoscopia	130	137	128	76	471	255	293	1.019
Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE)	-	-	-	3	3	20	27	50
Raio X Amb. (C/ Laudo)	6.279	7.051	6.912	5.700	25.942	28.036	21.124	75.102
Raio X Amb. (S/ Laudo)	-	-	-	-	0	1.122	3.739	4.861
Retossigmoidoscopia	-	-	1	-	1	1	2	4
Tomografia	1.158	1.346	1.300	1.143	4.947	4.703	4.759	14.409
Ressonância Magnética	24	38	45	37	144	149	137	430
Cintilografia	4	5	7	5	21	29	19	69
Ultrassonografia	366	707	655	652	2.380	3.558	3.127	9.065
Total	9.921	11.210	10.893	9.180	41.204	45.057	38.990	125.251

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

Os exames de Raio-x com laudos somam 62,96% do total dos exames de imagem, seguido de tomografia com 12% e eletrocardiograma com 10,13%.

Tabela - Taxa de infecção no Hospital Padre Germano Lauck. Foz do Iguaçu, 2019.

Referência	3º Quadrimestre				3º	2º	1º	RAG
	Set	Out	Nov	Dez	2019	2019	2019	2019
Média de Internações	969	973	849		930	898	801	876
Média de Infecções	53	57	41		50	59	49	53
Total	5,47	5,86	4,83	#DIV/0!	5,41	6,57	6,12	6,02

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

* A Taxa de Infecção Hospitalar será computada em até 20 (vinte) dias úteis após o fechamento do mês.

Tabela 1- Faturamento AIH HMPGL no 3º quadrimestre de 2019.

Referência	3º Quadrimestre				3º	2º	1º	RAG
	Set	Out	Nov	Dez	2019	2019	2019	2019
Nº de AIH	978	1.091	933	896	3.898	3.340	3.200	10.438
Valor Médio por AIH (R\$)	976,27	869,44	1.066,28	1.202,73	1.019,97	978,80	1.045,56	1.014,78
Total	954.788,52	948.557,32	994.834,93	1.077.645,47	3.975.826,24	3.267.473,76	3.345.799,98	10.589.099,98

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

O faturamento de AIH do 3º quadrimestre superou em quase 14,31% com relação ao 2º quadrimestre. O número de AIH apresentadas em dezembro pode ser alterada, pois as mesmas não foram aprovadas.

Tabela- Receitas/custeio recebidas pelo HMPGL no quadrimestre. Foz do Iguaçu, 2019.

Receita/Custeio	3º Quadrimestre				3º 2019	2º 2019	1º 2019	RAG 2019
	Set	Out	Nov	Dez				
Governo do Estado do Paraná	2.850.978,34	1.615.204,46	2.252.367,11	2.595.337,89	9.313.887,80	2.282.769,24	553.065,16	12.149.722,20
Governo Municipal - Aporte Financeiro	8.421.176,51	6.511.056,48	7.059.724,10	6.989.181,71	28.981.138,80	25.334.740,81	27.766.905,06	82.082.784,67
Governo do Estado APAC'S	-	-	-	-	-	-	-	0,00
SUS - Produção (AIH + Ambulatorial)	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Fundo Municipal - Laboratório	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Fundo Municipal - Dívidas 2016	-	-	-	-	-	640.005,45	853.340,61	1.493.346,06
Fundo Municipal - Impostos REFIS	320.498,51	321.645,24	321.964,72	323.680,87	1.287.789,34	1.265.551,65	1.106.234,39	3.659.575,38
Inscrição Concurso Público	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Convênios - Terceiros	11.583,80	12.000,00	14.574,99	11.600,27	49.759,06	137,75	4.474,60	54.371,41
Rendimentos - Conta Aplicação BB	1.134,82	2.337,64	1.180,75	958,50	5.611,71	6.404,58	4.501,29	16.517,58
Total (R\$)	11.605.371,98	8.462.243,82	9.649.811,67	9.920.759,24	39.638.186,71	29.529.609,48	30.288.521,11	99.456.317,30

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

A receita do 3º quadrimestre foi 25,50% maior que no 2º quadrimestre, sendo o custeio maior por parte do município.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Quadro - Recursos Humanos da Divisão de Assistência Farmacêutica de 2019

	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre	
	DVFAR	Outros Setores	DVFAR	Outros Setores	DVFAR	Outros Setores
Farmacêuticos Estatutários	15	4	29	5	28	5
Atendentes de Farmácia Estatutários	21	1	20	1	18	3
Atendentes de Farmácia Terceirizados	0		0		20	

Fonte: SMSA/DIES/Divisão de Assistência Farmacêutica/Janeiro/2020.

No 2º Quadrimestre de 2019, ingressaram 15 (quinze) profissionais Farmacêuticos através do concurso público 002/01/2018, seguidas de 02 (dois) exonerações restando o total de 28 (vinte e oito) profissionais Farmacêuticos municipais e no 3º Quadrimestre houve contratação de 20 (vinte) Atendentes de Farmácia terceirizados.

Quadro - Número de Atendimentos, Itens Dispensados e Custo das Farmácias Municipais no 3º Quadrimestre 2019.

de aquisição de fármacos especiais não presentes no elenco da Relação Municipal de Medicamentos - REMUME e outras que resultaram na melhoria da qualidade aos pacientes sem alterações significativa no custo total do quadrimestre 2019.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Quadro - Número de procedimentos realizados pelo Laboratório

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º Quad.	2º Quad.	3º QUADRIMESTRE				TOTAL 3º QUAD.
			Set	Out	Nov	Dez	
Coleta de sangue para exame de Leishmaniose Visceral Canina	388	524	173	139	153	96	561
Recebimento de amostras provenientes de clínicas veterinárias para exame de Leishmaniose Visceral Canina	89	80	19	18	11	8	56
Realização de Teste Rápido (teste de triagem) para Leishmaniose Visceral Canina	473	607	192	157	164	104	617
Encaminhamento de amostras reagentes para Leishmaniose Visceral Canina ao LACEN para teste ELISA (teste confirmatório)	243	271	89	53	63	49	254
Diagnóstico positivo de cães para Leishmaniose Visceral Canina	39	329	41	52	38	78	209
Envio de animal peçonhento à SESA-PR para identificação	272	122	10	18	44	46	118
Envio de amostras ao LACEN para exame de Raiva	467	312	107	105	112	131	455
Identificação de vetores no CCZ	2.391	1.807	417	97	769	391	1.674

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

No mês de dezembro, as coletas de sangue para exame de Leishmaniose, o recebimento de amostras provenientes de clínicas veterinárias e a realização de teste rápido para leishmaniose, tiveram uma queda devido ao recesso do fim de ano no LACEN/PR, que só recebeu amostras até o dia 19 de dezembro, retornado somente no dia 06 de janeiro de 2020.

No 3º quadrimestre foram realizados mais Testes de triagem (Realização de Teste Rápido para Leishmaniose Visceral Canina) do que o número total de coletas (Coleta de sangue para exame de Leishmaniose Visceral Canina) devido ao laboratório receber amostras de sangue provenientes de clínicas veterinárias particulares.

As identificações de vetores no CCZ são na grande maioria oriundas de demanda espontânea advindas das equipes de campo e equipes específicas, sendo intensificadas nos meses ímpares, em decorrência da atividade de Levantamento de Índice Rápido de *Aedes aegypti* – LIRAA.

Quadro - Número de atividades realizadas pelo setor de Educação em Saúde

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º Quad.	2º Quad.	3º QUADRIMESTRE				TOTAL 3º QUAD.
			Set	Out	Nov	Dez	
Palestra	31	100	26	2	7	1	36
Atividade lúdica de asseio ambiental	53	361	16	21	154	105	296
Orientação	1.420	808	129	20	294	142	585
Mobilização	52	25	0	0	2	1	3
Público alcançado pelas atividades de educação em saúde	11.277	15.228	4.821	987	1.969	1.395	9.172

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

No setor de Educação em Saúde houve uma redução da equipe no 3º quadrimestre, o que afetou

diretamente as atividades rotineiras. A equipe não teve funcionários suficientes para atender as escolas e CMEI's nos dois períodos (matutino e vespertino). As atividades do setor foram direcionadas para as UBS (unidades básicas de saúde) do município, que permitiam atividades no período da manhã.

Quadro - Número de atividades realizadas pelo setor de Sinantrópicos

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º Quad.	2º Quad.	3º QUADRIMESTRE				TOTAL 3º QUAD.
			Set	Out	Nov	Dez	
Notificação de acidentes envolvendo animais peçonhentos (dados registrados no SINAN)	134	91	27	25	29	47	128
Manejo de abelhas africanizadas	135	87	29	75	74	48	226
Manejo de outros himenópteros (vespas, marimbondos etc.)	81	53	33	45	64	47	189
Manejo de serpentes	33	16	4	5	5	5	19
Procedimento envolvendo aracnídeos (escorpiões e aranhas)	194	104	19	31	31	37	118
Procedimento envolvendo colônias de morcego em área urbana	48	34	5	12	9	9	35
Procedimento envolvendo lagartas	1	11	0	2	1	1	4
Procedimento envolvendo outros animais sinantrópicos (caramujos, carrapatos, pombos, roedores etc.)	20	79	22	34	24	24	104
Situações notificadas na execução da atividade de Vistoria Ambiental	2.910	5.420	821	1.292	1.229	1.216	4.558

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

No setor de Sinantrópicos, durante todo o segundo quadrimestre de 2019, aconteceu um projeto de pesquisa envolvendo coleta de amostras de gambás na cidade, fazendo com que os procedimentos envolvendo outros animais sinantrópicos tivessem um aumento de 295% em relação ao primeiro quadrimestre. As demais situações encontram-se dentro dos parâmetros considerados endêmicos para cidade, considerando o histórico dos atendimentos do setor. As oscilações registradas estão relacionadas aos fatores sazonais que influenciam diretamente no aparecimento de animais sinantrópicos.

Quadro - Número de atividades realizadas pelo setor de Vetores

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º Quad.	2º Quad.	3º QUADRIMESTRE				TOTAL 3º QUAD.
			Set	Out	Nov	Dez	
Solicitação de serviço com atendimento finalizado/em processo de atendimento	202	212	33	48	32	26	139
Solicitação de serviço encaminhada para Comitê da Dengue	243	180	7	4	8	9	28
Vistoria em Pontos Estratégicos para controle do A. aegypti (estabelecimentos com alta concentração de depósitos e/ou criadouros)	1.077	1.430	446	466	483	380	1.775
Número de Bloqueios com operação de inseticida	106	27	0	0	0	0	0
Número de imóveis alcançados em bloqueios com aplicação de inseticidas (UBV Costal e Fumacê)	150.462	39.392	0	0	0	0	0

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

No setor de Vetores a grande maioria das solicitações de serviços são de demanda espontânea, oriundas de ligações/reclamações da população. Com a intensificação das ações do Comitê (COMUS) realizadas desde abril de 2019, boa parte das reclamações como: bota fora, imóveis abandonados, terrenos baldios com mato alto, bocas de lobo e galerias entupidadas já estavam contempladas.

A falta de inseticida, um problema a nível nacional, fez com que as atividades de aplicação de inseticidas não

fossem mais realizadas a partir de maio 2019.

Quadro - Número de atividades realizadas pelo setor de Zoonoses

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º Quad.	2º Quad.	3º QUADRIMESTRE				TOTAL 3º QUAD.
			Set	Out	Nov	Dez	
Acompanhamento de animais agressores	94	90	57	7	8	3	75
Atendimento a denúncias de maus tratos a animais	47	10	2	1	1	0	4
Encaminhamento de serviços para a Vigilância Sanitária	6	2	2	1	1	0	4
Recolhimento de animais mortos (em vias públicas e domiciliados)	365	431	130	127	103	112	472
Total de necrópsias realizadas (incluindo morcegos)	675	256	97	94	137	147	475
Recolhimento de morcegos caídos em imóveis e/ou vias públicas	286	85	46	58	109	112	325
Diagnóstico positivo de morcegos para Raiva	11	2	4	1	1	0	6
Vacinação de cães e gatos contra raiva	2.955	8.396	2.774	2.080	2.403	0	7.257

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

No setor de Zoonoses a demanda de acompanhamento de animais agressores repassada pela Vigilância Epidemiológica reduziu neste último quadrimestre.

Comparado aos quadrimestres anteriores, o número de atendimentos a denúncias de maus tratos também reduziu, já que a Vigilância Sanitária passou a atender esta demanda no terceiro quadrimestre do ano.

A vacinação antirrábica de cães e gatos foi suspensa em dezembro. Além do vencimento do lote de vacinas nesse mês, a NOTA INFORMATIVA nº 51/2019 – CGZV/DEIDT/SVS/MS restringe a sua distribuição a partir de 2019. O Estado do Paraná não está contemplado no recebimento, exceto em situações de bloqueio em caso de raiva em cães ou gatos.

Quadro - Número de atividades realizadas pelo setor de Vistoria Ambiental

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º Quad.	2º Quad.	3º QUADRIMESTRE				TOTAL 3º QUAD.
			Set	Out	Nov	Dez	
Termo de Compromisso emitido pela Vistoria Ambiental	283	303	82	106	69	43	300
Termo de Compromisso com situação solucionada/em processo de solução	144	235	49	77	74	37	237
Termo de Compromisso encaminhado para Comitê da Dengue	41	28	4	2	2	2	10
Vistorias Ambientais realizadas (incluem orientações e ações relativas à vigilância e ao controle de doenças transmitidas por vetores, zoonoses e acidentes com animais peçonhentos)	103.372	139.821	36.339	31.947	29.079	24.602	121.967

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

No setor de Vistoria Ambiental houve uma pequena redução dos Termos de Compromisso encaminhadas ao Comitê da Dengue, devido à natureza do problema a ser resolvido, sendo encaminhadas apenas as situações que não podem ser resolvidas pelo morador.

Quadro - Número de atividades realizadas pelo setor de Vigilância Sanitária

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º Quad.	2º Quad.	3º QUADRIMESTRE				TOTAL 3º QUAD.
			Set	Out	Nov	Dez	
Averiguação de situação denunciada	81	65	19	22	21	24	86
Inspeção sanitária em ações ambientais (residências/ comércios)	38	31	3	9	13	11	36
Inspeção sanitária em ações referentes a maus tratos animais (residências/ comércios)	28	7	9	7	16	22	54
Notificações por falta de asseio ambiental	39	35	7	5	8	4	24
Notificações referentes a maus tratos animais	7	0	2	2	1	0	5
Instauração de Processo Administrativo Sanitário	6	0	3	2	1	0	6
Procedimento administrativo (Relatórios, Análise de defesas, etc.)	212	505	127	163	81	60	431

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

O setor de Vigilância Sanitária, que trabalha em conjunto e dentro do Centro de Controle de Zoonoses, manteve seus números dentro da média histórica do setor, sendo observado apenas um significativo aumento no número de procedimentos administrativos, que são as atividades realizadas internamente no setor, no segundo e terceiro quadrimestre.

O aumento no número de procedimentos administrativos se dá em função da peculiaridade dos serviços prestados pela Visa/CCZ, ou seja, internamente desempenhamos as seguintes atividades: recebimento no setor de praticamente toda a demanda para atendimento; organização das denúncias (itinerário) para trabalho em campo; postamos pareceres em todas as fichas de solicitação de serviços atendidas em campo; lançamos todo o serviço realizado em campo no relatório diário de atividades e na planilha de serviços; assinamos e carimbamos os termos de intimação emitidos pelo programa Vigiagua; descrevemos todos os procedimentos realizados nos processos administrativos; elaboramos relatórios de inspeção para acostar nos processos administrativos; relatórios para atender as solicitações das polícias, principalmente a civil, ministério público e poder judiciário e comparecimento a todos estes órgãos para prestação de esclarecimentos a respeito do ocorrido na data da autuação; despachos constantes no Giignet a respeito dos processos de capa amarela que para a Visa/CCZ são enviados para serem averiguados; contatos via fone com a chefia do CCZ, Visa Central, outros órgãos e contribuintes reclamantes e reclamados para esclarecimentos, solicitações e busca de soluções para as questões do dia a dia; arquivamento diário das denúncias nos arquivos vivo e morto do setor; análise de legislações para aplicação no trabalho para que este seja eficiente e não ofereça margens para contestações e em alguns casos para terceiros; participação em reuniões por convite e convocação; encaminhamento dos veículos da Visa/CCZ para revisão, higienização e reparos mecânicos e elétricos, dentre outros; busca de informações a respeito do reclamado quando este não é encontrado em seu endereço nos respectivos vizinhos e muitas vezes no local de trabalho do mesmo, dentre outras atividades não recordadas no momento.

Outro fator preponderante para o aumento dos respectivos procedimentos se dá em função de que anteriormente nem todos os atos executados dentro e fora do setor eram registrados como estão sendo agora, portanto, estes são os diferenciais.

Quadro - Número de atividades realizadas pelo setor de Vigilância Ambiental

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º Quad.	2º Quad.	3º QUADRIMESTRE				TOTAL 3º QUAD.
			Set	Out	Nov	Dez	
Coleta de amostras de água para consumo humano e envio para análise no LACEN/PR	327	332	78	88	86	82	334
Análise de amostras para presença de cloro e turbidez realizadas em campo	465	501	81	196	149	138	564
Notificação por descumprimento de legislação relacionada a água de consumo humano	52	53	1	14	13	3	31
Distribuição de Hipoclorito de Sódio 2,5% em Área Rural do município	10	0	148	2	0	8	158
Cadastro de soluções alternativas (individual e coletiva)	18	37	1	7	8	2	18

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

No setor de Vigilância Ambiental, os números ficaram dentro da média histórica do setor. Vale destacar, no entanto, que as distribuições de hipoclorito de sódio em área rural do município não aconteceram porque o composto químico recebido da 9ª Regional de Saúde pelo CCZ acabou em janeiro. O CCZ recebeu novamente o hipoclorito de sódio em maio deste ano, porém atividades na área urbana da cidade foram intensificadas e sua distribuição ocorreu em setembro.

O número de cadastros de soluções alternativas, análises de cloro (vigilância) e notificações diminuíram em setembro devido a intensificação de atividades na área rural.

Quadro - Número de atividades realizadas pelo setor de Vigilância Ambiental.

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º Quad.	2º Quadrimestre				2º Quad.
		MAI	JUN	JUL	AGO	
Coleta de amostras de água para consumo humano e envio para análise no LACEN/PR	327	86	80	82	84	332
Análise de amostras para presença de cloro e turbidez realizadas em campo	465	138	139	104	120	501
Notificação por descumprimento de legislação relacionada a água de consumo humano	52	16	11	13	13	53
Distribuição de Hipoclorito de Sódio 2,5% em Área Rural do município	10	-	-	-	-	0
Cadastro de soluções alternativas (individual e coletiva)	18	11	10	13	3	37

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu.

No setor de Vigilância Ambiental, os números ficaram dentro da média histórica do setor. Vale destacar, no entanto, que as distribuições de Hipoclorito de Sódio 2,5% em Área Rural do município não aconteceram porque o composto químico recebido da 9ª Regional de Saúde pelo CCZ acabaram em janeiro. O CCZ recebeu novamente o Hipoclorito de Sódio em maio deste ano, porém atividades intensificadas na área urbana da cidade foram priorizadas.

Tabela - Vigilância de Tuberculose, por quadrimestre, 2019.

Exames	Resultado	1º Quadr 2019	2º Quad 2019	3º Quad 2019
Número de baciloscopias realizadas	Positivo	9	7	13
	Negativo	97	86	146
	Detectável	58	43	52
Número de testes rápidos realizados	Não detectável	373	449	356
	Total de exames realizados	537	585	567

Fonte: SMSA/DIVS/Laboratório Municipal/GAL(Gerenciador Laboratório Municipal)

Observou-se que durante o ano de 2019 o 1º Quadrimestre foi responsável pelo maior número de casos positivos detectáveis 67 casos (37% dos casos notificados), enquanto no 2º semestre realizou-se maior número de testes para a detecção de tuberculose - com 585 exames realizados (38% do total de exames liberados). Muitas vezes, há mais de 1 exame positivo para o mesmo paciente (exemplo: mais de 1 amostra de escarro, ou escarro/urina e biópsia positivos). No total foram realizados 1689 exames (teste rápido molecular + baciloscopia) para diagnóstico de tuberculose, porém a meta esperada é de 2540 exames diagnósticos/ano, ou seja, 66% do esperado foram realizado.

Tabela - Vigilância de Tuberculose, por quadrimestre, 2019.

Número de casos de tuberculose	1º Quad. 2019	2º Quad. 2019	3º Quad. 2019
Notificados	49	42	63
Novos	41	35	45

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Dezembro/2019.

Foram notificados no ano de 2019 em Foz do Iguaçu 121 casos novos de tuberculose, ou seja, 47,6 casos para cada 100 mil habitantes, um índice elevado e que mantém Foz do Iguaçu como município prioritário no combate ao agravo.

Quadro - Número de casos notificados de Hanseníase. Foz do Iguaçu, 2019.

Número de casos de Hanseníase	1º Quad. 2019	2º Quad. 2019	3º Quad. 2019
Notificados	7	12	7
Novos	5	11	6

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Dezembro/2019.

Foram notificados no ano de 2019 em Foz do Iguaçu 22 casos novos de Hanseníase, ou seja, 8,7 casos para cada 100 mil habitantes, sendo assim o município classificado com um grau médio de casos de hanseníase.

Tabela - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de dengue, Chikungunya, LV, LT, Zika, Coqueluche e AARH por quadrimestre no ano de 2019.

CASOS	Set	Out	Nov	Dez	3º Quad	2º Quad	1º Quad	Total
Notif.	335	668	720		2.446	5.486	3.693	11.625
Dengue		723			133	1.932	1.056	3.121
Conf.	23	22	22					
		66						
Notif.	02	00	00		02	35	41	78
Febre de Chikungunya		00			01	01	07	09
Conf.	01	00	00					
		00						
Notif.	03	03	01		09	14	18	41
Leishmaniose visceral		02			03	00	02	05
Conf.	01	01	00					
		01						
Leishmaniosetegumentar	00	02	00		02	02	04	08
Conf.		00						
Notif.	04	00	00		04	07	24	35
Zika vírus		00			03	00	00	03
Conf.	03	00	00					
		00						
Notif.	02	00	00		02	11	04	17
Coqueluche		00			00	03	02	05
Conf.	00	00	00					
		00						
Atend.anti-rábiohumano	142	137	125		518	401	547	1.466
Notif.		114						

O ano epidemiológico da dengue inicia-se em 01 de agosto de um ano e termina em 31 de julho do ano subsequente, sendo assim durante o 1º e praticamente quase todo o 2º quadrimestre do ano (exceto o mês de agosto), estávamos no ano epidemiológico da dengue 2018-2019, já no 3º quadrimestre estamos no ano epidemiológico 2019-2020, observa-se que nesta troca de anos epidemiológicos da dengue não ocorreu o cessamento da doença, deixando o município em situação de epidemia todo o período, conforme o canal endêmico durante até mesmo os meses de inverno, meses que não se observa casos de dengue. Aliado a essa situação o município apresenta todas as condições favoráveis para a ocorrência de casos de dengue e outras arboviroses como Zika vírus e Chikungunya, devido ao alto índice de infestação predial, chuvas frequentes, alta temperatura, associados à circulação de três sorotipos virais da dengue (DEN 1, DEN2 e DEN 4).

Quanto ao Chikungunya o serviço mantém vigilância ativa desse agravo ainda novo no município, no terceiro quadrimestre ocorreu uma diminuição de casos suspeitos, foram notificados apenas 02 casos, sendo que confirmado 01 caso no último quadrimestre de 2019.

Em relação ao Zika vírus, também uma doença introduzida a pouco tempo no município, foram notificados 35 casos suspeitos, sendo que apenas neste 3º quadrimestre que obtivemos amostras positivos para o vírus, sendo confirmados 3 casos.

A Dengue, Zika vírus e Chikungunya, são chamadas arboviroses (doenças causadas por vírus, transmitidas por mosquitos). Esses três agravos são transmitidos pelo mosquito *Aedes aegypti*, desta forma, a influência climática desempenha um papel especial na reprodução do vírus e do mosquito vetor da dengue.

Quanto à leishmaniose visceral dos 51 casos notificados apenas 02 foram confirmados. Este agravo passou a ser

leishmaniose visceral canina precedeu o aparecimento da doença em humanos.

A leishmaniose tegumentar é notificada somente após o caso ser confirmado por laboratório, neste terceiro quadrimestre foi confirmado 02 casos, totalizando 08 casos novo no município.

IST

Quadro - Ações desenvolvidas no Programa IST/Aids e Hepatites Virais. Foz do Iguaçu 2019.

	3º Quadrimestre - 2019				3º Quad	2º Quad	1º Quad	Total 2019
	Set	Out	Nov	Dez	RDQ	RDQ	RDQ	
Número testes rápidos realizados - Rede CTA	6.718	8.344	9.026	5.936	30.024	27.058	18.289	75.371
Número de pessoas atendidas no CTA	312	583	336	389	1.620	2.120	921	4.661
¹ Casos HIV/AIDS notificados no SAE (casos Transferidos e diagnóstico recente)	34	34	19	24	111	80	115	306
² Número total de casos recentes*	27	25	11	17	80	39	65	184
² Casos recentes residentes em Foz do Iguaçu	20	18	9	12	59	34	54	147
Número de pacientes atendidos - Farmácia /Serviço de Assistência Especializada (SAE)	786	851	856	939	3.432	3.042	2.436	8.910
³ Número total de gestantes com HIV cadastradas no SAE	1	4	1	1	7	8	6	21
³ Casos novos de gestantes com diagnóstico no pré-natal	0	2	0	0	2	4	3	9
Casos de gestantes acompanhadas no SAE - Pré-natal	10	12	12	11	45	43	63	45
³ Casos novos de HIV - Transmissão Vertical	0	0	0	0	0	0	0	0
³ Crianças soro reagentes filhos de mães HIV reagentes em acompanhamento (< 12 anos)	9	9	8	8	8	9	9	9
³ *Casos novos de Crianças expostas menores de 18 meses de idade cadastradas no SAE	2	1	0	1	4	9	9	22
**Número absoluto de casos notificados de Sífilis Congênita	6	5	10	4	25	54	27	106
Número de pacientes atendidos - Ambulatório IST	27	33	43	42	145	88	164	397
Preservativo masculino distribuído pelo Programa	28.800	57.600	86.476	74.654	247.240	243.908	127.004	618.152
Preservativo feminino distribuído pelo Programa	200	600	1.874	2.360	5.034	941	1.715	7.690
Saches de gel lubrificante distribuído pelo Programa	600	1.000	2.360	1.500	5.460	7.600	3.700	16.760
Numero de casos investigados - suspeitos de Hepatites Virais	8	15	12	15	40	101	76	217
5 Casos confirmados de Hepatite B	2	7	4	2	15	39	31	85
5Casos confirmados de Hepatite C	0	5	0	6	11	17	13	41
Óbitos Notificados - HIV/AIDS	2	1	1	2	6	11	11	28

(¹) Fontes: Registros do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) / Livro de Registros do Serviço de Assistência Especializada (SAE) / Planilhas de controle Mensal do PM-IST/Aids e Hepatites Virais

(²) Fontes: Planilhas de controle Mensal do PM-IST/Aids e Hepatites Virais

(³) Fonte: Livro de Registro do SAE - * Criança exposta ao HIV durante a gestação, parto ou que tenha sido amamentada por uma mulher infectada pelo HIV.

(4) Fonte: Dados preliminares - ** Recém-nascidos filhos de mãe com exames regente para sífilis. Número absoluto sujeito a alteração para mais ou menos. Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sina-Net. jan/2020

(5) Fonte: SINAN-Net - 29/08/2019

A infecção pelo HIV e a AIDS fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças (Portaria de Consolidação MS/GM nº 4, de 28 de setembro de 2017), sendo que a AIDS é de notificação compulsória desde 1986 e a infecção pelo HIV é de notificação compulsória desde 2014; assim, na ocorrência de casos de infecção pelo HIV ou de aids, estes devem ser reportados às autoridades de saúde.

O Serviço de Assistência Especializada (SAE) de Foz do Iguaçu é referência pela notificação dos casos no SINAN, tratamento e monitoramento das pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA) dos nove Municípios da 9ª regional de Saúde, consta nos registros do SAE, desde o início do serviço até 31 de dezembro de 2019, 3.552 pacientes cadastrados.

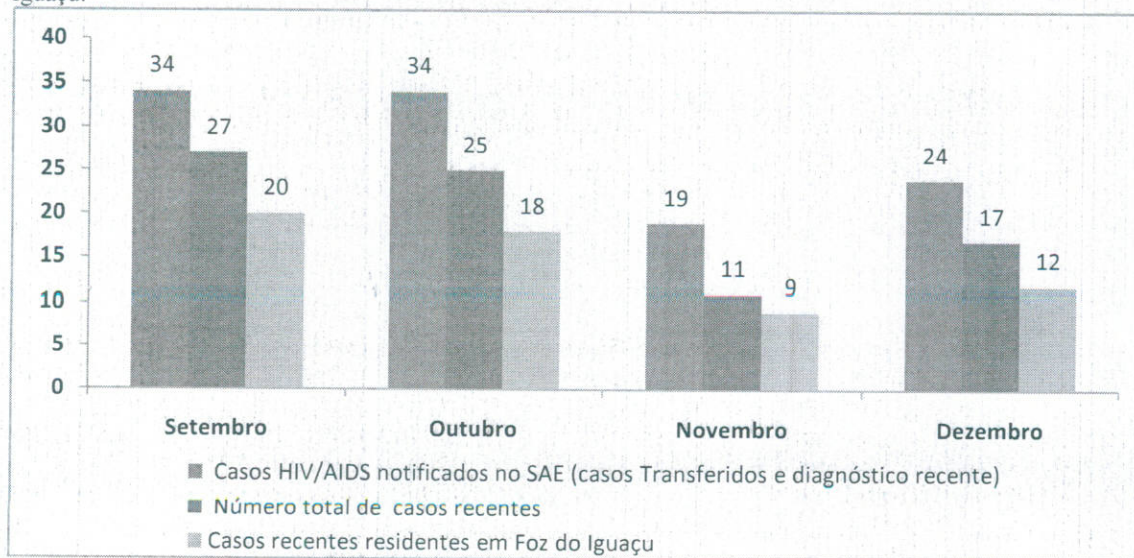
Com objetivo de identificar a taxa de detecção do vírus do HIV na população residente no Município, no ano de 2018 algumas informações, referentes ao agravo, foram acrescentadas no Relatório Quadrimestral e outras modificadas.

As fontes utilizadas para a obtenção dos dados para elaboração do Relatório são os Livros de Registros e Planilhas de monitoramento do Serviço de Assistência Especializada - SAE - Sistemas de Informação oficial de dados locais.

No terceiro quadrimestre de 2019 foram registrados no SAE 111 casos de HIV/AIDS, sendo 80 (72%) de diagnóstico recente, destes, 73,7% (59 casos) residentes em Foz do Iguaçu, 67,7% (40 casos) ocorreram em indivíduos do sexo masculino e 32,2% (19 casos) do sexo feminino, o que se refere às faixas etárias, observou-se que 55% dos casos de infecção pelo HIV encontramos-se na faixa de 30 a 49 anos, sugerindo maior acesso ao diagnóstico para todas as faixas etárias.

No gráfico 01, são apresentados os casos de HIV/AIDS registrados e atendidos no SAE, estratificados por número de casos com diagnóstico recente e número de casos recente residentes em Foz do Iguaçu.

Gráfico - Número de casos de HIV/Aids registrados no Serviço de Assistência Especializada no terceiro quadrimestre de 2019 - Foz do Iguaçu.



Fonte: Registros PM-IST/AIDS e Hepatites Virais - dezembro 2019.

Quando analisado o número de casos novos diagnosticados, é possível identificar um aumento de 76% em relação ao número de casos com diagnósticos recentes notificados no segundo quadrimestre. Considera-se que um

dos fatores responsáveis pelo aumento da detecção dos casos de Pessoas Vivendo com HIV/Aids (PVHA), e a oferta de testes rápidos para o diagnóstico.

Esse dado, que para muitos seria preocupante, para o Ministério da Saúde é o resultado da busca incessante pelo diagnóstico.

Com o aumento da testagem, a tendência é de aumento do número de casos de HIV no Município e de aumento do número de pessoas em tratamento.

Mais pessoas diagnosticadas, mais prevenção, mais pessoas em acompanhamento e uma resposta mais efetiva.

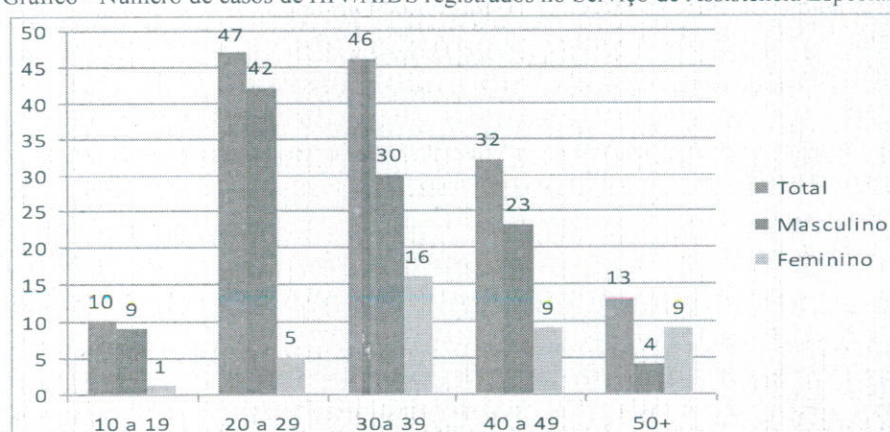
Quadro - Casos de HIV/AIDS registrado no Serviço de Assistência Especializada estratificados por quadrimestre, número total, casos diagnosticados recentes e casos diagnosticados recentes residentes no Município de Foz do Iguaçu no ano de 2019.

Quadrimestre 2019	Casos HIV/AIDS notificados no SAE (casos Transferidos e diagnósticos recentes)	Sexo		Número total de casos recentes	Sexo		Casos recentes residentes em Foz do Iguaçu	Sexo	
		Masc.	Fem.		Masc.	Fem.		Masc.	Fem.
Primeiro	115	84	31	65	47	18	54	43	11
Segundo	80	53	27	39	28	11	34	24	10
Terceiro	111	79	32	80	57	23	59	40	19
Total	306	216 (70,5%)	90 (29,4%)	184 (60%)	132 (71,7%)	52 (28%)	147 (80%)	107 (72,7%)	40 (27,2%)

Fonte: Registro do Serviço de Assistência Especializada - SAE

No gráfico 2, são apresentados os casos de HIV/AIDS registrados e atendidos no SAE, estratificados por faixa etária no período de 01 janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019.

Gráfico - Número de casos de HIV/AIDS registrados no Serviço de Assistência Especializada no ano 2019 - Foz do Iguaçu.



Fonte: Registros PM-IST/AIDS e Hepatites Virais - dezembro 2019

Nesse período foram registrados no SAE 148 casos com diagnóstico recente, 108 (72%) casos em homens e 40 (27%) em mulheres. No que se refere às faixas etárias, é possível verificar que a maioria dos casos de infecção pelo HIV registrados no Serviço de Assistência Especializada encontra-se na faixa etária de 30 a 49 anos, com percentual de 52,7% (78) dos casos em ambos os sexos, chama a atenção para o número de casos diagnóstico de HIV/AIDS em mulheres na faixa etária de 30 a 50+, o que reforça a sugestão que está ocorrendo um maior acesso ao diagnóstico para todas as faixas etárias.

Segundo o Boletim Epidemiológico HIV/AIDS-2019 do Ministério da Saúde, no período de 2007 a junho

de 2019, no que se refere às faixas etárias, a maioria dos casos de infecção pelo HIV encontra-se na faixa de 20 a 34 anos, com percentual de 52,7% dos casos.

PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO - PNI

Tabela - Relatório de produção da Divisão de Vigilância Epidemiológica – PNI (Programa Nacional de Imunização) Informações Condensadas (Janeiro a Dezembro de 2019)

CAUSAS	População	Vacinados	Meta %	% Cobertura Vacinal
BCG (Meta: 90% da pop < 01 ano) Vacina contra formas graves de tuberculose	4.401	4.744	90%	107,70%
PENTAVALENTE (Meta: 95% da pop < 01 ano) Vacina contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite b e Haemophilus influenzae b	4.401	3.929	95%	89,20%
ANTI POLIOMIELITE – VIP/VOP (Meta: 95% da pop < 01 ano) Vacina contra paralisia infantil	4.401	4.595	95%	104,40%
Contra Rotavírus (Meta: 90% da pop < 01 ano)	4.401	4.778	90%	108,50%
Contra Febre Amarela (Meta: 95% da pop de 09 meses)	4.401	4.076	95%	92,60%
Meningo Conj. (Meta: 95% da pop < 01 ano) Vacina contra meningite meningocócica C conjugada	4.401	4.872	95%	110%
Pneumocócica 10 val (Meta: 95% da pop < 1 ano) Vacina contra pneumonia- 10 sorotipos	4.401	4.939	95%	112,20%
Tríplice Viral (Meta: 95% da pop > 1 ano) Vacina contra sarampo, caxumba e rubéola	4.401	4.432	95%	100,70%

Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica/PNI. 27/01/2020

É possível calcular as coberturas vacinais com maior fidedignidade ao término do ano em curso. Na tabela acima podemos observar que várias vacinas ultrapassaram a meta estabelecida pelo Ministério da saúde (>90%), são elas: BCG, Antipoliomielite, Rotavírus, Meningo C, Pneumocócica 10valente e Tríplice Viral, Todos esses imunobiológicos atingiram coberturas superiores a 100%. A cobertura de Pentavalente ficou em 89,20% sendo que a meta é de 95%, acredita-se que esta situação se deve ao desabastecimento desta vacina a nível federal. Este quadro permite inferir que esse aumento nas coberturas se deve principalmente a alguns fatores, dentre eles:

Cobrança do certificado de regularidade vacinal para efetuar matrículas na rede escolar do município;

A Secretaria de Saúde promoveu o dia D de vacinação para intensificação da vacina contra o sarampo (Tríplice viral) e atualização das demais vacinas durante o ano de 2019;

Melhora do registro dos dados no Sistema Informatizado de Vacinas (SIPNI) permitindo o registro das doses aplicadas em tempo real;

Houve uma maior procura da vacina contra o sarampo devido ao registro de casos confirmados no Paraná e suspeitos em Foz do Iguaçu.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Serviço	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL 3º Quadr	TOTAL 2º Quadr	TOTAL 1º Quadr	TOTAL 2019
Setor alimentos	526	716	686	462	2.390	834	898	4.122
Saúde	231	255	166	255	907	394	410	1.711
Saneamento	102	126	85	73	386	92	67	545
Trabalhador	92	51	122	54	319	48	59	426
Solicitações via protocolo	181	169	184	129	663	1148	1271	3.082
Balancetes/ingressos/baixas	191	273	104	141	709	650	574	1.933
Palestras, número de participantes	99	104	108	89	400	273	245	918
Investigações de reações e notificações de hemoterapia	0	0	0	0	0	3	1	4
Procedimentos visa no ccz	68	84	56	48	257	651	361	1.269
Análise de projeto	112	164	168	131	575	142	173	890
Processos administrativos + infrações	83	89	58	77	307	121	110	538
Análise de alvarás de funcionamento	62	30	33	34	159	789	76	1.024
Habite-se	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	0	139	299	438
Análise de pgrss	13	8	9	0	30	33	44	107
Reclamações	26	16	33	21	96	173	244	513
Emissão de licença sanitária	217	208	161	189	775	821	424	2.020
Total	2.954	3.441	3.032	2.547	11.975	8.143	5.256	25.374

Fonte: Divisão de Vigilância Sanitária dezembro/2019

Houve um aumento significativo nas inspeções sanitárias no último quadrimestre devido implantação do módulo da Vigilância Sanitária no sistema RPSaúde, o que agilizou o serviço.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Tabela - Notificação de Acidente de Trabalho com Material Biológico no 3º quadrimestre, Foz do Iguaçu, 2019.

Mês	Set	Out	Nov	Dez	3º Quadr. RDQ	2º Quadr. RDQ	1º Quadr. RDQ	Total
Número de notificações	21	16	15	15	67	54	58	179

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação - SINAN.

São considerados acidentes com material biológico todos os acidentes com profissionais e trabalhadores do setor saúde que atuam, direta ou indiretamente, em atividades onde há risco de exposição ao sangue e a outros materiais biológicos, incluindo aqueles profissionais que prestam assistência domiciliar, atendimento pré-hospitalar e ações de resgate feitas por bombeiros ou outros profissionais. A Vigilância Epidemiológica é responsável por monitorar as notificações e acompanhar os profissionais acidentados por um período que varia de 30 dias a 2 anos, conforme a gravidade dos acidentes.

Em relação às notificações de Acidentes com Material Biológico, no terceiro quadrimestre de 2019 (setembro a dezembro) ocorreram 67 notificações, e no segundo quadrimestre, ocorreram 54 notificações ao

serviço de epidemiologia.

Quadro - Número de procedimentos realizados pelo Laboratório

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º Quad.	2º Quad.	3º QUADRIMESTRE				TOTAL 3º QUAD.
			Set	Out	Nov	Dez	
Coleta de sangue para exame de Leishmaniose Visceral Canina	388	524	173	139	153	96	561
Recebimento de amostras provenientes de clínicas veterinárias para exame de Leishmaniose Visceral Canina	89	80	19	18	11	8	56
Realização de Teste Rápido (teste de triagem) para Leishmaniose Visceral Canina	473	607	192	157	164	104	617
Encaminhamento de amostras reagentes para Leishmaniose Visceral Canina ao LACEN para teste ELISA (teste confirmatório)	243	271	89	53	63	49	254
Diagnóstico positivo de cães para Leishmaniose Visceral Canina	39	329	41	52	38	78	209
Envio de animal peçonhento à SESA-PR para identificação	272	122	10	18	44	46	118
Envio de amostras ao LACEN para exame de Raiva	467	312	107	105	112	131	455
Identificação de vetores no CCZ	2.391	1.807	417	97	769	391	1.674

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Dezembro/2019.

No mês de dezembro, as coletas de sangue para exame de Leishmaniose, o recebimento de amostras provenientes de clínicas veterinárias e a realização de teste rápido para leishmaniose, tiveram uma queda devido ao recesso do fim de ano no LACEN/PR, que só recebeu amostras até o dia 19 de dezembro, retornado somente no dia 06 de janeiro de 2020.

No 3º quadrimestre foram realizados mais Testes de triagem (Realização de Teste Rápido para Leishmaniose Visceral Canina) do que o número total de coletas (Coleta de sangue para exame de Leishmaniose Visceral Canina) devido ao laboratório receber amostras de sangue provenientes de clínicas veterinárias particulares.

As identificações de vetores no CCZ são na grande maioria oriundas de demanda espontânea advindas das equipes de campo e equipes específicas, sendo intensificadas nos meses ímpares, em decorrência da atividade de Levantamento de Índice Rápido de *Aedes aegypti* - LIRAA.

Quadro - Número de atividades realizadas pelo setor de Sinantrópicos

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º Quad.	2º Quad.	3º QUADRIMESTRE				TOTAL 3º QUAD.
			Set	Out	Nov	Dez	
Notificação de acidentes envolvendo animais peçonhentos (dados registrados no SINAN)	134	91	27	25	29	47	128
Manejo de abelhas africanizadas	135	87	29	75	74	48	226
Manejo de outros himenópteros (vespas, marimbondos etc.)	81	53	33	45	64	47	189
Manejo de serpentes	33	16	4	5	5	5	19
Procedimento envolvendo aracnídeos (escorpiões e aranhas)	194	104	19	31	31	37	118
Procedimento envolvendo colônias de morcego em área urbana	48	34	5	12	9	9	35
Procedimento envolvendo lagartas	1	11	0	2	1	1	4
Procedimento envolvendo outros animais sinantrópicos (caramujos, carrapatos, pombos, roedores etc.)	20	79	22	34	24	24	104
Situações notificadas na execução da atividade de Vistoria Ambiental	2.910	5.420	821	1.292	1.229	1.216	4.558

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Dezembro/2019.

No setor de Sinantrópicos, durante todo o segundo quadrimestre de 2019, aconteceu um projeto de pesquisa envolvendo coleta de amostras de gambás na cidade, fazendo com que os procedimentos envolvendo

outros animais sinantrópicos tivessem um aumento de 295% em relação ao primeiro quadrimestre. As demais situações encontram-se dentro dos parâmetros considerados endêmicos para cidade, considerando o histórico dos atendimentos do setor. As oscilações registradas estão relacionadas aos fatores sazonais que influenciam diretamente no aparecimento de animais sinantrópicos.

Quadro - Número de atividades realizadas pelo setor de Zoonoses

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º Quad.	2º Quad.	3º QUADRIMESTRE				TOTAL 3º QUAD.
			Set	Out	Nov	Dez	
Acompanhamento de animais agressores	94	90	57	7	8	3	75
Atendimento a denúncias de maus tratos a animais	47	10	2	1	1	0	4
Encaminhamento de serviços para a Vigilância Sanitária	6	2	2	1	1	0	4
Recolhimento de animais mortos (em vias públicas e domiciliados)	365	431	130	127	103	112	472
Total de necrópsias realizadas (incluindo morcegos)	675	256	97	94	137	147	475
Recolhimento de morcegos caídos em imóveis e/ou vias públicas	286	85	46	58	109	112	325
Diagnóstico positivo de morcegos para Raiva	11	2	4	1	1	0	6
Vacinação de cães e gatos contra raiva	2.955	8.396	2.774	2.080	2.403	0	7.257

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Dezembro/2019.

No setor de Zoonoses a demanda de acompanhamento de animais agressores repassada pela Vigilância Epidemiológica reduziu neste último quadrimestre.

Comparado aos quadrimestres anteriores, o número de atendimentos a denúncias de maus tratos também reduziu, já que a Vigilância Sanitária passou a atender esta demanda no terceiro quadrimestre do ano.

A vacinação antirrábica de cães e gatos foi suspensa em dezembro. Além do vencimento do lote de vacinas nesse mês, a NOTA INFORMATIVA nº 51/2019, CGZV/DEIDT/SVS/MS restringe a sua distribuição a partir de 2019. O Estado do Paraná não está contemplado no recebimento, exceto em situações de bloqueio em caso de raiva em cães ou gatos.

Quadro - Número de atividades realizadas pelo setor de Vigilância Sanitária

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º Quad.	2º Quad.	3º QUADRIMESTRE				TOTAL 3º QUAD.
			Set	Out	Nov	Dez	
Averiguação de situação denunciada	81	65	19	22	21	24	86
Inspeção sanitária em ações ambientais (residências/comércios)	38	31	3	9	13	11	36
Inspeção sanitária em ações referentes a maus tratos animais (residências/comércios)	28	7	9	7	16	22	54
Notificações por falta de asseio ambiental	39	35	7	5	8	4	24
Notificações referentes a maus tratos animais	7	0	2	2	1	0	5
Instauração de Processo Administrativo Sanitário	6	0	3	2	1	0	6
Procedimento administrativo (Relatórios, Análise de defesas, etc.)	212	505	127	163	81	60	431

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Dezembro/2019.

O setor de Vigilância Sanitária, que trabalha em conjunto e dentro do Centro de Controle de Zoonoses, manteve seus números dentro da média histórica do setor, sendo observado apenas um significativo aumento no número de procedimentos administrativos, que são as atividades realizadas internamente no setor, no segundo e terceiro quadrimestre. O aumento no número de procedimentos administrativos se dá em função da peculiaridade

dos serviços prestados pela Visa/CCZ, ou seja, internamente desempenhamos as seguintes atividades: recebimento no setor de praticamente toda a demanda para atendimento; organização das denúncias (itinerário) para trabalho em campo; postamos pareceres em todas as fichas de solicitação de serviços atendidas em campo; lançamos todo o serviço realizado em campo no relatório diário de atividades e na planilha de serviços; assinamos e carimbamos os termos de intimação emitidos pelo programa Vigiagua; descrevemos todos os procedimentos realizados nos processos administrativos; elaboramos relatórios de inspeção para acostar nos processos administrativos; relatórios para atender as solicitações das polícias, principalmente a civil, ministério público e poder judiciário e comparecimento a todos estes órgãos para prestação de esclarecimentos a respeito do ocorrido na data da autuação; despachos constantes no Giignet a respeito dos processos de capa amarela que para a Visa/CCZ são enviados para serem averiguados; contatos via fone com a chefia do CCZ, Visa Central, outros órgãos e contribuintes reclamantes e reclamados para esclarecimentos, solicitações e busca de soluções para as questões do dia a dia; arquivamento diário das denúncias nos arquivos vivo e morto do setor; análise de legislações para aplicação no trabalho para que este seja eficiente e não ofereça margens para contestações e em alguns casos para terceiros; participação em reuniões por convite e convocação; encaminhamento dos veículos da Visa/CCZ para revisão, higienização e reparos mecânicos e elétricos, dentre outros; busca de informações a respeito do reclamado quando este não é encontrado em seu endereço nos respectivos vizinhos e muitas vezes no local de trabalho do mesmo, dentre outras atividades não recordadas no momento.

Outro fator preponderante para o aumento dos respectivos procedimentos se dá em função de que anteriormente nem todos os atos executados dentro e fora do setor eram registrados como estão sendo agora, portanto, estes são os diferenciais.

4.6. Produção da Residência Médica e Qualidade

Tabela - Quantitativo de residentes médicos por especialidade no quadrimestre, Foz do Iguaçu, 2019.

Especialidades	R1	R2	R3	Total 3º Quadrimestre	Total 2º Quadrimestre
Cirurgia geral	02	02	-	04	04
Clínica médica	09	09	-	18	18
Ginecologia e obstetrícia	00	02	02	04	04
Medicina da família e comunidade	0	0	0	0	0
Ortopedia e traumatologia	02	03	0	05	05
Psiquiatria	03	0	2	05	05
Pediatria	00	01	02	03	03
TOTAL	16	17	06	39	39

Fonte: COREME SMSA.

A diretoria conta com 39 residentes, distribuídos em 6 programas de residência médica na COREME da SMSA. 4 vagas não preenchidas em medicina familiar e comunidade.

Tabela - atendimentos ambulatoriais realizados pelos residentes médicos no quadrimestre, Foz do Iguaçu, 2019.

Especialidades	Set	Out	Nov	Dez	Total 3º Quadrimestre 2019	Total 2º Quadrimestre 2019
Cirurgia geral	1253	1242	1144	1154	4793	4645
Clínica médica	4456	4014	4003	2884	15357	16991
Ginecologia e obstetrícia	148	203	188	189	728	1415
Medicina da família e comunidade	0	0	0	0		0
Ortopedia e trauma	1222	1520	1163	1027	4932	4471
Psiquiatria	482	478	443	394	1797	1.450
Pediatria	1174	1136	1080	1064	4454	4525
TOTAL	8735	8593	8021	6712	32.061	33.497

Aumento no atendimento ambulatorial dos Programas da Residência, devido ao acesso ao TASY, onde agora é possível quantificar o atendimento por residente, anteriormente em 2018, era feito pelo atendimento dos preceptores de cada programa. Diminuição do atendimento na psiquiatria devido ao afastamento de preceptor por motivo saúde e saída de residentes do programa

Tabela - atendimentos CIRÚRGICOS realizados pelos residentes médicos.

Especialidades	Set	Out	Nov	Dez	3º Quad. 2019	2º Quad. 2019
Cirurgia geral	580	606	535	561	2282	2176
Clínica médica	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Ginecologia e obstetrícia	10	2	6	8	26	7
Medicina da família e comunidade	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Ortopedia e trauma	211	207	189	238	845	990
Psiquiatria	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Pediatria	21	25	14	12	72	N.A
TOTAL	822	840	744	819	3225	2909

Fonte: HMGL, CEM, DPAB, AMB, SAÚDE MENTAL, HMCC.

HMCC forneceu dados referente a ginecologia e obstetrícia. As cirurgias ginecológicas realizadas no HMGL foram de caráter de urgência, sendo as cirurgias ginecológicas eletivas realizadas no Hospital Cataratas. Destaque é para o número de cirurgias, ampliado desde a aquisição de novos equipamentos para HMGL. O número de internamentos também foi aumentado devido à diminuição do tempo de espera para cirurgias ortopédicas. Atendimentos cirúrgicos realizados pelos residentes no HMGL e HMCC.

Quadro - Inserção dos residentes médicos por serviço de saúde no quadrimestre. Foz do Iguaçu, 2019. 3º quadrimestre 2019

Especialidades	Atenção Primária	Hospital Municipal Padre Germano Lauck	Hospital Ministro Costa Cavalcanti	Hospital Cataratas
Cirurgia geral		04		
Clínica médica		18		
Ginecologia e obstetrícia			04	
Medicina da família e comunidade				
Ortopedia e trauma		05		
Psiquiatria	05			
Pediatria	01		02	
TOTAL	06	27	06	0

Especialidades	Atenção Primária	Hospital Municipal Padre Germano Lauck	Hospital Ministro Costa Cavalcanti	Hospital Cataratas
Cirurgia geral		04		
Clínica médica		18		
Ginecologia e obstetrícia			04	
Medicina da família e comunidade				
Ortopedia e trauma		05		
Psiquiatria	05			
Pediatria	01		02	
TOTAL	06	27	06	0

OUVIDORIA

A seguir tabela com os principais itens que o sistema OuvidorSUS avalia e a análise mostra que houve uma redução da procura do cidadão pelo serviço no 3º quadrimestre em questão ao anterior do ano de 2019.

Classificação	setembro	outubro	novembro	dezembro	3º	2º	1º
					QUADRIMESTRE		
Denúncia	2	1	1	2	6	27	22
Solicitação	55	44	21	22	142	247	173
Reclamação	58	60	56	33	207	259	251
Informação	1	2	1	0	4	01	03
Elogio	0	12	6	8	26	07	13
Sugestão	3	0	0	0	03	03	4
Total de demandas					388	544	466

Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MS

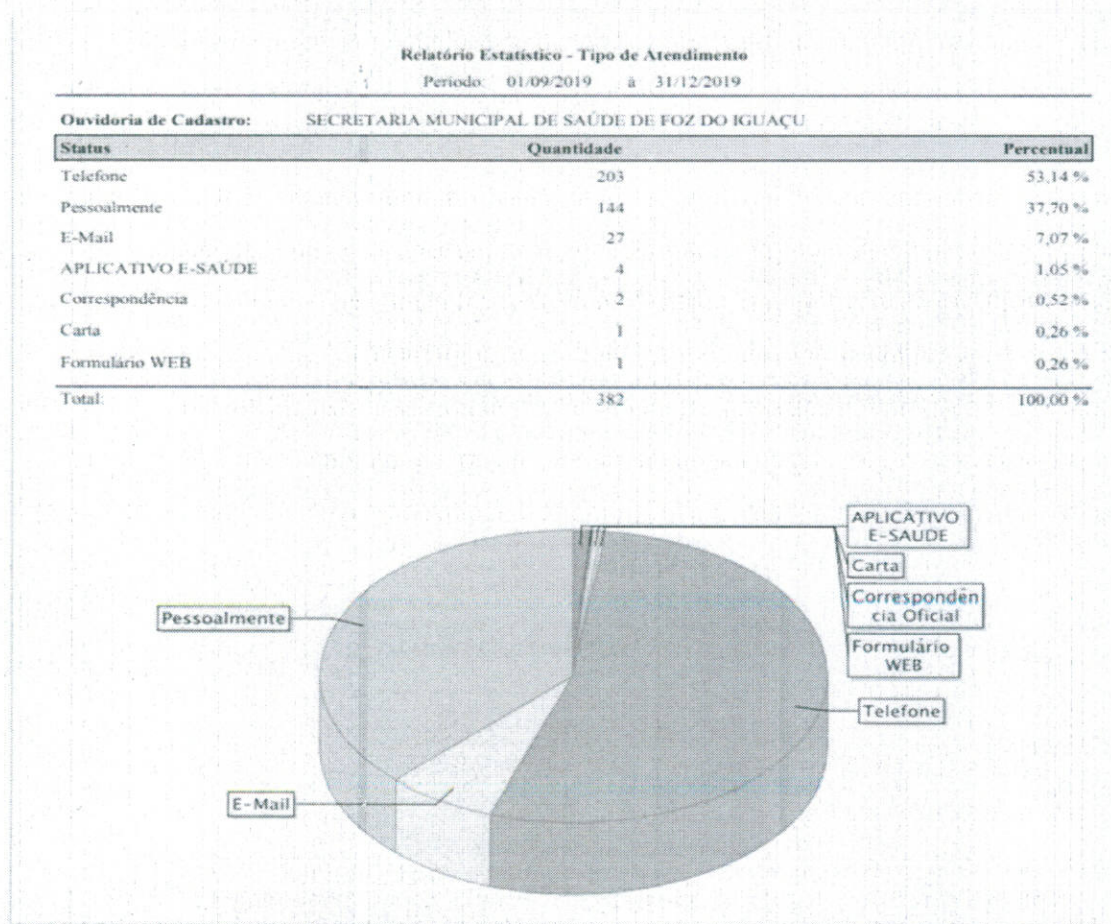
Como visto na tabela acima, apresenta-se uma diminuição de 63,65% no item “Solicitação” que se explica pela organização da rede de serviço que vem buscando equacionar os gargalos que geravam busca por serviços que estavam em falta. Assim, com o aumento de médicos e enfermeiros através da contratação via concurso e contratação de médicos especialistas e ampliação de oferta de exames como endoscopia, colonoscopia, ultrassonografias em geral, houve um incremento na garantia de serviços e concomitantemente menos solicitações e este panorama influenciou também a diminuição de demandas com a classificação “Reclamação”. O mesmo fator influenciou também a diminuição da procura do cidadão pela OuvidoriaSUS, ou seja, o usuário está tendo maior acesso e resolutividade através dos serviços de saúde ofertados pelo Município.

Outro destaque importante no levantamento do presente quadrimestre foi o aumento de aproximadamente

371% no número de elogios que pode se considerar como fruto do aumento da qualidade e de oferta de serviços, bem como pela ampla divulgação da importância do elogio para a promoção e incentivo às equipes de trabalho.

Abaixo apresentamos um gráfico com o número de atendimentos registrados na Ouvidoria do SUS no 3º quadrimestre de 2019 de acordo com o canal de acesso utilizado. Esta Ouvidoria oferta meios diversificados de acesso ao cidadão, sendo eles pessoalmente, via e-mail, por telefone, via web e recentemente, no mês de novembro foi implantado o uso do aplicativo Whats App que no gráfico está estratificado como “TELEFONE”.

Em virtude da classificação do uso do Whats App estar referida como “TELEFONE” não é ainda possível mensurar o impacto do uso dessa moderna ferramenta, mas esta ouvidoria busca uma forma de inserção no sistema deste canal de atendimento para que a aferição do seu uso possa ser especificada, mas informalmente tem se percebido uma boa repercussão sobre a disponibilização desta inovação. À luz do exposto nesse ano pretende-se intensificar a divulgação do serviço da OuvidoriaSUS em todos os estabelecimentos, com ênfase no uso do aplicativo e da importância do elogio, assim como fortalecer a monitoramento do fechamento das demandas junto as sub redes.



Banco de Dados OuvidorSUS/MS

Fonte:

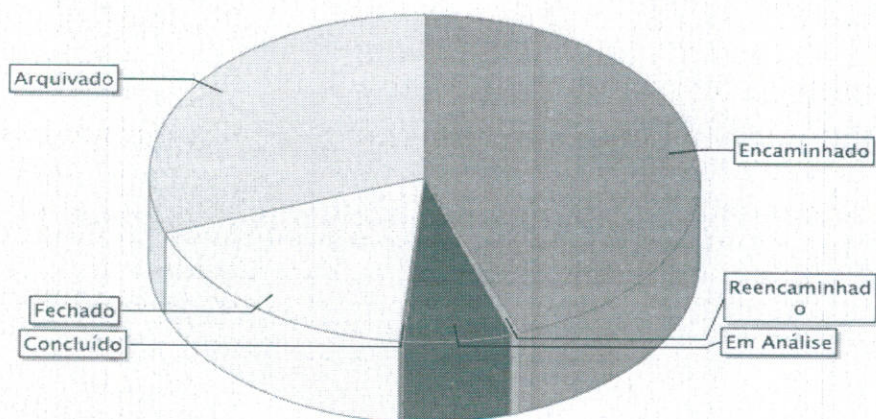
O gráfico abaixo representa o status das demandas geradas. As demandas encaminhadas às sub redes totalizaram 177, sendo que o montante gerado foi de 388, todavia 122 foram arquivadas, pois foram internamente resolvidas sem necessidade de encaminhamento aos serviços. Das 177 demandas (44,36 %) encaminhadas, 72 (18 %) foram respondidas e devolvidas aos usuário e do total encaminhado 25 demandas (6,25 %), pois estão necessitavam de tempo para a resolução do requerido ou reclamado.

Esta ouvidoria ainda encontra dificuldade para fechar as demandas e dar devolutiva ao usuário. Nesse aspecto é importante frisar que as demandas de elogios não são concluídas no sistema pelos responsáveis, gerando um percentual maior de não fechamento de demandas e este órgão irá iniciar um trabalho de conscientização para que seja mudado este panorama.

Além disso, frisa-se que as demandas cuja classificação é “SOLICITAÇÃO”, as quais geralmente expressam uma necessidade de caráter urgente para o estado de saúde do usuário, são todas resolvidas pessoalmente entre a equipe técnica, todavia esquece-se de dar o fechamento no sistema.

Relatório Estatístico - Status
Período: 01/09/2019 à 31/12/2019

Ouvidoria de Acompanhamento: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU		
Status	Quantidade	Percentual
Encaminhado	177	44,36 %
Arquivado	122	30,58 %
Fechado	72	18,05 %
Em Análise	25	6,27 %
Reencaminhado	2	0,50 %
Concluído	1	0,25 %
Total:	399	100,00 %



A seguir apresentamos uma estratificação mais pormenorizada dos registros das demandas que servem como ferramenta para sondagem e monitoramento das ações junto a cada serviço. Adianta-se que o número total de demandas do quadro abaixo (272) está diferente do total gerado pelo sistema OuvidorSUS, visto que o registro assim organizado passou a ser realizado a partir de setembro de 2019 fator que explica a diferença apresentada.

SUB REDE	QUANTIDADE	OBSERVAÇÕES
ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA		
ASS. FARMACEUTICA	5	
CAPS 2	1	ELOGIO
CCZ	1	
CEM (POLIAMBULATÓRIO)	4	
CENTRAL DE CIRURGIA	14	MAIOR DEMANDA: GINECOLÓGICA E ORTOPEDIA
CENTRAL DE CONSULTA	13	OFTALMOLOGIA (RETINÓLOGO E PRIORIZAÇÃO DE CONSULTA) NEUROPEDIATRIA
TFD	4	
CER IV	8	SENDO 1 ELOGIO
PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL	3	
ATENÇÃO BÁSICA		
COORDENAÇÃO DE ACS	2	
DISTRITO OESTE	1	ELOGIO
DISTRITO LESTE	10	SENDO 2 ELOGIOS
DISTRITO NORTE	2	SENDO 1 ELOGIO
DISTRITO SUL	2	
PROGRAMA SAUDE DA MULHER	2	
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL	5	
ESTRATEGIA S. DA FAMILIA	29	FUNCIONÁRIOS MAU ATENDIMENTO, FALTA DE MÉDICOS, DIFICULDADE DE ACESSO (AGENDAMENTO DE CONSULTA TARDIO)
JD SÃO PAULO 2	1	ELOGIO
UBS PADRE MONTI	1	
UBS PROFILURB 2	3	
UBS CIDADE NOVA	7	SENDO 3 ELOGIOS
UBS PORTAL	6	SENDO 3 ELOGIOS
UBS CAMPOS DO IGUAÇU	3	SENDO 1 ELOGIO
UBS CARIMA	1	
UBS AKLP	2	
UBS MARACANÃ	2	SENDO 2 ELOGIOS
UBS MORUMBI 2	5	
UBS PORTO BELO	1	ELOGIO
UBS SÃO JOÃO	1	
UBS SOL DE MAIO	2	
UBS VILA C NOVA	2	
UBS TRES BANDEIRAS	1	
UBS VILA ADRIANA	1	
UBS VILA C VELHA	2	
UBS TRES LAGOAS	2	
UBS VILA YOLANDA	3	
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA		
SAMU	5	

UPA JOÃO SAMEK			
UPA WALTER BARBOSA			
LABORATÓRIO MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU	9		
DIUE	4		
DIRETORIAS			
DIES	69		
DIVS	2		
GABINETE	3		
HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK	1		
HOSPITAL MINISTRO COSTA CAVALCANTE	2		
TOTAL DE DEMANDAS	272		

5. Rede Física Prestadora de Serviços aoSUS

Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	27	27
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	39	39
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	0	1
HOSPITAL GERAL	0	4	8	12
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	19	19
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	3	0	0	3
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	3	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	2	2	4
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	13	13
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	4	4
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	6	6
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	3	7	129	139

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 17/01/2020.

Por natureza jurídica

Período 2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica					
	Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA					
MUNICIPIO		92	0	0	92
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PRIVADO MUNICIPAL		5	0	0	5
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL		0	3	3	6
ENTIDADES EMPRESARIAIS					
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA SIMPLES)		1	0	0	1
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)		4	0	0	4
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA		6	0	0	6
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)		1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA		15	0	0	15
SOCIEDADE SIMPLES PURA		1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS					
FUNDACAO PRIVADA		0	4	0	4
Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica					
	Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ASSOCIACAO PRIVADA		4	0	0	4
Total		129	7	3	139

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 17/01/2020.

Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede de atenção à saúde do município está composta e dividida por nível assistencial, tendo como porta de entrada a atenção primária saúde. No 3º quadrimestre de 2019, a rede contava com os seguintes serviços:

Atenção Primária à Saúde:

- 5 distritos sanitários;
- 29 Unidades Básicas de Saúde;
- 54 equipes de saúde, sendo 46 equipes saúde da família e 8 equipes de atenção primária;
- 27 equipes de saúde bucal;
- 2 núcleos de apoio a saúde da família e atenção básica (NASF-AB)
- 1 Banco de Leite Humano;
- 1 Centro de Nutrição Infantil;

Diretoria de Urgência e Emergência:

2 Unidades de Pronto Atendimento

SIATE

SAMU

Hospitais:

Hospital Municipal Padre Germano Lauck

Hospital Ministro Costa Cavalcanti (Cardiologia, Obstetrícia e Oncologia)

Diretoria de Assistência Especializada:

Ambulatório de Feridas;

Centro de Especialidades Médicas (CEM);

Centro de Especialidades Médicas Nossa Senhora Aparecida (CENSA);

Central de Agendamento de Consultas e Exames;

Central de Regulação de Cirurgias Eletivas;

Centro Especializado em Reabilitação Dr. José Carlos Azeredo (CER IV);

Tratamento Fora do Domicílio (TFD);

Supervisão técnica de assistência farmacêutica;

Supervisão técnica de Saúde Mental (CAPS AD, CAPS ij, CAPS II e Ambulatório de Psiquiatria);

Núcleo Jurídico.

Diretoria de Vigilância em Saúde:

Vigilância epidemiológica;

Vigilância sanitária;

Vigilância ambiental.

Diretoria de Residência Médica e Qualidade:

Residência Médica;

Ouvidoria do SUS.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	768	191	438	1.708	334
	Autônomos (0209, 0210)	473	0	10	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	41	6	31	0	0
	Bolsistas (07)	19	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	11	0	0	1	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	1	123	83	627	0
	Autônomos (0209, 0210)	778	0	82	43	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	41	6	31	0	0
	Bolsistas (07)	19	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	11	0	0	1	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	21	7	83	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	1	0	3	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/01/2020.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os dados apresentados a seguir representam o demonstrativo de recursos humanos atuando na Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu, Paraná.

Quadro 1 - Quantitativo de servidores e cargos da Secretaria Municipal da Saúde no 3º quadrimestre de 2019.

Categoria profissional	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Agente Administrativo	07	8	8	8
Agente de Saúde	333	343	343	343
Agente Operacional	13	13	13	13
Agente de Endemias	143	143	143	143
Ajudantes de Serviço Gerais	15	15	15	15
Almoxarife	2	2	2	2
Assessor	16	17	17	17
Assistente Administrativo	15	15	15	15
Assistente Social	17	17	17	17
Assistente Fazendário	1	1	1	1
Atendente de Consultório Dentário	6	6	6	6
Atendente de Farmácia	21	21	21	21
Auxiliar de Enfermagem	389	389	389	391
Auxiliar de Laboratório clínico	5	5	5	5
Auxiliar de Patologia	1	1	1	1
Auxiliar de Prótese dentário	1	1	1	1
Auxiliar de Radiologia	5	5	5	5
Auxiliar de Serviços Administrativos	1	1	1	1
Auxiliar Saúde Bucal	58	58	58	58
Biólogo	1	1	1	1
Biomédico	9	9	9	9
Cirurgião Dentista	83	83	83	83
Diretor de Supervisão e Controle	1	1	1	1
Economista	1	1	1	1
Eletricista de manutenção e instalação	1	1	1	1
Enfermeiro	138	142	145	146
Engenheiro Segurança do trabalho	1	1	1	1
Engenheiro Sanitarista	3	3	3	3
Farmacêutico	33	33	34	34
Fiscal de Vigilância Sanitária	5	5	5	5
Fisioterapeuta	16	16	16	16
Fonoaudiólogo	12	12	12	12
Médico	106	112	112	112
Médico Veterinário	3	3	3	3
Motorista	14	14	14	14
Nutricionista	8	8	8	8
Oficial Administrativo	1	1	1	1
Operador de Computador	2	2	2	2
Pintor	1	1	1	1
Professor	2	2	2	2
Protético	1	1	1	1
Psicólogo	27	27	27	27
Recepcionista	48	48	48	48
Sanitarista	2	2	2	2
Soldador	1	1	1	1
Técnico de Gesso	3	3	3	3
Técnico de Alimentação	6	6	6	6
Técnico em Enfermagem	21	21	21	22
Técnico de equipamento médico Hospitalar	1	1	1	1
Técnico em Higiene Dental	6	6	6	6
Técnico de Laboratório	2	2	2	2
Técnico em Radiologia	15	15	15	15
Técnico em Segurança do trabalho	2	2	2	2
Técnico em Vigilância Sanitária	14	14	14	14
Técnico em Zoonoses	9	9	9	9
Telefonista	1	1	1	1
Terapeuta Ocupacional	8	8	8	8
Vice Prefeito	1	1	1	1
	1658	1680	1684	1688

Quadro 2 - Servidores por vínculo

Vínculo	Setembro 2019	Outubro 2019	Novembro 2019	Dezembro 2019
Servidores CLT	127	127	127	127
Comissionados	18	19	19	19
Estatutários em estágio Probatório	713	731	736	742
Estatutários sem concurso	2	2	2	2
Estatutários	798	798	798	798
Estagiários	68	67	62	61
Guarda Mirim	73	72	75	67

Quadro 3 - Afastamentos

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
LPF	60	62	50	38
Atestados	316	359	331	278
Licença Luto	04	08	05	07
Licença Preventivo	05	06	08	05
Licença Doação de Sangue	02	05	04	05
Faltas Injustificadas	48	45	57	52
Férias	73	71	87	129
Licença Especial	19	14	12	12
Licença Casamento	01	03	0	02

Em 2019, a Diretoria de Gestão em Saúde alcançou com êxito a recomposição das equipes de saúde com a contratação de novos profissionais.

7. Programação Anual de Saúde -PAS

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122- Administração Geral	Corrente	17.089.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	17.089.000,00
	Capital	285.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	285.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	52.286.000,00	15.607.000,00	84.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	67.977.000,00
	Capital	2.956.252,05	N/A	1.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.956.252,05
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	86.949.126,45	61.354.486,00	32.767.014,00	N/A	N/A	N/A	N/A	181.070.626,45
	Capital	1.113.084,30	140.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.253.084,30
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	1.957.042,15	1.813.380,00	912.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	4.682.422,15
	Capital	60.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	60.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	576.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	576.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	15.168.484,00	3.940.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	19.108.484,00
	Capital	625.042,15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	625.042,15
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde – PAS

Os dados referentes ao alcance das metas da Programação Anual de Saúde 2019 serão apresentados e analisados no Relatório Anual de Gestão 2019. Aponta-se que alguns indicadores pertencentes a Programação Anual de Saúde 2019 estão inseridos também no SISPACTO 2019.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	-	364,66	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	95,00	100%	100%	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	100%	100%	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	50,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	92,3%	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	88,00	100%	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	0	0	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	100	25	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	104,3	100%	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	00,65	0,19	100%	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	00,56	0,80	100%	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	60,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	20,00	12,62	63,1%	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	-	8,87	100%	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	0	100%	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	60,00	84,49%	100%	Percentual

18		U	70,00	69%	99%	Percentual
	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)					
19		U	45,00	48,33	100%	Percentual
	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica					
21		E	100,00	-	0	Percentual
	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica					
22		U	4	1/6		Número
	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue					
23		U	90,00	100%	100%	Percentual
	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.					

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 15/01/2020.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Os indicadores do SISPACTO pertencentes ao 3º quadrimestre que foram mensurados seguem abaixo:

1. Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)= 364,66
2. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados= 100%
3. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida=100%
4. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade-Pentavalente3ªdose,Pneumocócica10-valente2ªdose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada = 100% (Menos Pentavalente e Febre Amarela = 1)Desabastecimento Nacional)
5. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação= 92,3%
6. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes= 100%
7. Número de Casos Autóctones de Malária =0
8. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade = 25casos
9. Número de casos novos de aids em menores de 5 anos = 8 casos em menores de 12anos.
10. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez=104,3
11. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária=0,19
12. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária= 0,80
13. Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar=
14. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos= 12,62%

15. Taxa de mortalidade infantil = 8,97
16. Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência = 0
17. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica = 84,49%
18. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) = 69%
19. Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica = 84,49%
20. Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica =
21. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue = 1/6
22. Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho = 100%

9. Execução Orçamentária e Financeira

Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Não há informações cadastradas para o período da Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa.

Indicadores financeiros

Não há informações cadastradas para o período da Indicadores financeiros.

Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

Não há informações cadastradas para o período do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO).

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Demonstrativo de execução financeira por subfunção

FINANCIAMENTO SUS 3º QUADRIMESTRE - DESPESAS (01/01/2019 a 31/12/2019)
DESPESA

SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2019	% ORÇAMENTO	FONTE / FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	Realizado 3º QUADRIMESTRE
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	21.062.229,05	6%	FEDERAL	5.688,38	5.238,38	5.238,38	20.678.031,69
			ESTADUAL				
			MUNICIPAL	20.939.765,10	20.672.793,31	19.193.612,17	
301 - ATENÇÃO BÁSICA	75.046.950,33	22%	FEDERAL	17.813.195,96	16.933.912,26	16.900.717,08	70.677.929,54
			ESTADUAL	228.636,84	228.636,84	228.636,84	
			MUNICIPAL	53.889.407,97	53.515.380,44	52.984.125,34	
302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	213.051.093,71	64%	FEDERAL	69.554.819,17	67.173.405,56	66.066.419,73	201.585.224,61
			ESTADUAL	17.815.185,95	16.663.656,13	16.547.830,69	
			MUNICIPAL	119.626.720,53	117.748.162,92	117.452.696,79	
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	5.087.372,15	2%	FEDERAL	1.831.970,96	1.752.243,87	1.744.973,39	4.672.965,24
			ESTADUAL	924.151,29	924.072,83	924.072,83	
			MUNICIPAL	2.102.669,97	1.996.648,54	1.913.007,33	
305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	19.627.706,15	6%	FEDERAL	6.505.139,14	6.186.544,97	6.182.014,78	17.721.716,13
			ESTADUAL	67.145,21	35.515,31	33.196,61	
			MUNICIPAL	11.892.792,74	11.499.655,90	11.484.676,10	
Total	333.875.351,39			323.197.289,21	315.335.867,26	312.261.218,06	315.335.867,26

Demonstrativo despesas HMPGL

FINANCIAMENTO SUS 3º QUADRIMESTRE - DESPESAS HOSPITAL MUNICIPAL (01/01/2019 a 31/12/2019)

SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2019	% ORÇAMENTO	DESPESA				Total Realizado 3º Quadrimestre
			FONTE DE FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	107.640.967,23	100%	FEDERAL	31.031.783,45	31.031.783,45	31.031.783,45	104.532.622,09
			ESTADUAL	11.864.480,28	11.864.480,28	11.864.480,28	
			MUNICIPAL	61.636.358,36	61.636.358,36	61.636.358,36	
Total	107.640.967,23						104.532.622,09

Demonstrativo de despesas com o controle social (COMUS)

SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2019	% ORÇAMENTO	DESPESA				Total Realizado 3º Quadrimestre
			FONTE DE FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL (CONTROLE SOCIAL)	179.122,05	100%	FEDERAL				151.397,39
			ESTADUAL	5.688,38	5.238,38	5.238,38	
			MUNICIPAL	158.019,53	146.159,01	146.077,25	
Total	179.122,05						151.397,39

DETALHAMENTOS DESPESAS CONTROLE SOCIAL

	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Conferência Estadual de Saúde		R\$ 1.407,80	
Conferência Nacional de Saúde		R\$ 2.200,00	
Seminário		R\$ 1.500,00	
Insumos Empenhados Dotação	R\$ 891,60		R\$ 5.801,75
Serviços Terceiros			R\$ 5.331,76
Equipamentos			R\$ 457,98
Gastos Conferência Municipal de saúde	R\$ 133.806,50		
Conferência Nacional de Saúde (empenhados DIGs)		R\$ 1.316,16	
Folha de Pagamento (empenhados DIGs)	R\$ 74.200,00	R\$ 74.200,00	R\$ 74.200,00
Insumos (empenhados na DIGs)		R\$ 6.944,63	
Menor Aprendiz (empenhados na DIGs)	R\$ 1.671,30	R\$ 1.671,30	R\$ 1.671,30

R\$ 210.569,40	R\$ 89.239,89	R\$ 87.462,79
----------------	---------------	---------------

Demonstrativo de receitas arrecadas para o SUS

FINANCIAMENTO SUS 3º QUADRIMESTRE - RECEITAS (01/01/2019 a 31/12/2019)

DEMOSNTRATIVO CONSOLIDADO		
	RECEITA	% por Ente Federativo
FEDERAL	87.134.754,91	28,50%
ESTADUAL	15.290.892,74	5,00%
RENDIMENTOS	322.917,03	0,11%
MUNICIPAL	203.028.117,73	66,40%

305.776.682,41	100,00%
----------------	---------

SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2019	FONTE DE FINANCIAMENTO	ARRECADADO 3º QUADRIMESTRE
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	21.062.229,05	FEDERAL	30.000,00
		ESTADUAL	
		MUNICIPAL	19.193.612,17
301 - ATENÇÃO BÁSICA	75.046.950,33	FEDERAL	15.662.413,38
		ESTADUAL	73.230,00
		MUNICIPAL	52.984.125,34
302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	213.051.093,71	FEDERAL	65.484.598,00
		ESTADUAL	14.238.324,85
		MUNICIPAL	117.452.696,79
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	5.087.372,15	FEDERAL	1.663.075,70
		ESTADUAL	916.383,60
		MUNICIPAL	1.913.007,33
305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	19.627.706,15	FEDERAL	4.294.667,83
		ESTADUAL	62.954,29
		MUNICIPAL	11.484.676,10
	333.875.351,39		305.453.765,38

Demonstrativo de receitas de impostos – RREO

DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE

RREO

FINANCIAMENTO SUS 3º QUADRIMESTRE - RECEITAS

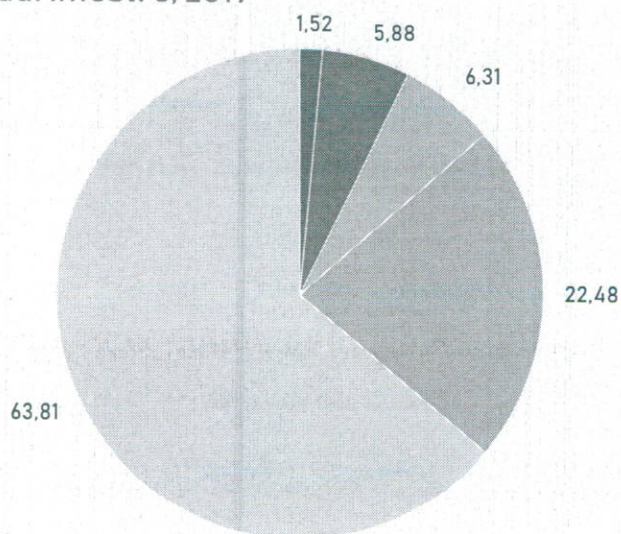
(01/01/2019 a 31/12/2019)

DEMOSNTRATIVO CONSOLIDADO	
	RECEITA
RECEITA DE IMPOSTOS	294.610.968,02
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	301.354.233,49
	595.965.201,51
DESPESAS COM RECURSOS PRÓPRIOS ATÉ O PERÍODO	208.451.356,31
DEDUÇÃO SUPERÁVIT FINANCEIRO FONTE (303) LIMITE CONST.	1.038.722,60
	207.412.633,71
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS - LIMITE CONSTITUCIONAL	34,80%

**OS VALORES SERÃO CONSOLIDADOS NA RAG/2019 (CONSIDERANDO OS AJUSTES CONTÁBEIS QUE ESTÃO SENDO REALIZADOS)

Gráfico – Demonstrativo de recursos orçados por subfunção 3º trimestre 2019.

ORÇADO (%) SEGUNDO SUBFUNÇÃO 3º Quadrimestre, 2019



■ ADMINISTRAÇÃO GERAL

■ ATENÇÃO BÁSICA

■ ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL

■ SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO

■ VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

LIQUIDADO (%) SEGUNDO SUBFUNÇÃO 3º Quadrimestre, 2019

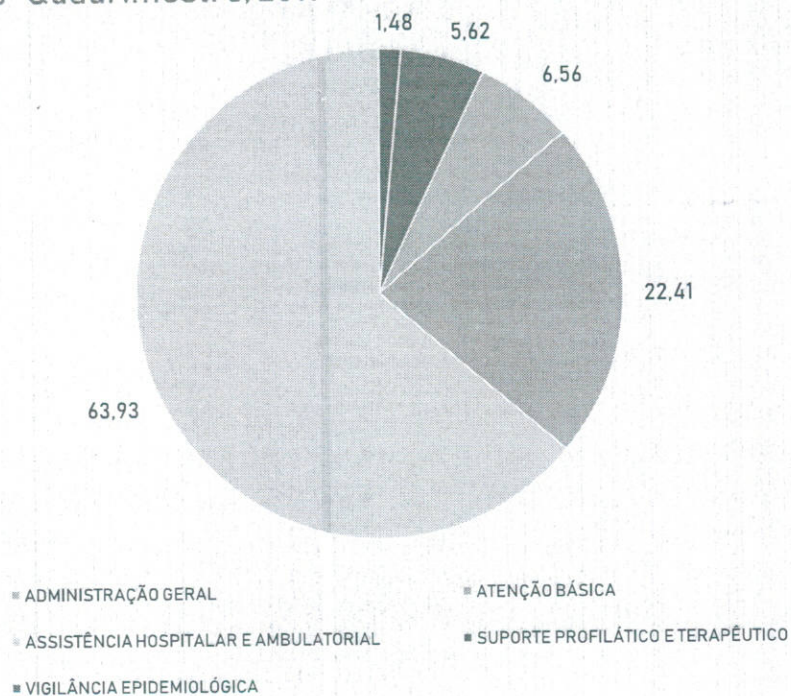
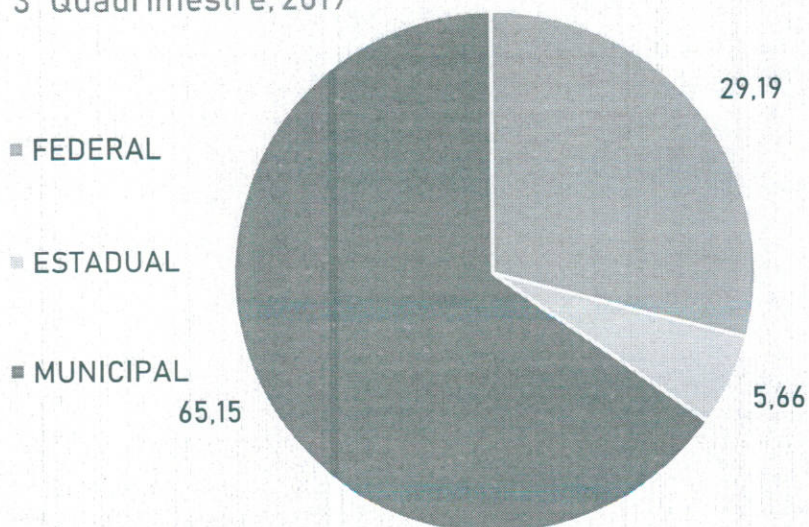


Gráfico – Liquidado segundo a fonte no 3º quadrimestre 2019.

LIQUIDADO (%) SEGUNDO FONTE 3º Quadrimestre, 2019



FONTE	VALOR
FEDERAL	R\$ 92.046.106,66
ESTADUAL	R\$ 17.857.119,49
MUNICIPAL	R\$ 205.432.641,11
TOTAL	R\$ 315.335.867,26

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 15/01/2020.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
009/2019	Secretaria Municipal da Saúde	Diretoria de Supervisão e Controle DISC	Clínica Médica Ragmed Ltda e Partmed Saúde e Medicina	Auditoria Vistoria técnica credenciamento e Clínica Médica Ragmed Ltda e Partmed Saúde e Medicina com a finalidade de aquisição de exames de imagem: ecografia de abdome total (superior + pelve), USG mamária bilateral e USG Transvaginal.	D
Recomendações	Atualização do responsável técnico no CNES; Distribuição igualitária dos exames para os prestadores da Chamada Pública 001/2019. Adequação do alvará de licença sanitária a atividade de constantes na proposta, o estabelecimento possui a atividade 8630-5/03, atividade de medicina restrita a consultas; Envio do PGRS e Manual de Normas e Rotinas.				
Encaminhamentos	Aguardando a regularização do alvará pela empresa.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
006/2019	Secretaria Municipal da Saúde	Diretoria de Supervisão e Controle DISC	Laboratório Municipal de Foz do Iguaçu	Auditoria Operativa Laboratório Municipal	C
Recomendações	Exportação mensal da produção registrada no concent para o SIA e Sistema de Informação Ambulatorial para registro real desta e série histórica.				
Encaminhamentos	Envio da produção a DISC, cálculo da capacidade instalada a partir das informações levantadas na auditoria onde se constatou que o estabelecimento na referida data da vistoria, 24/10/2019 estava com uma média de 30% de sua capacidade ociosa, pois, possui capacidade para realizar até 73.200 exames mês.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
008/2019	Secretaria Municipal da Saúde	Diretoria de Supervisão e Controle DISC	Carolina Funchal de faria e Eirele e ME e Clinea Soluções Auditivas	Auditoria Vistoria técnica credenciamento e Carolina Funchal de faria e Eirele e ME e Clinea Soluções Auditivas para aquisição de procedimento clínico com finalidade diagnóstica: Vectoeletristagmografia (testes vestibulares/otoneurológicos).	C
Recomendações	Identificação do atendimento ao SUS no estabelecimento; Envio mensal produção para a DISC; Agendamento informatizado do procedimento;				
Encaminhamentos	Atualizações no CNES; Apta para ser credenciada.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
007/2019	Secretaria Municipal da Saúde	Diretoria de Supervisão e Controle DISC	Banco de Leite de Foz do Iguaçu	Auditoria Operativa do Banco de Leite de Foz do Iguaçu	C
Recomendações	Seguimento do processo de regularização do alvará para atendimento da legislação; Registro da produção; Atualização do CNES;				
Encaminhamentos	Agendado treinamento com a Tecnologia da Informação e Sistema RP para capacitação dos trabalhadores do Banco de Leite para registro informatizado e exportação da sua produção para o Sistema de Informação Ambulatorial e SIA.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
004/2019	Secretaria Municipal da Saúde	Diretoria de Supervisão e Controle DISC	IBI e CLÍNICA MÉDICA DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA LTDA - EPP	Vistoria técnica para credenciamento de serviço diagnóstico por imagem (ultrassonografias) para atendimento dos usuários do SUS.	C
Recomendações	Apresentar contrato trabalho Dr Cesar Inoue, documentação da enfermagem, atualização dos profissionais no CNES, apresentar manual de normas e rotinas, Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde, Utilização do sistema de informação da Secretaria Municipal da Saúde para agendamento dos exames, desde que solicitados por esta, elaboração de Protocolo de preparo de exames para disponibilizar ao usuário no momento do agendamento.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade e Auditada	Finalidade	Status
----------------	------------	----------------------------------	--------------------	------------	--------

005/2019 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE Diretoria de Supervisão e Controle DISC Centro do Aparelho Digestivo Dr. Zardo Ltda ME Auditoria Vistoria técnica credenciamento Centro do Aparelho Digestivo Dr. Zardo Ltda ME para ofertar exames de endoscopia, colonoscopia e retirada de corpo estranho, pólipos do tubo digestivo, reto ou colo sigmóide aos usuários do SUS. C

Recomendações Como a empresa está localizada em outro município salientamos a necessidade de disponibilizar transporte diário (com banheiro) para cerca de 36 pessoas, sendo 18 pacientes e 18 acompanhantes, oferta de alimentação, em função de que o transporte só retorna a Foz depois do atendimento de todos e devido ao jejum prolongado antes do exame. Atualização dos POPs, registro das atualizações, registro e arquivo por no mínimo 5 anos do monitoramento dos parâmetros dos indicadores de efetividade, envio relatório da manutenção de equipamentos atualizado.

Encaminhamentos Atualização do CNES, inclusão da equipe de enfermagem.

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
----------------	------------	----------------------------------	------------------	------------	--------

003/2019 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE Diretoria de Supervisão e Controle DISC DIAGNÓSTICOS MÉDICOS MAROJA LTDA VISTORIA PARA CREDENCIAMENTO DE SERVIÇO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM PARA O ATENDIMENTO DOS USUÁRIOS DO SUS, SENDO ULTRASSONOGRAFIAS, MAMOGRAFIAS, HISTEROSSALPINGOGRAFIAS E DENSITOMETRIA ÓSSEA. C

Recomendações PRAZO MÁXIMO DE ENTREGA LAUDOS 7 DIAS E SEGUIR PADRÃO MÍNIMO NOS LAUDOS PARA AS ECOGRAFIAS OBSTÉTRICAS DE PRIMEIRO, SEGUNDO E TERCEIRO TRIMESTRE, USG MORFOLÓGICA CONFORME PROTOCOLO. NORMAS E ROTINAS DEVERÃO ESTAR APRESENTADAS EM UM ÚNICO DOCUMENTO. COLOCAR PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE SERVIÇO SUS. INSERIR NO SISCAN AS MAMOGRAFIAS.

Encaminhamentos EMPRESA APTA PARA EXECUTAR A PROPOSTA ENVIADA

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
----------------	------------	----------------------------------	------------------	------------	--------

002/2019 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE Diretoria de Supervisão e Controle DISC HOSPITAL E MATERNIDADE CATARATAS Vistoria técnica para credenciamento de procedimentos ambulatoriais de apoio diagnóstico terapêutico pré e pós internação clínica cirúrgica, baixa hospitalar, intervenções clínicas e cirúrgicas com retaguarda de UTI. C

Recomendações Constatado ausência dos leitos de UTI em funcionamento no momento da vistoria e, portanto, recomendar ao Hospital a apresentação de leitos de retaguarda para referenciar os pacientes que possam necessitar de leitos de UTI, envio de cópia do contrato de esterilização, envio da cópia do certificado da farmacêutica e responsável técnica emitida pelo CRF, envio de cópia do certificado da nutricionista e responsabilidade técnica emitida pelo Conselho Federal de Nutrição, envio de cópia dos contratos dos prestadores de exames de imagem ou procedimentos terceirizados, envio da última ata da comissão de revisão de óbitos, atualização do CNES, utilizar sistema informatizado adotado pela SMSA para agendar e descrever os procedimentos realizados, elaborar manual/protocolo para normatização das indicações cirúrgicas, descrição do fluxo e rotina do ambulatório das consultas pré e pós-operatórias e SADT para cada tipo de cirurgia, registro em formulário próprio da instituição das solicitações cirúrgicas.

Encaminhamentos Contratação não efetivada por não cumprimento da recomendação sobre os leitos de UTI.

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
----------------	------------	----------------------------------	------------------	------------	--------

001/2019 Secretaria Municipal da Saúde Diretoria de Supervisão e Controle Centro de Especialidades Médicas de Foz do Iguaçu Vistoria para comprovação da existência de equipamentos de diagnóstico por imagem no CEM conforme cadastrado no CNES: Raio X com fluoroscopia, Raio X de 100 a 500 MA, Raio X de mais de 500 MA, Ressonância Magnética, Tomógrafo computadorizado, Ultrassom Convencional, Ultrassom doppler colorido, Ultrassom ecógrafo. C

Recomendações Atualização do CNES pela Diretoria da Atenção Especializada pois, não se evidenciou equipamentos de diagnóstico por imagem no CEM.

Encaminhamentos Atualizar CNES.

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 15/01/2020.

• Análises e Considerações sobre Auditorias

Sobre as auditorias realizadas no terceiro quadrimestre de 2019, observou-se um aumento da demanda de auditorias relacionadas as vistorias técnicas. O aumento da solicitação para credenciamento dos estabelecimentos

de saúde ao município é reflexo da chamada pública aberta em 2019 com os valores dos exames atualizados e aprovados.

Das 9 auditorias realizadas, 6 refere-se as vistorias técnicas e 3 são auditorias operativas na rede própria. As auditorias na rede surgiram devido as inconsistências observadas no envio da produção ao ministério da saúde e em alguns casos a detecção da falta de produção total no sistema de informação do ministério da saúde. As auditorias na rede possuem como objetivo: apresentar aos gerentes e profissionais dos estabelecimentos a importância de atualização e adequação do CNES; apresentar a importância do registro da produção no sistema informatizado do município; acompanhar e monitorar a solicitação de exames pelos profissionais conforme protocolo municipal e ao final fornecer relatório de auditoria ao estabelecimento com as inconformidades e recomendações com prazo estipulado para adequação das inconsistências.

Para o ano de 2020 a proposta da DISC está na readequação do setor e reestruturação da equipe de auditoria para melhorar o número de auditorias na rede própria e credenciada. As ações de auditoria tanto na rede própria como credenciada possui como objetivo melhorar o registro da produção para enviar ao ministério da saúde, monitorar a qualidade dos exames e atendimentos realizados aos usuários da rede SUS, monitorar e acompanhar a solicitação de exames pelos profissionais da rede conforme protocolo municipal, apontar o tempo de espera entre a solicitação de exame e realização, acompanhar os agendamentos de exames e cirurgias realizadas pelos prestadores através do sistema de informação municipal, elaboração de relatórios e muitas outras atividades relacionadas a cada tipo de estabelecimento conforme critérios de classificação para auditoria.

11. Análises e Considerações Gerais

No 3º quadrimestre de 2019 o município teve mudanças em alguns processos de trabalho, principalmente na APS, tendo em vista a mudança no modelo de financiamento da atenção primária com a Portaria N°2.979, de 12 de Novembro de 2019, denominada "Previne Brasil".

A portaria orienta aos municípios o monitoramento de três componentes: 1) cadastro populacional; 2) indicadores de desempenho; 3) ações estratégicas.

As ações de mudança no processo de gestão da APS começaram em meados do ano de 2019 e vem fortalecendo a proposta de gestão participativa entre a macro gestão e a micro gestão do território.

Há inúmeros desafios para a gestão municipal, considerando as peculiaridades de Foz do Iguaçu, principalmente por se tratar de uma região de fronteira.

Contudo, a gestão municipal soma esforços para alcançar com êxito as metas pactuadas e uma assistência à saúde de qualidade. Ressalta-se a parceria com a Organização Panamericana de Saúde (OPAS) na implantação da sala de situação em saúde, empoderando profissionais a atuarem de acordo com dados e indicadores de saúde.

NILTON APARECIDO BOBATO
Secretário(a) de Saúde
FOZ DO IGUAÇU/PR, 2019

**REPÚBLICA FEDERATIVA
DO BRASIL ESTADO:
PARANA
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU
3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - 2019**

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Parecer:

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Parecer:

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Parecer:

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Parecer:

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Parecer:

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Parecer:

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Parecer:

Auditorias

- Considerações:

Parecer:

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Parecer:

FOZ DO IGUAÇU/PR,
20 de Fevereiro de 2020
